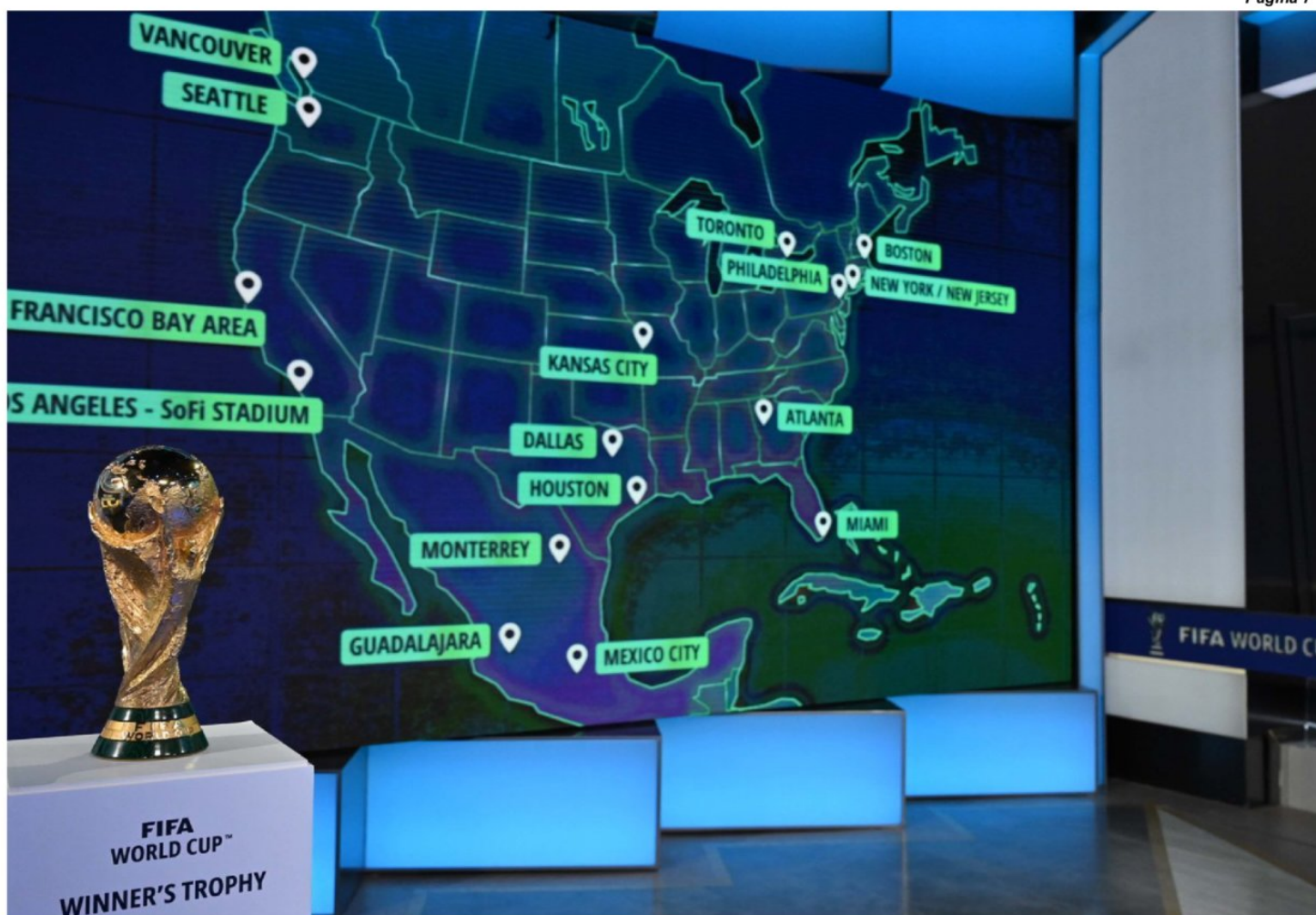
Porto Alegre, Quinta, 16 de Março de 2023 - Ano 22 - Número 7850

CONCURSO PARA PROFESSOR ESTADUAL TEM INSCRIÇÕES ABERTAS, COM 1.500 VAGAS.

EBC

A Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul publicou edital de concurso público para professores da rede estadual. Com inscrições até 17 de abril no site institutoaocp.org.br e provas no final de junho, o processo seletivo abrange as áreas de Educação Básica, Profissional e Indígena, em um total de 1,5 mil vagas em diferentes regiões gaúchas. **Página 52**

MILITARES DA MARINHA TÊM PRAZO DE 90 DIAS PARA SE DESFILIAREM DE PARTIDOS.

Página 7

COM 104 JOGOS, COPA DO MUNDO DE 2026 TERÁ 12 GRUPOS DE 4 SELEÇÕES.

A Fifa decidiu mudar o formato da Copa do Mundo de 2026, a primeira a ser disputada com 48 seleções. O torneio prevê 12 grupos com quatro integrantes cada; os dois primeiros de cada chave e os oito melhores terceiros colocados avançam para a fase eliminatória. A partir daí, os 32 classificados se enfrentam em mata-mata até a final. Com a mudança, os times que chegarem até a semifinal do Mundial farão oito jogos, em vez dos históricos sete. **Página 78**

CONGRESSO E TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO VÃO INVESTIGAR ESPIONAGEM DA ABIN.

Página 11

Governo lança programa nacional de segurança com foco em mulheres e racismo.

O governo federal relançou nesta quarta-feira (15) o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci II), que visa articular ações de prevenção, controle e repressão da criminalidade.

A lista é composta por:

prevenção e enfrentamento da violência contra a mulher; políticas com foco em locais mais vulneráveis e com altos indicadores de violência; políticas com foco no trabalho e ensino formal e profissionalizante para presos e egressos; apoio às vítimas da criminalidade; combate ao racismo estrutural e a todos os crimes dele derivados.

Criado em 2007, no segundo mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o Pronasci segue em vigor, mas foi desidratado nos últimos anos. Nesta quarta, o decreto assinado por Lula define novas regras para o programa.

O programa é executado pela União mediante cooperação com estados, Distrito Federal e municípios em programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.

Em discurso na cerimônia, Lula afirmou que a intenção do programa é levar o Estado para as áreas de maior vulnerabilidade social com ações de prevenção e educação, e não só de repressão da criminalidade.

"Muitas vezes o Estado só está presente na periferia com a polícia. E não está presente para resolver, está presente, muitas vezes para bater. Porque muitas vezes, a depender do bairro, não se pergunta o que está acontecendo", declarou Lula. Ainda de acordo com o presidente, é preciso garantir formação aos policiais para que as forças de segurança deixem de ser vistas pela sociedade, em algumas regiões, como uma "força agressora".

O ministro da Justiça, Flávio Dino, afirmou que o governo editou portaria para facilitar o acesso dos governos estaduais a R$ 2 bilhões do Fundo Nacional de Segurança Pública, mas não detalhou como esse dinheiro será distribuído.

Até o fim do ano, de acordo com o ministro, serão R$ 3 bilhões liberados.

"O Pronasci é a junção e a solução de um antigo problema que nós tínhamos na cabeça. Nós da esquerda, eu digo. 'Segurança é polícia ou é social?' E nós, com o Pronasci, resolvemos essa aparente contradição. É claro que é as duas coisas ao mesmo tempo e uma não vive sem a outra", declarou o ministro da Justiça, Flávio Dino.

Prioridades

Segundo o Ministério da Justiça, o Pronasci prioriza grupos sociais considerados mais vulneráveis, com ações que incentivam a igualdade racial, que apoiam vítimas de crimes e que combatem a violência contra a mulher. O Pronasci tem foco em locais com altos indicadores de violência. O programa segue diretrizes do Plano Nacional de Segurança Pública, com a meta de reduzir a taxa nacional de homicídios para abaixo de 16 mortes por 100 mil habitantes até 2030.

Joédson Alves/Agência Brasil

Criado no segundo mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o Pronasci segue em vigor, mas foi desidratado nos últimos anos.

Viaturas

O Pronasci foi retomado com a entrega de viaturas que serão usadas nas delegacias de atendimento a mulheres e nas patrulhas Maria da Penha. O governo informou que serão entregues ao longo deste mês 270 viaturas – e 500 até dezembro.

O governo também pretende abrir editais para destinar recursos a estados e municípios:

R$ 4 milhões, via Secretaria Nacional de Segurança Pública, para políticas de combate à violência contra as mulheres com foco nos municípios; R$ 5 milhões, no Programa de Capacitação Profissional e Implementação de Oficinas Permanentes, para oficinas de fabricação de absorventes, bioabsorventes, fraldas e calcinhas nos presídios que serão distribuídos na rede pública.

O Pronasci ainda prevê a oferta pelo Ministério da Justiça de bolsa-formação para 20 mil profissionais da segurança pública (Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros). O valor da bolsa será de R$ 900,00, pago a cada mês de duração do curso.

No fim do encontro da Frente Nacional de Prefeitos, Lula garantiu aos municípios ações federais em áreas como educação e habitação.

Com discurso apontando para a relevância da retomada do pacifismo entre governo federal, governadores e prefeitos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) encerrou, nesta terça-feira (14/3), o evento da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), em Brasília. Em discurso, o petista sinalizou a boa vontade do Palácio do Planalto em contribuir com as pautas locais de gestores municipais.

"Eu nunca compreendi como é que um presidente da República ou governador de estado, mas sobretudo o presidente, pensa em governar o país sem levar em conta os entes federados, os governos e as prefeituras, e não somente das capitais. Todas as cidades têm sua importância. É na cidade que acontecem os problemas da cidade, que são educação, saúde, transporte".

No discurso, em que não citou nominalmente Jair Bolsonaro (PL), Lula fez um enfrentamento a atitudes que marcaram a gestão do ex-presidente. O petista fez menção a benefícios como Bolsa Família e valorizou o fato do controle do cadastro ter voltado para prefeitos.

"O PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) só foi o mais importante porque a gente soube ouvir os prefeitos das cidades grandes e médias. Conseguimos construir com os governadores. Não foi uma invenção do governo federal. Foi uma combinação. Tenho o orgulho de dizer que nunca antes nenhum presidente tratou os prefeitos com tanta fidalguia como tratei (...) Estamos voltando a tomar conta do país".

Presidente da FNP e prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira (PDT-SE) disse que a instituição é a favor da liberdade e da democracia, assim como os prefeitos, e afirmou que esperava que um caminho fosse aberto para que as propostas que tramitam no Congresso possam ser discutidas de maneira inclusiva, referindo-se principalmente à reforma tributária.

O prefeito apontou que os gestores locais vivem hoje uma "falência da mobilidade urbana em todo país, principalmente os que têm acima de 200 mil de habitantes", apontando a ausência de subsídio atualmente do governo federal para o aporte complementar de municípios a concessionárias do serviço.

Edvaldo Nogueira concluiu falando da importância da retomada dos serviços públicos de saúde em razão da demanda represada de cirurgias, uma vez que hospitais se voltaram ao combate à covid-19, e que espera "agora a possibilidade de gerirmos e melhorarmos a atenção básica". O reajuste da merenda escolar, que não era realizado há seis anos, também foi valorizado pelo gestor da FNP.

Carta

O presidente da Frente Nacional de Prefeitos, Edvaldo Nogueira (PDT), entregou ao presidente uma carta

Reprodução/ TV Brasil

Lula fez discurso em encontro da Frente Nacional de Prefeitos, em Brasília.

com reivindicações da entidade. Entre os temas listados está a Reforma Tributária, uma das prioridades do governo federal na agenda econômica em 2023. "Somos a favor da reforma, mas sem penalizar os municípios perdendo poder", afirmou Nogueira na cerimônia.

Na carta, a Frente defende uma reforma que "melhore o ambiente de negócios, promova justiça fiscal e garanta a autonomia municipal, assegurando capacidade financeira para honrar suas competências constitucionais". E reforça: "Não podemos abrir mão das nossas já insuficientes receitas".

Bancos públicos

Lula afirmou aos prefeitos vai trabalhar para que os bancos públicos emprestem recursos para os municípios que tenham capacidade de endividamento. "Se tiver condições, o dinheiro não vai ficar no cofre do banco para render com juros", defendeu o presidente.

Ele também prometeu atender a todos os prefeitos, independentemente do partido. "A única coisa que quero saber é que vocês foram eleitos e representam o voto do povo. Eu tratarei todos como se fossem do meu partido, do meu time e da minha religião. Daqui para frente, no meu governo, não faltará os meus ministros e não faltará o presidente nos debates de vocês."

Por fim, afirmou aos prefeitos e prefeitas presentes no evento da FNP: "Eu quero dizer que eu gosto de ser presidente e gosto de estar aqui. Eu gosto de política. Aprendi a ser político, a gostar e respeitar o político".

Lula contou que prefere "um político a um técnico", ao se referir à sua equipe de ministros, porque os "técnicos precisam de um chefe, que se chama político".

Lula não gostou de ministro ter anunciado programa de passagens aéreas a 200 reais; entenda.

O anúncio feito pelo ministro de Portos e Aeroportos, Marcio França, de um programa que prevê a venda de passagens aéreas a R$ 200 sem autorização do Palácio do Planalto irritou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e levou o ministro a telefonar à Casa Civil para se explicar. O episódio foi um dos que encorajaram o petista a dar um duro recado aos seus auxiliares durante a reunião ministerial da terça-feira (14), na tentativa de evitar que casos como esse se repitam.

Ao receber os ministros da área social do governo, sem a presença de França, Lula abriu a reunião com uma bronca coletiva. A declaração, em tom irônico, foi transmitida ao vivo pela TV Brasil, que acompanhava o evento:

”Todo e qualquer posição, qualquer genialidade que alguém possa ter, é importante que, antes de anunciar, faça uma reunião com a Casa Civil. Para que a Casa Civil discuta com a Presidência da República e que a gente possa chamar o autor da genialidade e a gente então anuncie publicamente como se fosse uma coisa do governo” disse Lula.

Dentro da Casa Civil, a iniciativa de França pegou mal porque o programa de passagens a preços menores não estava na lista dos anúncios a serem feitos pelo governo. Nas próximas semanas, o Executivo planeja bater bumbo em torno de outras medidas, como o novo ”Mais Médicos”, o ”Água para Todos” e um plano de investimentos na área de infraestrutura, entre outros.

Na avaliação de técnicos da Casa Civil, a precipitação de França pode prejudicar o andamento do programa ou até mesmo afundar o futuro da ideia, expondo o presidente em uma das suas promessas de campanha, de trabalhar para ampliar as possibilidades da população de baixa renda de fazer viagens de avião pelo Brasil. O argumento é de que a proposta não passou pela análise de viabilidade operacional e financeira da Casa Civil. Aliado a isso, técnicos de setor de infraestrutura têm afirmado a integrantes do Planalto que que a medida não é exequível.

Retrospecto

O ministro Márcio França apresentou a ideia de forma preliminar a Lula na sexta-feira (10) no Palácio do Planalto. De acordo com auxiliares, o presidente gostou da ideia e o orientou a encaminhá-la à Casa Civil, a pasta que coordena as ações de governo. No domingo (12), porém, o ”Correio Braziliense” publicou uma entrevista em que França anunciava que o programa estava montado e

EBC

Proposta anunciada por Márcio França não passou por análise da Casa Civil.

que dependia apenas do aval do Planalto.

Lula e o ministro da Casa Civil, Rui Costa, ficaram incomodados ao descobrir pela imprensa que França havia feito a divulgação do programa. Com a repercussão positiva do assunto na internet, o ministro da da secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta, chegou a republicar um post do programa ”Voa, Brasil!”. Com a irritação de Lula, Pimenta foi orientado pela Casa Civil e apagou a publicação.

Amadorismo

Diante do curto-circuito, Márcio França ligou para integrantes da Casa Civil para explicar sua proposta. Na conversa, ele argumentou que não haveria uso de dinheiro público no projeto. A ideia do ministro é que cada empresa área abra um cadastro para estudantes do Fies, aposentados e servidores com salário até R$ 6,8 mil. Cada CPF de representante desses segmentos teria direito a comprar duas passagens por ano por R$ 200 em horários intermediários e espaços excedentes nas aeronaves.

Entre os questionamentos levantados dentro da Casa Civil é de como o governo faria essa regulação. Outra crítica feita por integrantes do Planalto é o programa beneficiar servidores públicos, o que poderia gerar repercussão negativa. Por não haver detalhamento dessas questões, auxiliares do presidente argumentam que a atitude de França passou sinal de amadorismo e desorganização do governo, justamente quando o Palácio do Planalto tenta acelerar a agenda de entregas do governo.

“Lula está sempre certo”, afirma ministro após levar bronca por anúncio do programa "Voa, Brasil”.

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, reconheceu que a reprimenda dada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva a quem antecipasse a divulgação de programas sem antes amadurecer a ideia dentro do governo foi de fato dirigida a ele. O desconforto foi gerado no presidente com o anúncio do “Voa, Brasil”, que promete oferecer passagens de até R$ 200 ao público formado por aposentados, funcionários públicos e estudantes.

França aceitou a crítica e deu razão ao chefe do Executivo. ”Lula nunca erra, está sempre certo”, afirmou o ministro a jornalistas ao chegar à solenidade de lançamento da Frente Parlamentar Mista de Portos e Aeroportos.

“É uma coisa de tanto impacto positivo que realmente seria bom que a Casa Civil tivesse mesmo”, afirmou França. Mais cedo, o próprio ministro Rui Costa afirmou que não recebeu detalhamento do Ministério de Portos e Aeroportos sobre o programa.

EBC

Ministro de Portos e Aeroportos reconhece reprimenda, mas defende qualidade do programa.

“Comuniquei no dia que tivemos reunião de ministros. Falei sobre esse assunto dentro da reunião de ministros”, disse França.

Segundo o ministro, o ”Voa, Brasil” já conta com apoio de parte importante do setor. “Elas estão formatando a ideia. Pelo menos duas toparam, a Gol e a Azul. Tenho certeza que a TAM (Latam) também vai topar”, disse.

França enfatizou que a ideia “não é um programa do governo”, mas “é das empresas”. Ele disse que talvez a iniciativa não tenha sido compreendida porque parte das pessoas achou que o governo iria subsidiar as passagens mais baratas.

Procuradas pela reportagem depois dessa declaração, as aéreas demonstraram surpresa nas primeiras abordagens. Gol e Azul afirmaram, por meio de notas, que estão dispostas a contribuir com o projeto. Latam ainda não se manifestou sobre o assunto.

Na nota, a Azul destacou que já está em contato com o Ministério de Portos e Aeroportos e ”vê com bons olhos a iniciativa apresentada para incentivar aposentados, estudantes e funcionários públicos a utilizarem o transporte aéreo”.

A Gol afirmou que ”nasceu com o propósito de democratizar a aviação no Brasil”, e ”está sempre à disposição para contribuir com o governo na viabilização de um projeto que amplie ainda mais o acesso da população ao transporte aéreo”.

Lula prepara saída da Itaipu do ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende concluir ainda neste mês o processo de exoneração do ex-ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, do conselho da Itaipu Binacional. Ele está diretamente envolvido no escândalo de entrada ilegal de joias no País para presentear o ex-presidente Jair Bolsonaro e recebe atualmente R$ 34 mil para integrar o conselho da estatal.

O Ministério de Minas e Energia (MME) informou que o processo de substituição de Bento "já está em andamento desde o início do ano e deve ser concretizado ainda este mês, seguindo o devido trâmite e as questões de segurança das empresas".

Outros bolsonaristas remanescentes, como o ex-ministro Adolfo Sachsida e o ex-assessor especial Célio Faria Júnior, também devem ser trocados em breve. Lula já deu aval aos nomes que devem substituí-los no conselho de Itaipu.

Segundo o MME, a lista de indicações da pasta, já alinhada com o presidente, foi encaminhada à Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBpar), onde foi examinada e aprovada, e agora aguarda a nomeação da Casa Civil da Presidência, que realiza a análise final dos nomes.

Por indicação de Bolsonaro, os ex-ministros têm mandato até maio de 2024. O regimento da empresa, porém, permite a substituição dos conselheiros a qualquer tempo.

Conselhos

As vagas de conselheiros das empresas costumam ser entregues a ministros e executivos provenientes da iniciativa privada para incremento salarial. Os jetons não são considerados salário e por isso não entram nos cálculos de teto salarial, equivalente à remuneração mensal de um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), que passará a R$ 41,6 mil a partir de abril.

No ano passado, 77 empresas públicas repassaram R$ 14,6 milhões em honorários e jetons para 460 pessoas. O gasto com os extras é ainda maior porque as empresas de economia mista não seguem as mesmas regras de transparência, e os valores pagos não são revelados. Os valores devem ser repetidos até dezembro.

Fontes na Casa Civil e no MME afirmam que as trocas no conselho de Itaipu devem acontecer nos próximos dias e só não ocorreram ainda por causa da burocracia envolvida no processo.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Bento Albuquerque recebe R$ 34 mil para integrar o conselho da estatal.

Caso das joias

No dia 26 de outubro de 2021, o então ministro Bento Albuquerque e seu assessor, o militar Marcos André Soeiro desembarcaram no Aeroporto de Guarulhos do voo 773, proveniente da Arábia Saudita. O assessor trazia na mochila o estojo com as joias para o casal Bolsonaro avaliadas em R$ 16,5 milhões.

O militar optou pela saída "nada a declarar" para deixar a área do aeroporto sem registrar a posse dos bens, infringindo a legislação. A manobra foi frustrada. Os servidores da Receita pediram para conferir a bagagem logo que ele passou pelo raio-X. Com a descoberta, os diamantes foram retidos.

Com a apreensão das joias, o ministro voltou para a área restrita do aeroporto, mesmo após ter passado pela alfândega, o que geralmente não é permitido, e fez a segunda tentativa de entrar com as joias no País. Ele alegou que era um presente para a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. O ex-ministro repetiu a mesma versão ao Estadão, acrescentando que o relógio era para o ex-presidente.

No ato de apreensão, foi dada ao almirante a opção de declarar que se tratava de um presente de um governo para outro, mas o ministro não aceitou. Se o fizesse, as joias seriam tratadas como propriedade do Estado brasileiro e, seguindo os trâmites burocráticos, poderiam ser liberadas.

Militares da Marinha têm prazo de 90 dias para se desfiliarem de partidos.

O comando da Marinha enviou um comunicado determinando prazo de 90 dias para que seus militares da ativa se desfiliem de partidos. Do contrário, estarão sujeitos a punição. A ordem foi dada em um momento no qual o presidente Luiz Inácio Lula da Silva busca aproximação com as Forças Armadas – nesta quarta-feira (15), ele e o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, almoçaram em Brasília com representantes da instituição naval.

A mensagem foi enviada em um Boletim de Ordens e Notícias (Bono) após a força identificar militares da ativa filiados a partidos, o que contraria as normas constitucionais. A informação foi dada pelo jornal "Folha de São Paulo" e confirmada por "O Globo".

A Constituição proíbe que militares da ativa sejam filiados a partidos políticos. O texto do boletim afirma que tem o "propósito de cumprir a legislação vigente". Após prazo de 90 dias, "sem que haja a correspondente desfiliação, serão adotadas as medidas disciplinares cabíveis em decorrência do eventual descumprimento da norma constitucional", diz o informe.

O prazo de 90 dias passou a contar em 8 de março, data em que o Boletim de Ordens e Notícias foi emitido e enviado ao público interno.

Encontro

No almoço desta quarta-feira, o presidente ficou quase três horas reunido com o almirantado, período em que foi apresentado aos programas e investimentos estratégicos, demandas da força, como projeto de fragata e submarino e a pesquisa com enriquecimento de urânio.

Depois da apresentação, ele participou de um almoço informal com o almirantado e demonstrou estar à vontade com os militares, segundo fontes do Palácio do Planalto e das Forças Armadas.

Lula voltou a falar que quer fazer investimentos na área de Defesa e inclusive pediu que a força apresentasse uma proposta de investimento na área.

Integrantes do Ministério da Defesa afirmam que atualmente o Brasil investe 1,19% do Produto Interno Bruno (PIB), a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) recomenda que esse índice chegue a 2%. Ele escalou seu vice, Geraldo Alckmin, para coletar as prioridades de investimentos de cada uma das Forças.

Também nesta quarta-feira, Alckmin recebeu o comandante do Exército, Tómas Miguel Ribeiro Paiva, e o chefe do Estado-Maior da Força, general Valério Stumpf. Em uma hora de conversa, os oficiais apresentaram alguns dos seus projetos prioritários.

O vice, que também comanda a pasta de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), se reunirá com o comando da Aeronáutica e, nos próximos dias, com o da Marinha.

Após o retorno do presidente de sua viagem a China, Múcio também pretende levá-lo para almoçar com o Estado Maior do Exército e da Aeronáutica.

EBC

Quem não cumprir a ordem estará sujeito a punição.

Aproximação

O comunicado da Marinha se deu em um momento no qual Lula tenta se aproximar da caserna. Ao mesmo tempo, Múcio e os comandantes das Três Forças se movimentam para distensionar a relação com o Palácio do Planalto e despolitizar as Forças Armadas.

Na avaliação de integrantes do Ministério da Defesa, o processo é complexo e dependerá de uma construção em etapas, que demandará esforços de ambos os lados.

O almoço de Lula com o almirantado da Marinha foi visto como mais um passo nesse processo de aproximação. A sua efetividade, no entanto, dependerá de outra sequência de gestos, como visitas e almoços a outras forças, as propostas de investimento e o encaminhamento para o Congresso da proposta de emenda à Constituição que obriga militares a se desligarem das Forças Armadas caso queiram disputar e assumir cargos públicos.

A fixação de mandatos para ministros do Supremo divide opiniões dos favoritos a suceder a Ricardo Lewandowski na Corte.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Questão divide candidatos a integrar a Corte.

A fixação de mandatos para ministros do Supremo Tribunal Fedral divide opiniões dos favoritos a suceder a Ricardo Lewandowski na Corte. O advogado de Lula, Cristiano Zanin, já disse a interlocutores que vê méritos no atual modelo – em que os ministros permanecem até os 75 anos – como forma de manter no cargo juristas com conhecimento de posições antigas da Corte, o que daria estabilidade às decisões.

O advogado Pedro Serrano, do Prerrogativas, defende nos bastidores a maior rotatividade como forma de refletir a alternância de poder no País. Já Lewandowski, que tenta emplacar Manoel Carlos Almeida Neto como seu sucessor, tem batido na tecla de que, após o 8 de janeiro, a mudança poderia ser lida como um enfraquecimento do STF.

Caso a mudança prospere no Congresso, não há a expectativa de que ela passe a valer já para o escolhido, mas sim para as futuras indicações ao STF. Porém, a opinião dos membros da Corte está sendo levada em conta por Rodrigo Pacheco ao colocar o tema em debate.

Pessoas próximas a Cristiano Zanin se queixaram de ataques que o advogado tem sofrido em razão da briga familiar envolvendo o sogro, Roberto Teixeira, e a separação do escritório deles. A exploração do caso por rivais ao STF tem sido tratada como abaixo da linha da cintura.

Indicado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2006, o ministro Ricardo Lewandowski completará 75 anos em maio de 2023. A próxima a se aposentar, no fim de setembro, é a presidente da Corte, ministra Rosa Weber — ela completa 75 anos em 2 de outubro.

Revanchismo

A proposta de Emenda à Constituição (PEC) que cria mandatos fixos para ministros do Supremo Tribunal Federal e pode definir uma quarentena para os magistrados só vai tramitar no parlamento se houver aval dos próprios ministros atuais do STF.

A promessa foi feita pela cúpula do Senado a ministros do Supremo – que temem uma aliança de antigos adversários contra o tribunal.

Segundo interlocutores do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a ideia é que apenas um texto chancelado pelo STF – e se possível, apresentado pelo próprio tribunal – seja levado adiante e debatido. Esses interlocutores argumentam que, para mudar a estrutura de funcionamento de um órgão de outro poder, é preciso que o próprio poder (neste caso, o Judiciário) encaminhe a proposta.

Caso contrário, a PEC poderia ser vista como uma revanche ou uma vingança do Congresso contra o STF. Neste caso, a cúpula do Senado diz que não apoiará a empreitada.

Briga pelo comando da bancada da bala na Câmara dos Deputados expõe racha entre as polícias.

Reprodução

Dois deputados pleiteiam assumir o comando da Frente Parlamentar da Segurança Pública.

Agora na oposição e em enfrentamento direto com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a bancada da bala na Câmara dos Deputados está dividida. Dois deputados pleiteiam assumir o comando da Frente Parlamentar da Segurança Pública e trocam ataques entre si enquanto o governo avança com medidas a favor do desarmamento.

O termo Bancada da Bala é usado para se referir aos parlamentares ligados às forças de segurança pública e apareceu ainda durante as discussões sobre o Estatuto do Desarmamento, em 2003.

A disputa entre os parlamentares expõe também a divisão entre as representações policiais e, assim como ocorreu na Frente Parlamentar Evangélica, o grupo pode ter a liderança definida por meio de votação.

De um lado está Alberto Fraga (PL-DF), ex-coronel da Polícia Militar do Distrito Federal, que foi deputado por três mandatos e retornou este ano à Câmara. De outro, Antonio Carlos Nicoletti (União Brasil-RR), policial rodoviário federal em segundo mandato.

Fraga chamou o colega de "canalha" e disse que não abre mão do posto. Nicoletti, por sua vez, acusou o adversário de só pensar nos policiais militares. "Hoje estou vendo uma pessoa querendo aparecer, que é ele (Fraga)", afirmou o deputado do União Brasil. "Agora, tem que ver se as classes querem ele", rebateu o parlamentar do PL.

No início de fevereiro, com a posse da nova legislatura, o deputado Capitão Augusto (PL-SP) protocolou requerimento para a reinstalação da Frente Parlamentar da Segurança Pública, e dispensou o comando do grupo em favor de Fraga. O deputado do Distrito Federal foi um dos principais opositores do Estatuto do Desarmamento, editado no primeiro mandato de Lula no Palácio do Planalto, e saiu vitorioso na campanha do referendo popular em 2005, que barrou a tentativa do governo petista de proibir a venda de armas no Brasil. Foi nessa época que Fraga criou a frente.

Assinaturas

Nicoletti apresentou segundo requerimento para criar uma nova frente de segurança. Como há duas propostas sobre o mesmo tema, o caso foi parar nas mãos do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL).

O parlamentar conseguiu reunir as 198 assinaturas necessárias para a criação de uma frente parlamentar. Cinco parlamentares, no entanto, já formalizaram a retirada de apoios. Fraga alegou ter 210 adesões para seu requerimento. Caberá a Lira decidir qual dos pedidos avançará.

Governo afasta bolsonarismo na Polícia Rodoviária Federal.

PRF/Divulgação

Corporação ficou marcada por forte alinhamento com pauta do ex-presidente.

O governo federal publicou a lista com os nomes dos novos superintendentes regionais da Polícia Rodoviária Federal (PRF). A troca dos comandos nos 26 Estados e no Distrito Federal busca retomar na corporação uma pauta operacional, alheia a bandeiras políticas depois do período de alinhamento ao bolsonarismo.

Em janeiro, o exonerou os superintendentes em todo o País. Os nomes dos substitutos foram publicados no Diário Oficial da União. Alguns já vinham trabalhando interinamente. Em outras unidades, o comando ficou a cargo de superintendentes "temporários", que assumiram provisoriamente a função enquanto o governo analisava os currículos e fazia sua escolha final.

O diretor-geral da PRF, Antônio Fernando Souza Oliveira, tomou posse no mês passado com a promessa de afastar a corporação de bandeiras políticas e recuperar a imagem da instituição, desgastada na gestão Jair Bolsonaro (PL). Ele participou ativamente das nomeações dos superintendentes.

O novo superintendente no Paraná, Fernando César Oliveira, afirmou que pretende reafirmar a Polícia Rodoviária Federal como "uma polícia de Estado, comprometida com suas atribuições legais". "Sem promoção pessoal nem qualquer tipo de proselitismo ideológico ou religioso", disse.

Em sua primeira declaração oficial, o inspetor Edson José Almeida Júnior, que assume como superintendente em São Paulo, prometeu trabalhar pelo "fortalecimento institucional".

Imagem

Nos últimos quatro anos, a Polícia Rodoviária Federal esteve no centro de polêmicas. A primeira foi o assassinato de Genivaldo de Jesus Santos, asfixiado com gás lacrimogêneo e spray de pimenta no porta-malas de uma viatura em Sergipe. Ele morreu após ficar 11 minutos exposto a gases tóxicos e impedido de sair da viatura da PRF.

A segunda foram as operações no segundo turno da eleição. A PRF desobedeceu ao comando do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e abordou ônibus de passageiros no dia da votação, sobretudo no Nordeste, reduto eleitoral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Por fim, o ex-diretor-geral da PRF, Silvinei Vasques, virou alvo de investigação por suspeita de se omitir no enfrentamento de grupos bolsonaristas que ocuparam rodovias federais em protesto contra o resultado da eleição de outubro. Ele usou as redes sociais para pedir votos em Bolsonaro.

Congresso e Tribunal de Contas da União vão investigar espionagem da Abin.

O governo federal e integrantes do Congresso e do Tribunal de Contas da União (TCU) lançaram uma ofensiva para apurar a utilização de um programa de espionagem pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro. O órgão operou, sem qualquer previsão legal, um sistema secreto capaz de vigiar os passos de até 10 mil pessoas ao ano por meio da localização de seus aparelhos celulares. As investigações devem mirar na identificação de quem foram os alvos do monitoramento, feito à margem da lei, além dos agentes públicos responsáveis pela atividade. Em nota, a Abin confirmou ter utilizado a ferramenta, mas informou que o contrato foi encerrado.

No governo, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou ontem que o caso será levado à Controladoria-Geral da União (CGU), que tem por função acompanhar ações disciplinares envolvendo servidores públicos. Segundo ele, o plano do governo de Luiz Inácio Lula da Silva é reformular a agência de inteligência, que deixou de ser subordinada ao Gabinete de Segurança Institucional (GSI), órgão tradicionalmente comandado por militares, e passou para o guarda-chuva da Casa Civil.

”Se algo foi feito no passado, no outro governo, que não tem conformidade com a lei, será levado a quem é responsável: à CGU e aos órgãos de Justiça, para que as providências cabíveis e a responsabilização devida sejam feitas”, disse Costa, acrescentando que a agência passará por “mudanças de métodos e de práticas”.

O ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, foi na mesma linha ao afirmar que os responsáveis pelo monitoramento serão “fortemente punidos”.

”Isso é muito grave. É mais uma questão a ser apurada das profundas irregularidades cometidas, não só por Bolsonaro, como por agentes do governo anterior”, disse Padilha.

Ex-diretor na mira

Um dos alvos das apurações deve ser o ex-diretor-geral da Abin Alexandre Ramagem, que comandou a agência no período em que o programa de monitoramento foi utilizado. Em manifestação ontem pelas redes sociais, Ramagem admitiu o uso da ferramenta, mas disse que as ações ocorreram dentro da legalidade. Questionado sobre em qual lei se baseou para vigiar a localização de pessoas por meio de dados de celulares, não respondeu.

“Para essa ferramenta, instauramos ainda correição específica para afirmar a regular utilização dentro da legalidade pelos seus administradores, cumprindo transparência e austeridade” publicou.

Na postagem, Ramagem ainda diz que o programa havia sido comprado na gestão anterior, de Michel Temer. A contratação é datada de 26 de dezembro, a seis dias do início do governo Bolsonaro, no qual a ferramenta continuou a ser usada ao longo de três anos.

Na época, a utilização do programa, batizado de “First-Mile”, gerou questionamentos de integrantes do órgão, que abriu procedimento interno para apurar os critérios e a regularidade da contratação dessa tecnologia de espionagem. Próximo dos filhos do ex-presidente, Ramagem deixou o cargo em março do ano passado para concorrer a uma vaga de deputado federal, para o qual foi eleito.

O ex-diretor-geral da Abin também deve ser alvo de investidas no Congresso. Vice-presidente da Comissão Mista de Controle de Atividade de Inteligência (CCAI), o senador Renan Calheiros (MDB-AL) afirmou que pedirá esclarecimentos sobre o caso. O colegiado é responsável por fiscalizar a atuação da agência.

Antonio Cruz/Agência Brasil

Órgão operou, sem previsão legal, um sistema capaz de vigiar os passos de até 10 mil pessoas ao ano.

”Nossa missão é fiscalizar. A CCAI vai entrar nesse caso com uma enorme lupa, atenta à privacidade dos cidadãos e cidadãs. A se confirmarem as revelações, teremos uma das mais graves violações constitucionais contra a privacidade das pessoas. Os responsáveis deverão ser punidos”, disse Calheiros.

A comissão do Congresso, composta por deputados e senadores, ainda está em formação. Por enquanto, só dois parlamentares foram oficializados como integrantes — além de Calheiros, o senador Ciro Nogueira (PP-PI), ex-ministro da Casa Civil de Bolsonaro.

"Fatos gravíssimos"

Além da CCAI, Ramagem também deve ser chamado a se explicar na Comissão de Segurança Pública e Segurança do Senado. O senador Jorge Kajuru (PSB-GO) apresentou ontem um requerimento para que ele compareça ao colegiado.

“Os fatos noticiados são gravíssimos, pois a gestão de Jair Bolsonaro pode ter usado essa ferramenta para espionar desafetos e adversários políticos. Isso é uma afronta ao Estado Democrático de Direito. A possibilidade de ter havido monitoramento indiscriminado de pessoas, por si só, causa perplexidade”, argumenta o senador no requerimento.

Líder do governo no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) afirmou que tomará medidas para apurar quem foram as pessoas monitoradas pela Abin. O parlamentar defendeu, além da investigação do caso por meio da CCAI, a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI).

Em outra frente, o subprocurador-geral junto ao TCU, Lucas Furtado, entrou com uma representação para que a Corte de Contas apure possíveis irregularidades cometidas pela Abin na aquisição e uso do programa. Segundo ele, é preciso investigar possível “desvio de finalidade” na utilização de recursos públicos para “supostamente atender interesses privados”.

Além disso, o Ministério Público Federal abriu uma investigação preliminar para apurar “suposta utilização ilegal de sistema capaz de monitorar a localização de qualquer pessoa por meio do número de telefone celular pela Abin”.

Espionagem da Abin: perguntas sem respostas sobre o monitoramento de celulares.

A revelação de que Agência Brasileira de Inteligência (Abin) operou um sistema secreto de monitoramento durante os três primeiros anos do governo de Jair Bolsonaro levantou uma série de questionamentos.

O órgão adquiriu uma ferramenta capaz de obter a localização de cidadãos em todo o território nacional por meio de seus telefones celulares. As dúvidas ainda abertas sobre o caso vão dos critérios empregados para definir alvos ao embasamento jurídico que respaldasse o trabalho dos agentes.

A ferramenta, chamada "FirstMile", ofereceu à Abin a possibilidade de identificar a "localização da área aproximada de aparelhos que utilizam as redes 2G, 3G e 4G". Ela permitia, sem qualquer protocolo oficial, acompanhar os passos de até 10 mil proprietários de aparelhos a cada 12 meses. Para isso, bastava digitar o número de um contato telefônico no programa e verificar em um mapa a última localização conhecida do dono do aparelho.

Desenvolvido pela empresa israelense Cognyte (ex-Verint), o programa permitia rastrear o paradeiro de uma pessoa a partir de dados transferidos do celular para torres de telecomunicações instaladas em diferentes regiões. Com base no fluxo dessas informações, o sistema oferecia a possibilidade de acessar o histórico de deslocamentos e até criar "alertas em tempo real" de movimentações de um alvo em diferentes endereços.

A agência de inteligência comprou o software por R$ 5,7 milhões, com dispensa de licitação, no fim de 2018, ainda na gestão de Michel Temer. O sistema foi utilizado ao longo do governo Bolsonaro até meados de 2021.

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) solicitou que a Corte de Contas abra uma investigação sobre o caso. O líder do governo no Congresso Nacional, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), também disse que o parlamento deve apurar a compra da ferramenta. Já o ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou que o uso do sistema será levado à Controladoria-Geral da União (CGU).

Alvos

Na prática, qualquer celular poderia ser rastreado pelo programa, com limite de 10 mil proprietários de aparelhos a cada 12 meses. Ao defender abertura de CPI, o líder do governo, Randolfe Rodrigues (Rede-AP) falou que o primeiro passo é "checar quais foram os alvos".

Integrantes da Abin relatam que o mecanismo era usado sem a necessidade de registros sobre quais pesquisas eram realizadas. Na prática, qualquer celular poderia ser monitorado pelo programa sem uma justificativa oficial. A utilização da ferramenta gerou questionamentos internos no órgão, inclusive com relatos de sua utilização contra os próprios agentes. A polêmica resultou em um procedimento interno para apurar os critérios de utilização e a regularidade da contratação dessa tecnologia de espionagem.

Reprodução

Uma das dúvidas é em relação aos critérios empregados para definir alvos.

Quem monitorou

A CGU, que tem a função de acompanhar a execução de ações disciplinares, analisará se servidores estão envolvidos no manejo da ferramenta. Segundo um oficial da inteligência, o programa podia ser manejado "sem controle" e não era possível saber se foram feitos acessos indevidos.

Critérios

Um integrante do alto escalão da Abin afirmou que o sistema era operado sob a justificativa de haver um "limbo legal". Ou seja, como o acesso a metadados do celular não está expressamente proibido na lei brasileira, a agência operava a ferramenta alegando serem casos de "segurança de Estado" — e, portanto, não estava quebrando o sigilo telefônico. Parlamentares pediram apuração diante da possibilidade de "uso pessoal da ferramenta".

Legalidade

Especialistas questionam a utilização desse tipo de serviço pela Abin. A lei que regula a agência, de 1999, não prevê entre suas atividades o monitoramento de celulares nem a vigilância da geolocalização de determinados alvos. O órgão também não possui autorização legal para acessar dados privados e não esclareceu o monitoramento feito sem protocolo oficial.

PROGRAMAÇÃO
TV PAMPA
ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA
JORNAL
DA PAMPA
ÀS 18H55
PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45
ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15
tv pampa

Inquérito sobre facada em Bolsonaro é nova arma na briga para comandar a Abin.

A revelação de que a Agência Brasileira de Informação (Abin) usou um programa secreto para monitorar a localização de qualquer pessoa por meio do telefone celular, nos três primeiros anos da presidência de Jair Bolsonaro, fez com que o governo Lula prometesse investigar e punir os responsáveis pela espionagem, além de reformular toda a agência.

A iniciativa, porém, pode não ser suficiente para que a Abin deixe de ser um foco de preocupação – agora para o próprio Lula. O novo comando escolhido para a agência não foi bem recebido não só por uma ala da própria Abin como em outros setores do governo, como a Polícia Federal.

A indicação do delegado Luiz Fernando Corrêa para ser chefe da Abin já havia desagradado o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues. Corrêa ainda precisa ser sabatinado pelo Senado e por isso ainda não assumiu o cargo.

Moretti

Quem já assumiu o posto, mas está sendo atacado nos bastidores por aliados de Lula, é o diretor-adjunto já escolhido por Corrêa, o delegado Alessandro Moretti, nomeado no início de março.

Ex-chefe da Diretoria de Inteligência Policial (DIP) da PF durante o governo Bolsonaro, Moretti também foi adjunto de Anderson Torres na secretaria de Segurança do Distrito Federal. Tudo isso é público e não impediu que Moretti fosse indicado para o cargo na Abin.

O que chama a atenção num governo em que até mesmo uma curtida em rede social ou foto antiga com Bolsonaro é suficiente para justificar o veto em alguém. Na Casa Civil, o que se diz a respeito do tiroteio interno é que não haverá nenhum problema em rever a nomeação do diretor-adjunto, caso fique provado que ele tomou alguma providência para favorecer Bolsonaro.

Operação Fênix

É nesse contexto que surgiu uma nova arma na guerra de bastidores pelo controle da Abin dentro do governo. Trata-se de uma operação que não aconteceu, mas que estava prevista no bojo do inquérito sobre a facada de Adélio Bispo em Jair Bolsonaro durante as eleições de 2018.

Batizada internamente de ”operação Fênix”, ela foi pedida à Justiça pela Polícia Federal entre o primeiro e o segundo turno da eleição de 2022. O objetivo era realizar busca

Luiz Silveira/ Agência CNJ

Alessandro Moretti, ex-número 2 de Anderson Torres em secretaria no DF, foi nomeado para cargo na Abin no governo Lula.

e apreensão sobre advogados da maior facção criminosa do país, o PCC, que também eram advogados de Adélio Bispo, com o propósito de tentar encontrar os supostos financiadores do atentado a Bolsonaro. Havia ainda pedidos de prisão.

Em 2022, o inquérito foi retomado a pedido do Ministério Público, que pediu a quebra dos sigilos dos celulares dos advogados de Adélio. O diretor-geral da PF, Paulo Maiurino, então determinou que a investigação ficasse na diretoria de Moretti, sob o comando do delegado Martin Bottaro Purper.

No pedido enviado pela Polícia Federal ao juiz Bruno Savino, da 3ª Vara Federal de Juiz de Fora, o motivo apontado para a realização da operação naquele momento era o surgimento de áudios interceptados pela própria PF em que Marcola afirma que Bolsonaro “é pior” para sua facção criminosa em comparação com Lula, a quem chama de “pilantra” e “ladrão”.

Disseminado na campanha eleitoral como fake news, em publicações que diziam que Marcola havia declarado voto em Lula (presidiários com sentença transitada em julgado não votaram na eleição), o áudio era apontado no pedido à Justiça como indício de que o atentado a Bolsonaro poderia ter sido financiado por indivíduos ligados à facção criminosa.

Moretti não era o delegado responsável pelo caso, mas dirigia a DIP naquele momento. Daí porque sua nomeação para a diretoria-adjunta da Abin fez a informação sobre a operação Fenix passar a circular no Palácio do Planalto, no Ministério da Justiça e na própria PF.

Após decisão do Tribunal de Contas da União, defesa de Bolsonaro diz que vai entregar joias.

A defesa de Jair Bolsonaro (PL) declarou que o ex-chefe do Executivo entregará à Presidência da República as joias dadas pelo governo da Arábia Saudita. A fala acontece após o Tribunal de Contas da União (TCU) dar o prazo de cinco dias para devolução.

Os objetos foram listados no acervo pessoal do ex-chefe de Estado, que nega irregularidades. Um primeiro estojo, contendo brincos e colar, está retido na Receita Federal, após ter sido interceptado na chegada ao Brasil.

"O pleno do Tribunal de Contas da União por unanimidade acolheu o pedido da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro no sentido de depositar os bens para a União. Em cumprimento da decisão, os bens serão encaminhados à Secretaria-Geral da Presidência da República", afirmou a defesa.

Reprodução

Estojo foi listado no acervo pessoal do ex-presidente.

Armas

No julgamento desta quarta-feira (15), também ficou decidido que as armas recebidas por Bolsonaro também como presente do país do Oriente Médio em 2019 sejam entregues.

Os objetos devem ser encaminhados à Secretaria-Geral da Presidência. O TCU já havia afirmado que não conseguiria armazenar as joias, que podem valer de milhares a milhões de reais.

A Receita Federal deve liberar e entregar o primeiro conjunto de joias à Secretaria-Geral da Presidência.

Também foi determinada auditoria completa em todos os presentes que Bolsonaro recebeu de 2019 a 2022 em nome do governo.

Relembre o caso

Em outubro de 2021, o então presidente Jair Bolsonaro foi convidado a participar de um evento do governo da Arábia Saudita. No entanto, ele não compareceu. O ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque representou o Brasil na ocasião.

No final do evento, o príncipe Mohammed bin Salman Al Saud entregou ao ex-ministro dois estojos.

No primeiro, havia um colar, um anel, um relógio e um par de brincos de diamantes avaliados em 3 milhões de euros, o equivalente a R$ 16,5 milhões.

No segundo estojo, havia uma caneta, um anel, um relógio, um par de abotoaduras e um terço, em valores oficialmente não divulgados. Este foi listado no acervo pessoal do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O ex-ministro de Minas e Energia e a equipe de assessores dele viajaram em voo comercial. Ao chegar ao aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, no dia 26 de outubro de 2021, um dos assessores, que estava com o primeiro estojo, foi impedido de levar esses presentes, já que os valores ultrapassam mil dólares.

A Receita Federal no Brasil obriga que sejam declarados ao fisco qualquer bem que entre no país cujo valor seja superior a essa quantia.

O segundo estojo deverá ser entregue por Bolsonaro após a decisão do TCU desta quarta-feira (15).

O escândalo das joias ainda não causou dano irreversível à imagem de Jair Bolsonaro.

O escândalo das joias sauditas ainda não causou dano irreversível à imagem de Jair Bolsonaro. Mas, de todas as denúncias envolvendo o ex-presidente, este é o caso com maior potencial de estrago, com possíveis implicações sobre o governo Lula e o xadrez da oposição na preparação para 2026. Tudo depende, e muito, da continuidade das investigações.

Não houve, até agora, pesquisa de opinião pública sobre a repercussão do caso. Mas dados de redes sociais, como os coletados pela Quaest e divulgados na semana passada, indicam que o escândalo não furou a bolha bolsonarista. Parlamentares experientes relatavam a mesma percepção. Muitos estavam céticos de que o eleitor que votou no presidente mesmo após pandemia e denúncias de rachadinha esteja mudando de opinião.

Mas o desconforto de aliados do ex-presidente é nítido, pois isso pode ser apenas questão de tempo. Diferentemente de outros casos, este tem forte apelo popular. Um caso de alguém que tenta pegar escondido joias milionárias para presentear a esposa tem muito mais chance de "cair na boca do povo" do que minutas de golpe.

Reprodução

Caso não furou a bolha bolsonarista.

Além disso, Bolsonaro tem menos recursos e menos alcance para defender sua versão do que quando era presidente. Aliados da época de campanha, como o presidente do Republicanos, Marcos Pereira, já o criticam publicamente por se ausentar do Brasil em vez de liderar a oposição a Lula.

Se o escândalo parar onde está, por falta de provas ou lentidão judicial, a pressão pode se dissipar. Por enquanto, Bolsonaro é o líder de oposição mais importante; mesmo se for considerado inelegível, ainda tem força para indicar um sucessor (ou sucessora). Mas, se as investigações continuarem, e novas provas continuarem surgindo, o caso pode sedimentar uma visão mais negativa do ex-presidente. Uma erosão contínua, como a que afetou Lula na década passada. Muitos eleitores ainda seguirão fiéis a Bolsonaro, mas outros que votaram no ex-presidente poderão rejeitá-lo com mais força, abrindo espaço para outros nomes de oposição.

Efeitos

Tudo isso tem efeito sobre o dia a dia do governo Lula. O presidente tem mostrado ansiedade com seus índices de popularidade porque sabe que foi eleito por margem pequena e enfrenta, do outro lado, oposição bastante hostil. Essa ansiedade tem atrapalhado a política econômica do governo, com discursos e decisões que contrariam esforços do Ministério da Fazenda para estabilizar as expectativas.

O risco de recessão é o que mais aflige o governo, pois poderia reduzir a aprovação do presidente. Mas, com Bolsonaro acuado, a pressão sobre o governo é um pouco menor, o que pode ajudar a limitar erros. (Opinião/Silvio Cascione)

Bolsonaro fala em voltar ao Brasil no dia 29, mas estudará situação antes.

O ex-presidente Jair Bolsonaro disse na noite de terça-feira, em evento com empresários brasileiros em Orlando, no Estado norte-americano da Flórida, que marcou o dia 29 de março para seu retorno ao Brasil, mas que avaliará a situação no país antes de tomar a decisão final. Ele ainda disse que enxerga a inegibilidade como possível diante de processos que tramitam no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

”Eu sempre marco uma data para voltar. A data marcada agora é dia 29 deste mês. Quando falta uma semana, a gente estuda a situação, como que está o Brasil, como tão os contatos aqui”, disse Bolsonaro, que anteriormente tinha anunciado a volta ao país para esta quarta-feira. Ele está nos Estados Unidos desde que viajou dois dias antes do final de seu mandato no fim do ano passado.

O ex-presidente disse acreditar que o TSE pode torná-lo inelegível. Bolsonaro responde a 15 ações que podem cassar seus direitos políticos. Uma delas investiga uma reunião que o ex-chefe do Executivo realizou com embaixadores no ano passado, em que espalhou acusações sem evidência sobre supostas fragilidades do sistema eleitoral. Uma chamada ”minuto de golpe” encontrada na casa do ex-ministro da Justiça de Bolsonaro Anderson Torres faz parte dessa ação.

”Existe a possibilidade de inegibilidade sim, mas a questão de prisão só se for uma arbitrariedade. Nos atos antidemocráticos, não participei do quebra-quebra. Respeitei o pessoal na frente dos quartéis porque eles tem o direito de se manifestar publicamente”, afirmou.

Bolsonaro ainda defendeu seus apoiadores que invadiram as sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro, negando que houve tentativa de golpe de Estado e lamentando os danos causados pelos manifestantes.

”Que golpe é esse? Cadê a tropa? Já que eles tomaram os Três Poderes, quem é que assumiu?” questionou Bolsonaro. ”Na nossa legislação, apesar de serem lamentáveis as cenas, não se enquadra na lei como atos terroristas. Ali foi invasão, depredação.”

Sobre a possibilidade de a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro se tornar candidata a algum cargo, Bolsonaro elogiou a participação da esposa em sua campanha à reeleição, mas negou a possibilidade de uma candidatura dela ao Palácio do Planalto.

Reprodução

Ex-presidente admitiu que pode ficar inelegível.

”Ela foi fantástica, me ajudou bastante na campanha e tem essa veia política. Lançaram ela candidata à presidente, ela ficou revoltada, porque começou a apanhar... Não é candidata ao Executivo. Ela pode disputar um cargo eletivo”, disse Bolsonaro.

O ex-presidente viajou para os EUA em 30 de dezembro de 2022, um dia antes de deixar a Presidência.

Caso das joias

A repercussão negativa do caso das joias sauditas também respingou nos planos políticos para Michelle, que assumiu a presidência do PL Mulher. A ideia era aproveitar a data do Dia Internacional da Mulher, mas a divulgação do caso das joias levou o partido a adiar a cerimônia preparada para dar visibilidade à ex-primeira-dama. O PL diz que o evento de posse está “em organização” e que a data ainda será definida.

”Continuem orando pela nossa nação que é linda, maravilhosa, rica, prospera, abençoada e se não fosse não triamos tanto urubus em cima”, disse Michelle nos Estados Unidos.

Reportagem do jornal O Estado S. Paulo revelou a tentativa do governo Bolsonaro de trazer ilegalmente para o Brasil um conjunto de colar, anel, relógio e um par de brincos de diamantes avaliados em 3 milhões de euros, o equivalente a R$ 16,5 milhões. As joias eram um presente do regime da Arábia Saudita e foram apreendidas no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo.

Tribunal Superior Eleitoral mantém multa contra Bolsonaro por falas a embaixadores.

Alan Santos/PR

Decisão diz que ex-presidente extrapolou limites como chefe de Estado.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, decidiu, nesta terça-feira (14), manter a multa de R$ 20 mil aplicada contra o então presidente Jair Bolsonaro no caso da reunião com embaixadores, no Palácio da Alvorada. Na decisão, além de rejeitar o recurso apresentado, o ministro disse que a conduta deste "extrapolou os limites de atuação como chefe de Estado".

Em setembro do ano passado, durante a campanha eleitoral, o TSE considerou que as falas do então presidente durante a reunião caracterizaram propaganda eleitoral irregular sobre fatos inverídicos para atingir a integridade do processo eleitoral.

"Nesse contexto, observa-se que a conduta do recorrente, à época presidente da República, extrapolou os limites de atuação como chefe de Estado, sendo legítima a atuação desta justiça especializada na tutela do processo eleitoral", decidiu Moraes.

No recurso apresentado do TSE, os advogados do PL e de Bolsonaro questionaram a competência da Justiça Eleitoral para julgar a questão e sustentaram que a multa ofende a liberdade de expressão do ex-presidente.

O encontro com os representantes diplomáticos estrangeiros ocorreu em 18 de julho, quando Bolsonaro ainda era presidente. Na ocasião, o então chefe do Executivo colocou em dúvida a segurança das urnas eletrônicas e criticou Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu oponente na disputa ao Planalto.

O ministro negou seguimento ao recurso extraordinário apresentado por Bolsonaro porque o pedido afirma que houve ofensa ao princípio constitucional da liberdade de expressão, argumento não utilizado no acórdão recorrido.

Decisão

"Verifica-se que a ofensa aos arts. s. 5º, XI,16, 84, VII, 118 da CF/1988 não foi objeto de análise no acórdão recorrido, inexistindo, portanto, o indispensável prequestionamento, o que atrai a incidência do enunciado 282 da Súmula do Supremo Tribunal Federal: 'É inadmissível o recurso extraordinário, quando não ventilada, na decisão recorrida, a questão federal suscitada'", disse Alexandre de Moraes.

Ainda segundo o magistrado, Bolsonaro extrapolou os limites de sua atuação como chefe do Executivo ao divulgar informações falsas sobre as urnas durante a reunião com os embaixadores.

"A corte eleitoral assentou como propaganda eleitoral irregular a divulgação de fatos sabidamente inverídicos e descontextualizados, apta a atingir a integridade do processo eleitoral", concluiu o ministro.

Redes sociais devem ser equiparadas a veículos de comunicação e precisam assumir responsabilidades semelhantes às de empresas jornalísticas, diz o ministro Alexandre de Moraes.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Magistrado falou falava sobre a regulamentação das redes no Brasil.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu que as redes sociais devam ser equiparadas a empresas de comunicação. A afirmação foi feita durante evento promovido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e pela Rede Globo.

"Não é possível que sejam consideradas empresas de tecnologia. No mínimo são empresas mistas, de comunicação ou publicidade. Quem mais lucrou no mundo em publicidade no ano passado foi o Google. Se a principal atividade monetária é essa, deve se equiparar na responsabilidade a empresas de comunicação e publicidade, ainda que com suas peculiaridades", disse Alexandre, que também foi professor da Universidade de São Paulo e da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

O ministro apontou que as plataformas digitais devem replicar o modelo que têm para barrar publicações sobre pedofilia, pornografia infantil e violações de direitos autorais para posts com discurso de ódio — como afirmações nazistas, homofóbicas e racistas — e ataques às instituições democráticas.

Discursos de ódio

Atualmente, disse o ministro do Supremo, plataformas como Google e Meta (dona de Facebook, Instagram e WhatsApp) usam inteligência artificial para impedir a veiculação de conteúdos ofensivos em mais de 90% dos casos. Quando há dúvida, a publicação é submetida a uma equipe, que decide se ela deve ficar no ar.

Para o magistrado, tal sistema deve ser estendido para casos de discursos de ódio e antidemocráticos, pelo menos quanto ao impulsionamento, monetização e uso de algoritmos. Esses instrumentos, conforme Alexandre, aumentam o alcance de publicações ilegais e incentivam sua produção de propagação.

Liberdade de expressão

Alexandre de Moraes também destacou que não é preciso mitigar o direito à liberdade de expressão para combater fake news. Basta fazer alterações procedimentais.

"Alguém acha que é possível a publicação de anúncios de pedofilia no jornal O Globo? Ou de anúncio dizendo 'vamos tomar Brasília' na Rede Globo? Não. Então por que nas redes sociais é possível? Vamos aplicar o que é possível no Direito", declarou o ministro.

"Há uma premissa simples: o que você não pode fazer na vida real, não pode fazer escondido, covardemente, nas redes sociais", argumentou o magistrado.

Ele ainda afirmou que a extrema-direita mundial articulou um plano para desacreditar a imprensa e, em seguida, o sistema eleitoral. Em última instância, o objetivo era atacar a democracia. Isso gerou ataques a Poderes, como nos EUA e no Brasil. E as redes sociais têm responsabilidade por isso, avaliou.

"Notícias sem controle algum acabam convencendo parte da população, até pela ação dos algoritmos. Se as redes sociais não sabiam que estavam sendo instrumentalizadas, não podem mais dizer isso depois de 8 de janeiro", ressaltou Alexandre, fazendo menção aos ataques terroristas em Brasília.

Ministro Alexandre de Moraes determina retorno imediato de Ibaneis Rocha ao governo do Distrito Federal.

Reprodução

Governador estava afastado do cargo por ordem do STF na investigação sobre os atos antidemocráticos.

O ministro Alexandre de Mores do Supremo Tribunal Federal atendeu ao pedido da Procuradoria-Geral da República e determinou o retorno imediato de Ibaneis Rocha ao cargo de Governador do Distrito Federal.

Ibaneis foi afastado por Moraes pelo prazo de 90 dias após os atos antidemocráticos de 8 de janeiro. Inicialmente, Moraes determinou o afastamento por 90 dias. Nesta quarta, completam 66 dias da medida — nesse período, a vice-governadora, Celina Leão (PP), assumiu interinamente o GDF. O afastamento terminaria no dia 9 de abril.

Na decisão, o ministro do STF disse que a investigação do caso não mostrou indícios de que Ibaneis estaria impedindo o trabalho de apuração ou destruindo provas. E por isso, não haveria justificativa para manter o afastamento do governador.

"Tanto a defesa em sua petição quanto a Procuradoria-Geral da República, com base nas diligências já concluídas, tais como as conclusões do Relatório de Intervenção Federal e anexos, e diligências resultantes do cumprimento das medidas cautelares deferidas nestes autos, sustentam que – no presente momento – não permanecem presentes os requisitos para a manutenção da medida de suspensão do exercício da função pública de Governador do Distrito Federal", diz a decisão.

De acordo com o magistrado, "os Relatórios de Análise da Polícia Judiciária relativos ao investigado não trazem indícios de que estaria buscando obstaculizar ou prejudicar os trabalhos investigativos, ou mesmo destruindo evidências, fato também ressaltado pela defesa e pela Procuradoria-Geral da República".

Em nota, Ibaneis disse que aguardou a decisão com muita paciência e confiança na justiça brasileira. E que, ao retonar ao cargo, continuará confirmando a sua inocência junto ao STF.

Apesar da decisão, o inquérito que investiga a suposta omissão de Ibaneis e outras autoridades na contenção dos atos violentos na capital federal vai continuar em tramitação.

Afastamento

O ministro Alexandre de Moraes determinou o afastamento de Ibaneis Rocha do cargo de governador, na madrugada do dia 9 de janeiro, por um prazo inicial de 90 dias. No domingo (8), as forças de segurança do DF não contiveram vândalos bolsonaristas que invadiram e depredaram o Congresso, o Palácio do Planalto e o prédio do STF.

Moraes tomou a decisão no âmbito do inquérito dos atos antidemocráticos ao analisar um pedido do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e da Advocacia-Geral da União. À época, o ministro disse que os atos terroristas do dia 8 de janeiro só podem ter tido a anuência do governo do DF, uma vez que os preparativos para a arruaça eram conhecidos.

Ex-ministro da Justiça vai depor na condição de testemunha nesta quinta.

O ex-ministro Anderson Torres irá depor nesta quinta-feira (16) em uma ação de investigação contra o ex-presidente Jair Bolsonaro que tramita no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A autorização foi dada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Torres irá prestar esclarecimentos sobre a chamada "minuta do golpe" e sua participação em lives em que o ex-presidente fez ataques às urnas eletrônicas, em 2021. Ele está preso por suposta omissão nos atos que levaram à depredação das sedes dos Três Poderes em janeiro.

O ex-ministro será ouvido na condição de testemunha e terá assegurado o direito ao silêncio, poderá não responder a perguntas que levem a respostas que possam incriminá-lo. O depoimento ocorrerá às 10h, por videoconferência.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Torres também será ouvido pela participação em lives de Bolsonaro com ataques às urnas eletrônicas.

Ação no TSE

A minuta do golpe, considerada inconstitucional por especialistas, foi encontrada pela Polícia Federal durante buscas na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, aliado de Bolsonaro. O documento pregava instaurar estado de defesa na Corte e mudar o resultado das eleições de 2022.

A pedido do PDT, esse fato foi incluído em investigação que corre no TSE contra Bolsonaro. Nessa ação, Bolsonaro é acusado de abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação durante reunião com embaixadores em julho, quando fez ataques sem provas ao sistema eleitoral. Esse tipo de ação pode levar à inelegibilidade de políticos.

A autorização de Moraes é uma etapa necessária porque o ex-ministro da Justiça está em prisão preventiva, determinada pelo ministro.

Lives

Além de esclarecimentos sobre o documento, o depoimento servirá para questões sobre a participação de Torres em lives de Bolsonaro em julho e agosto de 2021, em que o ex-presidente usou informações sigilosas de um inquérito da Polícia Federal que investigou supostos ataques ao sistema do TSE. A investigação também foi citada durante a reunião de embaixadores, em julho do ano passado, alvo da apuração sob a relatoria do corregedor.

A ação no TSE está em fase de coleta de provas. Já foram ouvidos depoimentos de ex-ministros, como Ciro Nogueira (Casa Civil) e Carlos França (Itamaraty). Em relação a estes depoimentos, o ministro afirmou, na decisão de hoje, que as autoridades ouvidas afirmaram que "não tiveram envolvimento significativo no evento e desconheciam o que seria tratado".

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,291	5,292
Dólar Turismo	5,42	5,511
Peso Argentino	0,0257	0,0262
Euro	5,596	5,597

Atualizado em: 15/03/2023 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.302,00	Menor faixa: R$ 1.443,94	Maior faixa: R$ 1.829,87

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	102.675pts	-0.24%

Atualizado em 15/03/2023 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2023	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 15/03/2023 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-0,29	-0,95	-0,32
OUT/2022	0,59	-0,97	0,47
NOV/2022	0,41	-0,56	0,38
DEZ/2022	0,62	0,45	0,69
JAN/2023	0,53	0,21	0,46
FEV/2023	0,84	-0,06	0,77
EM 2023	1,37	0,15	1,23
12 MESES	5,48	1,89	5,36

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	15/03 (SEMANA ATUAL)	08/03 (SEMANA ANTERIOR)	15/02 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8,75	R$ 8,75	R$ 8,75
Vaca	1kg vivo	R$ 8,10	R$ 8,25	R$ 8,25
Suíno	1kg vivo	R$ 7,03	R$ 7,04	R$ 7,10
Cordeiro	1kg vivo	R$ 8,00	R$ 8,00	R$ 7,00
Agricultura	**Unidade**	**15/03** (SEMANA ATUAL)	**08/03** (SEMANA ANTERIOR)	**15/02** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 159,17	R$ 161,93	R$ 166,22
Arroz	50kg	R$ 85,11	R$ 85,20	R$ 87,57
Feijão	60kg	R$ 285,00	R$ 285,00	R$ 285,00
Milho	60kg	R$ 85,42	R$ 85,84	R$ 86,26
Trigo	1Ton	R$ 1.450,70	R$ 1.467,06	R$ 1.461,80

Atualizado em: 15/03/2023 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Dólar avança e fecha a R$ 5,29, maior patamar desde janeiro.

O dólar voltou a subir e fechou a sessão desta quarta-feira (15) em alta, no maior patamar desde o começo do ano. O movimento acompanhou as renovadas preocupações dos agentes de mercado sobre uma eventual crise no sistema bancário internacional, após o banco suíço Credit Suisse ter um novo aporte de capital negado por seu maior acionista, o Saudi National Bank, da Arábia Saudita.

Ao final da sessão, a moeda norte-americana avançou 0,70%, cotada a R$ 5,2932. Na máxima do dia, chegou a R$ 5,3288.

Na véspera, o dólar fechou em queda de 0,23%, cotada a R$ 5,2563. Com o resultado, a moeda passou a acumular altas de 1,31% no mês e de 0,29% no ano.

O que está mexendo com os mercados?

Desde a falência do banco californiano Silicon Valley Bank (SVB) na semana passada, as autoridades americanas lançaram planos de contenção para garantir a solidez do sistema bancário. O Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) permitiu, por exemplo, que os bancos pudessem emprestar quantias "ilimitadas", desde que os empréstimos possam ser garantidos por títulos seguros do governo.

Com a quebra do SVB, os reguladores também prometeram recuperar todos os depósitos de clientes do banco e do Signature Bank, que faliu no fim de semana, mesmo acima do limite padrão de US$ 250 mil. As medidas conseguiram estabilizar um pouco os mercados na terça-feira, mas a situação continuou sob observação.

Nesta quarta-feira, contudo, os investidores voltaram a fugir para ativos seguros após temores sobre a saúde do banco Credit Suisse. Depois de resultados ruins apresentados no trimestre passado, seu principal acionista, o Saudi National Bank, da Arábia Saudita, anunciou que não vai apoiar a instituição com um aumento de sua participação no capital.

O presidente do SNB, Ammar Al Khudairy, à Reuters disse que não pode ultrapassar seu patamar societário — que hoje é de quase 10% — "devido a uma questão regulatória".

Os papéis do banco entraram em queda livre de mais de 20% na bolsa suíça nesta quarta e ressuscitaram medos mais amplos sobre uma quebradeira no setor financeiro internacional. Outros bancos europeus, como BNP Paribas e Deutsche Bank, também tiveram quedas relevantes.

"O Credit Suisse não está relacionado diretamente ao SVB, mas vinha tendo problemas há algum tempo. A questão é que volta a preocupação dos investidores em relação ao setor financeiro, um medo que gere algum contágio também para outros setores ou mesmo para os grandes bancos americanos", diz Jennie Li, estrategista de Ações da XP.

"Na nossa opinião, quando olhamos para os indicadores do setor, os bancos continuam com níveis de indicadores bastante saudáveis. A percepção é que SVB e Credit Suisse são eventos específicos. Mas, mesmo assim, o mercado volta a se preocupar com isso."

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

A moeda norte-americana subiu 0,70%, cotada a R$ 5,2932, no maior patamar desde janeiro.

O Credit Suisse está no olho do furacão há vários meses e, no final de 2022, precisou levantar fundos. O banco arrecadou 4 bilhões de francos suíços (US$ 4,4 bilhões), por meio de um aumento de capital que permitiu a entrada do banco saudita.

No início de março, o fundo de investimentos americano Harris Associates, que era um dos acionistas mais importantes, vendeu toda sua participação no banco.

Na Europa, as ações foram às mínimas do ano, contaminadas pela pressão ao setor bancário. Também há um clima de esfriamento do otimismo de que o Federal Reserve possa reduzir o ritmo de alta de juros na próxima semana, na esteira do colapso do Silicon Valley Bank (SVB).

Juros mais altos nos Estados Unidos elevam a rentabilidade dos títulos públicos do país, que são considerados os mais seguros do mundo. Isso favorece o dólar frente a outras moedas e impacta principalmente países emergentes, como o Brasil.

Entre os indicadores, o mercado espera resultados da inflação ao produtor e vendas do varejo nos EUA.

Governo federal projeta zerar déficit público em 2024.

A equipe do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, trabalha para que a nova regra de controle dos gastos públicos (o chamado arcabouço fiscal) indique que o rombo nas contas federais vai zerar no próximo ano. A regra fiscal que irá substituir o teto de gastos, que trava as despesas à inflação do ano anterior, está pronta para ser apresentada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Regra prevê, nas contas da Fazenda, que déficit fique abaixo de R$ 100 bilhões este ano. Para 2024, a estimativa é o que o déficit seja zerado, colocando o país numa trajetória de melhora nas contas públicas. O objetivo é o país voltar a ser grau de investimento em 2026.

A equipe econômica quer apresentar a nova regra antes da próxima reunião do BC que vai decidir sobre a taxa de juros do país, que será na quarta-feira (22) da semana que vem.

O objetivo da equipe econômica é demonstrar um compromisso de responsabilidade fiscal e de redução sustentada do déficit. O déficit fiscal originalmente previsto para este ano, no Orçamento de 2023, era de R$ 231 bilhões. A intenção da equipe de Haddad é mostrar um plano claro que afaste qualquer temor sobre uma eventual explosão da dívida pública.

Por isso, regra que será divulgada deve ter um modelo para evitar gastos acima da arrecadação. Não está prevista uma meta de dívida, mas a indicação de uma trajetória de sustentabilidade e, no médio prazo, de queda. A dívida bruta brasileira fechou o ano de 2022 equivalente a 73,5% do PIB, o menor percentual desde 2017. O Tesouro Nacional pretende que, com essa regra, o país volte a ter grau de investimento pelas agências de classificação de risco em 2026.

A nova âncora fiscal será anticíclica, ou seja, pensada para atenuar momentos de turbulência da economia. Durante períodos de aceleração econômica, os gastos não crescem na proporção das receitas. Em fases de baixa, porém, não haveria corte de investimentos públicos. A norma também vai considerar o PIB per capita para definir a trajetória das despesas.

Para equilibrar as contas públicas, o governo conta não apenas com o controle das despesas mas com a recuperação das receitas — uma das diretrizes é que a entrada de recursos não deve ficar abaixo de 19% do PIB. Um discurso recorrente no time de Haddad é o de que não necessariamente os gastos autorizados serão executados e que há gordura para ser cortada sem prejudicar investimentos e programas sociais.

Do lado da arrecadação, o ministro conseguiu uma vitória com a edição da medida provisória (MP) que voltou parcialmente com a cobrança dos impostos federais sobre a gasolina e o etanol, além de criar um tributo sobre exportação de óleo cru durante quatro meses. Esse é o período de duração da MP, e o plano do Executivo é que a medida não seja votada pelo Congresso. Dessa maneira, os impostos sobre esses combustíveis voltariam a ser cobrados integralmente daqui a quatro meses.

Reprodução

O objetivo da pasta é que o País voltar a ser grau de investimento em 2026.

O Brasil passou a registrar sucessivos déficits nas contas públicas a partir de 2014, durante o governo Dilma Rousseff, o que fez a dívida pública disparar. No ano passado, houve um superávit de R$ 57,9 bilhões. O governo Lula, porém, atribui esse número a fatores extemporâneos, como o aumento de arrecadação causado por inflação e dividendos de estatais (rubrica que somou R$ 88,3 bilhões no ano passado), além de um arrocho nas despesas. Para a atual equipe econômica, esse cenário não é sustentável e não deve se repetir.

O desenho da regra fiscal está fechado na equipe econômica, e Haddad aguarda o aval de Lula para torná-la pública. O plano do ministro é divulgar a regra antes da próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, marcada para os próximos dias 21 e 22. No segundo dia de reunião, uma quarta-feira, o BC anuncia a taxa de juros da economia.

Crescimento do PIB

O governo divulga, na próxima semana, o primeiro relatório bimestral de avaliação do comportamento das receitas e despesas da gestão Lula. Esse documento faz uma previsão dos gastos federais e da arrecadação, além de conter as projeções oficiais de inflação e crescimento no PIB, além de outros indicadores.

A equipe econômica anterior, do governo Jair Bolsonaro, previa um crescimento de 2,1% do PIB neste ano, de acordo com dados divulgados em novembro. Esse número está bem acima das expectativas do mercado — que giram em torno 0,9%, segundo o boletim Focus, do Banco Central. A gestão Lula pretende apresentar um número acima das previsões de mercado, embora haja uma preocupação com a desaceleração da economia neste ano causada pela alta de juros e pelo cenário externo.

Risco de crise de crédito faz mercado prever antecipação de corte da taxa básica de juros.

A expectativa de queda da taxa básica de juros (Selic) mais cedo do que o esperado já figura nos cenários de alguns economistas. Essa possibilidade decorre do risco de piora do mercado de crédito com a crise da Americanas, em meio à desaceleração já contratada para a atividade econômica.

Segundo analistas, a ameaça ao crédito poderia ser o aceno "técnico" do BC, e não político, ao governo de que o corte de juros não está tão distante. A possibilidade não é majoritária pela incerteza em torno da âncora fiscal, ainda mais em meio à chance de mudança das metas de inflação e à desancoragem das expectativas.

Nos últimos dias, o Banco Alfa e o Banco Fibra anteciparam as expectativas de início do ciclo de cortes, citando o risco de piora do mercado de crédito. Saindo de um cenário de juros estáveis em 13,75% até dezembro, o Fibra diminuiu a sua projeção de Selic no fim de 2023 para 12,5%, incorporando à estimativa cinco cortes de 0,25 ponto porcentual a partir de junho.

O economista-chefe do banco, Cristiano Oliveira, afirma que a mudança da projeção leva em conta o aperto das condições financeiras do País, que pode ser amplificado por problemas de crédito em "algumas empresas varejistas". Isso significa um impulso negativo do crédito em um momento no qual a atividade já desacelera naturalmente, devido ao aperto monetário conduzido pelo BC.

"(O contexto) justifica maior atenção do BC para a intensidade da desaceleração da atividade econômica que está sendo contratada neste momento e, certamente, irá desacelerar ainda mais a demanda e a inflação de preços livres", afirma Oliveira, em relatório assinado também pela economista do Fibra Ágila Cunha. O cenário básico do banco indica desaceleração do crescimento do PIB a 1,0% neste ano, de 2,9% em 2022.

Oliveira alerta, no entanto, que o mais provável é que a nova proposta de arcabouço fiscal seja menos dura do que o teto de gastos. Nesse caso, a tendência é de que o mercado precifique incerteza no cenário, de forma a manter a curva de juros futuros sob pressão. Ao mesmo tempo, a desancoragem das expectativas impedirá a convergência da inflação a 3% no médio prazo.

"O mercado de juros deve continuar sendo o principal termômetro de risco macroeconômico, e o spread (a diferença em relação ao valor original) entre os vértices curtos e longos deve continuar elevado, limitando o efeito da queda da taxa básica de juros", diz.

Ciclo de cortes

Já o economista-chefe do Banco Alfa, Luís Otávio de Souza Leal, antecipou a projeção de início do ciclo de cortes de setembro para junho, devido à piora dos dados de crédito. Para o analista, esse quadro (combinado à reoneração de combustíveis e à apresentação de um arcabouço fiscal crível) pode levar o BC a sinalizar que a redução dos juros está próxima já na próxima reunião do Copom, no dia 22.

"Parece que o caminho do impacto da política monetária sobre o mercado de crédito está bem encaminhado, seja pelo canal tradicional, seja por uma 'ajudinha extra' do caso Americanas", diz Leal, no relatório semanal de macroeconomia do Alfa. O economista lembra que já se observa um aumento da inadimplência e do spread no crédito para pessoas físicas, e que a tendência é de piora também para as empresas.

Mesmo antecipando um início mais rápido do ciclo de cortes, o economista nota que o ritmo da diminuição deve ser menor, de 0,25 ponto porcentual por reunião, ante o 0,5 ponto esperado anteriormente. Leal aumentou a projeção de Selic no fim de 2023 de 12,25% para 12,5%, mas nota que o novo cenário ainda implica juros médios menores no ano, de 13,10%, ante 13,50% na estimativa anterior.

Macroprudencial

Outros analistas consideram baixa a chance de antecipação dos cortes da Selic. "O evento Americanas potencializa marginalmente a desaceleração do ritmo de expansão de crédito, mas a gente não está vendo um evento de crédito que crie um problema sistêmico. Você não pode achar que, se não cortar os juros, a economia vai implodir", diz o economista da BlueLine Asset Flávio Serrano. "Nesse ambiente, faria mais sentido adotar políticas macroprudenciais, que ataquem o problema microeconômico na margem."

: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Revisão em projeções leva em conta piora de condições financeiras.

Cheque especial e cartão de crédito puxam os índices de calote, mostra o Banco Central.

A dificuldade de obter novos créditos têm levado os brasileiros a recorrer às chamadas linhas emergenciais, como cheque especial e rotativo do cartão de crédito – que têm os juros mais elevados. Em 12 meses até janeiro, por exemplo, a concessão de crédito dessas duas modalidades registrou alta de 22% e 47,5%, respectivamente, de acordo com dados do Banco Central (BC).

"Todo esse cenário pressiona a situação financeira das famílias, diminuindo tanto a demanda quanto a oferta de crédito", afirma Isabela Tavares, analista da Tendências. "Esse tipo de crédito revela uma necessidade das famílias em momentos de emergência, porque elas não têm acesso a outras modalidades."

Também foram as linhas de cheque especial e cartão de crédito que registraram os maiores índices de inadimplência. Em janeiro, o atraso apurado há pelo menos 90 dias respondia por 13,6% do saldo a receber, no cheque especial, e 8,6% no do cartão de crédito parcelado, aponta o BC.

Reprodução

Taxa média de inadimplência da pessoa física é a maior em seis anos e meio.

É uma marca bem superior à inadimplência média das pessoas físicas com recursos livres, que atingiu 6,1% no mesmo período, observa o economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Fabio Bentes. Ele destaca que essa taxa média de inadimplência da pessoa física com o sistema financeiro é a maior em seis anos e meio. "Só a recessão de 2015/16 produziu um cenário tão negativo quanto esse que temos hoje", afirma o economista.

Saída

Num cenário macroeconômico de baixo crescimento, inflação pressionada e juros ainda elevados ao longo deste ano, economistas concordam que a saída para equacionar neste momento o problema da inadimplência é a microeconômica. Ou seja, a renegociação.

No governo, a preocupação com uma ampla crise de crédito no País já é evidente. Nesta semana, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou que apresentou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva o desenho do programa Desenrola, que a princípio deve prever a renegociação de dívidas de pessoas com renda de até dois salários mínimos.

Nova tentativa

Há dois anos, Sebastião Gomes, de 57 anos, tentou renegociar as suas dívidas, mas não teve sucesso. Elas chegaram a somar R$ 20 mil. "Paguei algumas coisas, mas depois me enrolei de novo", diz. "Quando eu fui ver no banco, já estava devendo e comecei a pagar juros. Agora, eu estou tentando voltar ao normal."

Gomes perdeu o controle do seu orçamento depois de abrir uma empresa de jardinagem. Não conseguiu manter as contas em dia. Agora, buscou uma negociação e conseguiu reduzir o montante que devia, sobretudo, para bancos, para R$ 2 mil.

Enquanto não sai da lista de inadimplentes, não consegue crédito para a sua empresa. Por isso, vive de trabalhos menores. "Não posso fechar grandes serviços, só pequenos."

Quatro Estados estão perto de alcançar pleno emprego. O Rio Grande do Sul não está entre eles.

Em um País com 8,6 milhões de desempregados – um contingente equivalente a toda população da Suíça –, quatro Estados enfrentam uma realidade diferente, com uma disputa intensa pela mão de obra.

Em 2022, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Santa Catarina encerraram o ano com uma taxa de desocupação abaixo de 4%, de acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua Trimestral, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). Enquanto isso, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Amapá continuam com taxas acima de 10%.

Os números positivos do mercado de trabalho de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia podem ser explicados pelo bom desempenho do agronegócio nos últimos anos, o que ajudou a estimular toda a economia local.

"De um modo geral, são Estados com um conjunto de atividades relacionadas ao agronegócio", afirma Ezequiel Resende, coordenador da unidade de economia, estudos e pesquisa da Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul (Fiems).

A força do agronegócio não beneficiou apenas o setor nesses Estados, mas toda a cadeia ligada a ele - como produção de máquinas. Em 2023, por exemplo, a expectativa é a de que o País colha uma safra recorde de grãos, alcançando 298 milhões de toneladas, um crescimento de 13,3% em relação a 2022 (34,9 milhões de toneladas).

Em Rondônia, porém, apesar do agro movimentar o mercado de trabalho, a baixa taxa de desemprego também está associada à reduzida participação da força de trabalho. Enquanto no Brasil, no ano passado, 62,4% da população em idade de trabalhar estava empregada ou buscava emprego, em Rondônia, esse número era de 60,5%. Essa diferença sugere que, no Estado, há uma busca menor por ocupação, segundo o economista Lucas Assis, da consultoria Tendências.

Já em Santa Catarina, a baixa taxa de desemprego tem uma explicação que vai além do agronegócio. A diversificação da economia torna improvável uma explosão no desemprego mesmo quando o País enfrenta crises severas. Nessas ocasiões, quando um segmento da economia catarinense passa por dificuldades graves, costuma haver outro indo bem para compensar.

Na cidade de Itajaí, no litoral do Estado, a empresária Mirela Raupp diz que tem saudades do tempo em que era "assediada" por trabalhadores em busca de uma vaga de emprego em seu café. "Não precisávamos ir atrás das pessoas para contratar. Eles vinham até a gente." Hoje a situação é oposta: "Temos de correr atrás, colocar anúncio, procurar no balcão de empregos (da prefeitura) e nas redes sociais. E isso não significa ter sucesso para encontrar um profissional."

Atualmente, ela tem duas vagas abertas no estabelecimento, mas não consegue preencher. "Algumas pessoas respondem aos anúncios, mas quando sabem que precisa trabalhar aos domingos, desistem. Quando começam a trabalhar, ficam um mês e vão embora."

Na cidade, os pequenos negócios sofrem ainda mais com o problema de falta de mão de obra, pois competem com grandes companhias que oferecem um pacote mais atrativo de benefícios. Hoje Itajaí tem o segundo maior PIB de Santa Catarina, a frente da capital Florianópolis.

Com mais de 220 mil habitantes, a cidade tem uma economia baseada nas atividades portuárias. Além do porto público de Itajaí, o Porto de Navegantes, localizado do outro lado do rio na vizinha Navegantes, movimenta a economia local. De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, o maior gerador de empregos no município é o setor de serviços, que engloba a cadeia logística, seguido por indústria e comércio.

Agência Brasil

Em 2022, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Santa Catarina encerraram o ano com uma taxa de desocupação abaixo de 4%.

O verão deste ano deixou evidente o gargalo de mão de obra no setor de bares e restaurantes de Santa Catarina. Um levantamento feito pela unidade do Estado da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) mostrou que quase 64% dos estabelecimentos tiveram dificuldade para encontrar trabalhadores qualificados.

Foi o principal problema apontado pelos empresários do setor. Em segundo lugar, apareceu o custo com insumos (54%). "É um gargalo bem grande. Há vagas de trabalho em vários setores e acaba diminuindo (a oferta de mão de obra) para o nosso", afirma Juliana Mota, presidente da Abrasel de Santa Catarina.

O Estado é o que aparece com mais frequência no topo do ranking daqueles com menor taxa de desemprego do País desde o início da série histórica da Pnad Contínua, em 2012. No ano passado, a taxa ficou em 3,2%.

Em Sinop (480 quilômetros ao norte de Cuiabá), o produtor rural Moises Debastiani contrata funcionários temporários do Paraná, de Rondônia e de Goiás. Do total de trabalhadores que precisa para realizar as colheitas e os plantios, 40% vêm de fora.

Debastiani conta também que, na região de Sinop, quando alguém pretende construir em casa, precisa fechar com os trabalhadores cerca de seis meses antes do início das obras. "Tem de acordar com a pessoa para que, quando ela acabar a obra que está fazendo, vá para a sua", diz ele.

Presidente da Associação dos Criadores do Norte de Mato Grosso (Acrinorte), Debastiani diz ainda ter conhecidos que compraram caminhões de grande porte e levaram 60 dias para conseguir contratar motoristas. "Em qualquer setor aqui em Sinop, falta gente para trabalhar com qualificação", diz.

De acordo com o gerente de economia da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (FIEMT), Pedro Máximo, a agroindústria é a que vem aquecendo o mercado de trabalho local, que registrou taxa de desocupação de 3,5% em 2022. Produção de carne resfriada, farelo de soja, etanol a partir do milho e da cana estão entre as atividades que mais vêm empregando. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ao fechar acordo para compensar perdas com teto de ICMS para combustíveis, o governo federal retoma diálogo com Estados.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fechou acordo com os Estados para repor as perdas impostas pelas mudanças na legislação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis. Inicialmente, os Estados pleiteavam uma compensação de R$ 45 bilhões, enquanto a União defendia um ressarcimento de R$ 13 bilhões. Na negociação, ficou acertado que o Executivo arcará com R$ 26,9 bilhões, via transferências diretas e abatimento do valor das parcelas das dívidas dos Estados com o Tesouro Nacional. "Acordo nunca é satisfatório para ninguém. É uma conta que você faz com base em parâmetros técnicos", disse Haddad.

A notícia é excelente – e por diversas razões. O desembolso imediato para a União será relativamente pequeno, de R$ 4 bilhões neste ano, e o restante será diluído até 2026; outros R$ 9 bilhões já foram compensados por meio de liminares que haviam sido concedidas a alguns Estados no ano passado. Com o acordo, ambas as partes cederam para encerrar uma controvérsia que poderia durar décadas e tomar proporções gigantescas – basta lembrar que a disputa sobre as perdas com a Lei Kandir levou 25 anos para ser encerrada. Para o governo Lula da Silva, trata-se de um feito digno de comemoração sob o ponto de vista financeiro e político.

A Lei Complementar 194/2022 foi uma das maiores excrescências eleitorais da história brasileira. Aprovada pelo Legislativo no primeiro semestre do ano passado e sancionada em junho de 2022, ela enquadrou combustíveis, energia e telecomunicações como bens essenciais e estabeleceu um teto para as alíquotas de ICMS de uma hora para outra, ignorando o fato de que os tributos sobre esses itens respondem, em média, por um terço da arrecadação dos Estados.

Se financeiramente o projeto era insustentável, politicamente ele era um acinte. Fossem tempos normais, uma proposta como essa não teria a menor chance de aprovação no Congresso – mas não eram tempos normais. De uma só vez, o governo responsabilizou os Estados pelo aumento dos preços dos combustíveis, jogou a opinião pública contra os governadores e pressionou os parlamentares a aprovar um texto que tinha como principal objetivo criar uma bandeira política para a reeleição do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O rolo compressor funcionou bem. Ainda que muitos parlamentares conhecessem os efeitos do projeto sobre as receitas dos Estados – os principais responsáveis pelos gastos com saúde, segurança e educação –, poucos manifestaram disposição para enfrentar a máquina bolsonarista de destruição de reputações nas redes sociais. A ambiguidade da redação final da lei, no entanto, garantiu aos governadores a possibilidade de recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para se defender dos prejuízos.

Rovena Rosa/Agência Brasil

O ministro da Fazenda fechou acordo com os Estados para repor as perdas impostas pelas mudanças na legislação do ICMS sobre combustíveis.

Poucas vezes se viu tanta leviandade na relação entre União e Estados como no governo Bolsonaro. Mais do que impor perdas financeiras aos Estados e municípios de forma imediata, sua postura inconsequente violou um dos princípios da Constituição – o pacto federativo. Nem se discute que as alíquotas de ICMS cobradas em alguns Estados fossem muito elevadas. O problema foi a forma extemporânea como a redução foi feita, sem negociações prévias ou tempo para que eles se adaptassem a essa nova realidade.

O final dessa história não poderia ser mais previsível. Sem as compensações, ou os Estados teriam de recorrer ao socorro financeiro do Tesouro ou a lei estaria inviabilizada no médio prazo. Por meio do acordo, a União se comprometeu, também, a apoiar os Estados nas discussões que estão no STF envolvendo o ICMS – uma das principais demandas dos governadores é rever a essencialidade da gasolina.

O mais importante, no entanto, não são exatamente os detalhes financeiros do acordo, mas o que ele simboliza em termos políticos: o resgate da interlocução entre União e Estados, o reconhecimento da autonomia de cada ente federativo e o restabelecimento da atuação conjunta entre União e Estados nos termos, responsabilidades e competências de cada um, como determina a Constituição. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Proposta tributária discutida no Congresso sofre resistência da bancada ruralista.

O governo tem pela frente um duro desafio para dissolver as resistências do agronegócio e do setor de serviços à reforma tributária. O agro, muitas vezes classificado como subtributado, nega pagar menos impostos e refuta mudanças. Já o setor de serviços condiciona seu apoio à desoneração da folha de pagamento (redução dos encargos cobrados sobre os salários), que o governo não pretende abordar nessa primeira fase – focada nos impostos sobre o consumo.

Há anos, o setor de serviços lidera uma frente contrária à reforma no Congresso, defendendo a desoneração da folha e a criação de uma nova CPMF. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, descartou, porém, a recriação da CPMF e disse que a discussão dos tributos que incidem sobre a folha ficará para uma segunda etapa.

"Se você não fizer a desoneração do trabalho, a reforma tributária não se sustenta sozinha. Nos serviços, 80% do custo é mão de obra", afirma Luigi Nese, presidente da Confederação Nacional dos Serviços (CNS). Ele defende a desoneração total da folha para todos os setores.

Atualmente, 17 setores são beneficiados pela desoneração, prevista para acabar no fim do ano. Ontem, o presidente da Frente Parlamentar do Comércio e dos Serviços, senador Efraim Filho (União-PB), defendeu a prorrogação do benefício por quatro anos via projeto de lei – ou ainda pela inclusão do tema na reforma tributária.

Para destravar a reforma no Congresso, a Confederação Nacional da Indústria diz que o governo pode conceder regimes favorecidos a áreas como saúde, educação, transporte público e agronegócio. "Em prol da aprovação, flexibilizamos nossa posição", diz Márcio Sérgio Telles, gerente executivo de Economia da CNI.

Bancada Ruralista

O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, deputado Pedro Lupion (PP-PR), disse que o setor não aceitará uma alíquota única na reforma tributária. Ele chama de "guerra de narrativas" o discurso de que a agricultura é subtributada no Brasil.

"É preciso ver qual é a realidade em toda a cadeia produtiva: setor por setor, item por item, produto por produto", afirmou ele, em encontro com o secretário extraordinário da reforma tributária, Bernard Appy, mencionando os aspectos diferentes entre produtores de trigo, feijão, café e produtos industrializados. "Precisamos fazer entender que a nossa contribuição ao PIB seja positiva, e não punitiva, na hora de respeitar um setor importante como o nosso."

No fim de fevereiro, na primeira reunião da FPA com o relator do grupo de trabalho da reforma na Câmara, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), Lupion apresentou oito pontos que o setor não aceita na proposta que vem sendo discutida pelo governo, como o fim da isenção dos impostos sobre os produtos da cesta básica, com a devolução do imposto para a população de baixa renda, e o fim do chamado crédito presumido – um benefício tributário que permite, na prática, a redução do valor a ser pago.

Reprodução

Agronegócio nega pagar menos impostos e refuta mudanças.

Para atrair o apoio do agro, o gerente executivo de Economia da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Márcio Sérgio Telles, defende que, além de oferecer uma alíquota diferenciada para o setor, seja criado uma espécie de "Simples rural" para pequenos produtores. O Simples é um regime tributário especial para micro e pequenas empresas.

"O Simples urbano é (limitado a) R$ 4,8 milhões (de faturamento por ano). Então, para o campo, faz R$ 20 milhões, R$ 30 milhões. Ou, em vez do Simples, isenta. O produtor rural que fatura até R$ 30 milhões por ano, por exemplo, está isento. Passou disso, aí vai ter de pagar, porque aí já tem um porte", diz Telles.

Ele afirma que, nas discussões da PEC 110, já foi oferecido para o setor um dispositivo prevendo um regime favorecido para agropecuária, agroindústria, pesqueiro e florestal. "Eles querem alíquota diferenciada para que o alimento seja menos tributado. Por que eles dizem isso? Porque querem manter o status do que é hoje. A própria defesa da alíquota diferenciada é porque, hoje, o setor tem tratamento diferenciado, é menos tributado."

A CNI, que tem participado das articulações em prol do avanço da reforma, defende como proposta o último relatório da PEC 110, apresentado em março do ano passado. "É uma defesa técnica e política. A PEC 110 fez concessões sem perder em termos técnicos muita qualidade", afirmou. "O IVA único, da PEC 45, é o melhor, mais simples para as empresas. Mas, politicamente, se mostrou inviável. E como o IVA que está desenhado na PEC 110, dual, são dois IVAs bons, a gente não vê um problema nisso", diz Telles.

A PEC 110 cria a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), unindo PIS e Cofins, e o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), unindo ICMS e ISS.

Tributo sobre jogo online deve sair após viagem de Lula à China, diz o ministro da Fazenda.

Lula Marques/Agência Brasil

Fernando Haddad se reuniu ontem com representantes de empresas de jogos.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o governo deve publicar uma medida provisória (MP) após a viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China para tributar o setor de jogos e apostas on-line, no fim de março. Segundo ele, as empresas do setor pagarão uma contribuição, mas a alíquota ainda não está definida diante da escassez de informações sobre o faturamento das companhias.

"A gente deve publicar a medida provisória depois da viagem à China. Será por MP porque há necessidade de noventena (carência de 90 dias antes de entrar em vigor), o setor não paga nada de tributo, provavelmente será uma contribuição. Como não há série histórica e conhecimento sobre o histórico do setor, nós temos de acumular informações que vêm do próprio setor, mas não podem ser exclusivas deles para a gente fechar a exposição de motivos da MP e cálculo de impacto sobre as contas públicas", disse Haddad.

"A gente deve publicar a MP depois da viagem à China. O setor não paga nada de tributo; será uma contribuição" Fernando Haddad Ministro da Fazenda

Haddad se reuniu com executivos das empresas que atuam no ramo, além de administradores de loterias. O encontro teve representantes da Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL), da Betano, Conta Zap, Zap Bets, BetNacional, GaleraBet, Vai de Bet e F12 Bet, mas os participantes saíram sem dar entrevista.

No começo de março, Haddad adiantou que o aumento da isenção do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) será compensado pela tributação das apostas online. "Vamos compensar a pequena perda de arrecadação com a tabela do IR com a tributação sobre esses jogos eletrônicos que não pagam nenhum imposto e levam uma fortuna de dinheiro do País. Jogo no mundo inteiro é tributado, e no Brasil não é", afirmou o ministro, na ocasião.

As estimativas do governo sobre o potencial de arrecadação com a medida variam entre R$ 2 bilhões e R$ 6 bilhões por ano. "O modelo está pronto, mas precisamos de uma estimativa mais precisa. Mas é coisa da ordem de bilhões de reais, não muitos, mas alguns", acrescentou Haddad, no começo do mês.

Sede no Exterior

Sem regulamentação para operar em solo nacional essas empresas têm sede no exterior, mas movimentam bilhões dos apostadores nacionais. Elas também patrocinam clubes de futebol e investem em transmissões pela TV. As estimativas são de que o dinheiro que passa por essas companhias chegue a R$ 12 bilhões neste ano, pelas contas de Magno José, presidente do Instituto Brasileiro Jogo Legal e fundador do site BNL Data.

Em 2018, no governo de Michel Temer, essas apostas foram legalizadas no País, mas se estabeleceu um prazo máximo de quatro anos para que fossem regulamentadas pelo Ministério da Fazenda. Esse prazo venceu em dezembro passado e, como isso não aconteceu, elas operam hoje em uma espécie de limbo regulatório.

Servidores federais: Reajuste linear de 9% e 200 reais a mais no vale-alimentação; veja como fica o salário.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva oficializou nesta semana a proposta de reajuste para os servidores federais. Muitos funcionários públicos estão sem aumento desde 2016. A proposta foi enviada às categorias, que devem aprovar o percentual.

– O reajuste será linear, de 9%, e passa a valer em maio (pago em junho).

– A correção será sobre toda a remuneração dos servidores, incluindo adicionais e gratificações incorporadas ao salário.

– A proposta também prevê um aumento de R$ 200 no auxílio-alimentação, válido para os servidores da ativa.

Para validar a proposta, o governo se comprometeu a enviar ao Congresso Nacional um projeto de lei para corrigir a Lei Orçamentária Anual diante do aumento de despesas previsto para este ano.

Só então, com o aumento de margem orçamentária, será possível enviar o projeto de lei que oficializa o reajuste salarial, "considerando os limites orçamentários e jurídicos".

Portanto, a correção só vai passar a valer depois que for referendada por deputados e senadores, e sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Os servidores federais estão desde 2016 sem reajuste nos vencimentos.

Não haverá pagamento retroativo. A proposta consta de documento assinado pelo secretário de Gestão de Pessoas e Relações do Trabalho, Sérgio Mendonça.

Com o reajuste de R$ 200 no auxílio-alimentação, o valor total passará a ser de R$ 658. Mas este ganho só será sentido pelos funcionários da ativa.

Os servidores federais estão desde 2016 sem reajuste nos vencimentos, o que também afeta uma parcela dos funcionários públicos aposentados e pensionistas, que recebem em paridade com quem está na ativa.

Negociações

A costura para o reajuste dos servidores começou ainda durante o governo de transição, quando entidades que representam as categorias apresentaram as demandas à equipe de transição.

O percentual foi acordado em reunião da Mesa de Negociação Permanente, mantida pelo governo federal com entidades representativas dos servidores federais, na última sexta-feira, após queda de braço envolvendo o novo percentual apresentado no encontro.

A proposição de reajuste linear de 8,4%, exposta por representantes do Ministério da Gestão, levou vários representantes a abandonarem o encontro por indignação. Depois da pressão, o secretário Sérgio Mendonça se comprometeu a subir o percentual para 9%.

Relembre o impasse

A proposta inicial, enviada às categorias em fevereiro, previa uma correção linear de 7,8%, muito questionado pelas categorias por estar bem aquém das perdas inflacionárias desde o último reajuste, aplicado em 2016.

Em reação, os servidores enviaram uma contraproposta de 13,5%, alegando que seria possível aplicar o percentual se houvesse remanejamento dentro do orçamento. Eles também pleiteavam que houvesse a equiparação do valor do auxílio-alimentação ao de entidades do Legislativo e do Judiciário até 2026.

O governo, então, se comprometeu a reavaliar e apresentar uma nova proposta. Desde o fim de fevereiro, a pasta cancelou duas reuniões previamente marcadas para mostrar a nova proposta, alegando que não tinham tido tempo hábil para avaliação. As informações são do jornal O Globo.

Valores atrasados do INSS: Justiça libera lote bilionário.

Mais um lote de valores atrasados foi liberado pela Justiça Federal aos beneficiários do INSS. O valor devido aos beneficiários que poderão receber passa de R$ 1 bilhão. Os pagamentos são por meio de Requisições de Pequeno Valor (RPVs).

As RPVs são modalidades de pagamento das ações que não ultrapassam 60 salários-mínimos (R$ 78.120). Esses valores são devidos por conta de processos judiciais que os beneficiários ganharam contra o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), sem possibilidade de recursos por parte da Autarquia Federal. Os valores são liberados por lotes e mais pessoas vão receber agora.

Muitas vezes, os beneficiários do INSS precisam ingressar com alguma ação judicial contra o instituto, seja para solicitar alguma revisão nos valores ou o pedido de concessão de seu benefício. Quando os beneficiários ganham em todas as instâncias, ou seja, quando não há mais a possibilidade de recurso por parte do INSS, deve ocorrer o pagamento a essas pessoas, contando os valores atrasados.

Agência Brasil

O valor devido aos beneficiários pode passar de R$ 1 bilhão.

Agora, mais um lote foi liberado para essas pessoas. Mas, para receber, além de ter ganho em todas as instâncias contra o INSS, a ação não pode ultrapassar os 60 salários-mínimos e a ordem de pagamento precisa ter sido emitida pelo juiz no mês de janeiro desse ano.

A Justiça Federal repassa os valores para os Tribunais Regionais Federais (TRFs) depositarem para os beneficiários, que também ficam responsáveis por montar o cronograma. Os valores são depositados em contas abertas em nome dos beneficiários na Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil. Para consultar, basta acessar o site do TRF correspondente a onde o processo foi aberto.

O TRF 1 corresponde aos estados de DF, MG, GO, TO, MT, BA, PI, MA, PA, AM, AC, RR, RO e AP. O TRF-2 aos Estados de RJ e ES. O TRF-3 tem jurisdição sobre os Estados de SP e MS. O TRF-4 corresponde aos Estados de RS, PR e SC. Já o TRF-5 abrange aos Estados de PE, CE, AL, SE, RN e PB.

Para fazer a consulta, o beneficiário vai precisar do CPF, ou número do processo ou número da OAB do advogado responsável pela ação.

Imposto de Renda 2023: veja os sete erros mais comuns e saiba como evitar cair na malha fina.

Começou nesta quarta-feira (15) o período de entrega da declaração de Imposto de Renda 2023. Para evitar que o contribuinte caia na malha fina, a Receita Federal enumerou os erros mais comuns feitos pelos contribuintes. O órgão recomenda que o documento seja preenchido com calma e sempre com os informes que comprovam os rendimentos e despesas ao lado.

Rendimentos de dependentes, gastos não dedutíveis de saúde e educação e omissões na declaração do patrimônio são alguns dos erros mais comuns. Confira abaixo o detalhamento completo.

1. Omissão de rendimentos

Segundo a Receita, a omissão de rendimentos é o erro mais frequente. Os pagamentos recebidos eventualmente, seja por um trabalho temporário, palestra, "bicos" ou algum serviço prestado ocasionalmente também precisam ser declarados.

Esses rendimentos muitas vezes são esquecidos ou lançados com um valor inferior ao de fato recebido e acabam levando o contribuinte a cair na malha fina. Isso acontece, por exemplo, quando a empresa ou pessoa que fez o pagamento declara o valor pago e a que recebeu não declara.

2. Recebimento de aluguel

Muita gente esquece, mas o recebimento de aluguel de imóvel é uma renda tributável e, portanto, deve ser incluído na declaração. Se o inquilino for uma empresa ou os pagamentos forem creditados por uma administradora, os valores recebidos devem entrar na aba "Rendimentos Tributáveis Recebidos de Pessoa Jurídica", a mesma em que se informa o salário.

Mas se o locador for uma pessoa física, o processo muda: a quantia precisa ser declarada na aba "Rendimentos Recebidos de Pessoa Física ou do Exterior".

Caso o valor da locação seja superior a R$ 1.903,98 por mês, o proprietário do imóvel é obrigado a recolher o imposto, via Carnê Leão, todos os meses.

3. Rendimentos dos dependentes

Muitas vezes, filhos, ainda que menores, fazem trabalhos temporários e recebem remuneração, mas este rendimento não é informado na declaração. Ou ainda, os pais são colocados como dependentes, mas o contribuinte esquece de adicionar seus rendimentos.

Ao incluir um dependente na declaração, como cônjuge, filhos e demais pessoas elegíveis para a dedução, é necessário informar também os ganhos recebidos por eles.

4. Despesas médicas não confirmadas ou não dedutíveis

O problema ocorre quando o valor declarado como despesa médica não foi confirmado pelo profissional, clínica ou hospital. Ao incluir despesas neste segmento, é necessário ter o comprovante e guardá-lo por, no mínimo, cinco anos.

Ainda nas despesas médicas, gastos com massagista, nutricionista, enfermagem, compra de óculos, cadeira de rodas, medicamentos, vacinas e testes de farmácia, inclusive de Covid-19, não possuem previsão legal para dedução, a não ser quando integram a conta emitida pelo hospital.

Se o contribuinte colocar tais gastos como despesas dedutíveis, pode ter problemas.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Começou nesta quarta-feira (15) o período de entrega da declaração de Imposto de Renda 2023.

5. Gastos com educação

Cursos de idiomas, artes, dança e atividades esportivas e culturais não são dedutíveis, tampouco despesas com uniforme, transporte e material escolar e didático. As despesas dedutíveis nesta categoria englobam o ensino infantil, fundamental, médio e superior, além da educação profissional.

Embora haja um limite máximo de R$ 3.561,50 de dedução por pessoa, todo o valor da despesa deve ser declarado. O programa do Imposto de Renda fará a limitação e considerará como dedutível apenas o limite.

6. Previdência privada

O pagamento de planos de previdência privada ou complementar podem ser deduzidos no Imposto de Renda até o limite de 12% do rendimento tributável, mas é preciso se atentar à sopa de letrinhas da qual o contribuinte faz parte: apenas o Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) é dedutível.

No caso do Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), não existe a possibilidade de descontar o valor investido na declaração do Imposto de Renda. Isso porque, neste caso, ao fazer a aplicação, o investidor goza de outros tipos de incentivos tributários.

7. Patrimônio

Embora os rendimentos sejam o maior ponto de atenção, muitos contribuintes esquecem de declarar seus patrimônios, como imóveis e carros. É preciso dizer para a Receita quais patrimônios foram acumulados ao longo do ano com os rendimentos recebidos - se foram feitos investimentos, a compra de uma casa ou guardado na poupança, por exemplo. As informações são do jornal O Globo.

Mais de 400 mil notas falsas circularam no Brasil em 2022.

O golpe das notas de dinheiro falsificado tem crescido no Brasil. Segundo o BC (Banco Central), somente no ano passado, foram mais de 400 mil cédulas falsas em todo o país e a Bahia foi o estado do Nordeste com o maior número de apreensões.

Reprodução

O golpe das notas de dinheiro falsificado tem crescido no Brasil.

As facilidades para conseguir o dinheiro falso vêm sendo alvo de operações da PF (Polícia Federal). Muitas vezes, as negociações dos criminosos começam pela internet e envolvem até empresas de entrega de encomendas, como os Correios. Para fechar o cerco contra os bandidos, a PF tem atuado em parceria com outras instituições.

“A equipe da Polícia Federal vem desenvolvendo, junto com a equipe dos Correios, um trabalho de monitoramento e fiscalização, em que é feito um cruzamento de dados. A partir desses dados é que você vai conseguir chegar à toda a cadeia, desde a produção da moeda falsa até sua distribuição”, explica Alan Leão, delegado da PF em Itabuna (BA).

Detalhes

Para não cair em golpes como esse é sempre bom analisar alguns detalhes:

– o primeiro e mais conhecido deles é a ”marca d’água”, que aparece contra a luz, com a imagem do animal da cédula e o valor;

– o segundo é o ”fio de segurança”, que é um fio escuro visível quase no meio da nota;

– o terceiro é o alto relevo no papel, que pode ser sentido pelo tato em algumas áreas da cédula, como na legenda República Federativa do Brasil na frente da nota e Banco Central do Brasil no verso,

– o quarto elemento é o valor da nota no chamado ”quebra cabeça”, visível quando colocamos a nota contra a luz,

– outro detalhe a observar: os ”elementos fluorescentes”, que aparecem sob a luz ultravioleta.

Cuidados no caixa

Em uma grande loja de departamentos, os cuidados no caixa são redobrados. As atendentes são orientadas a verificar nota por nota e, além do olhar apurado, usam canetas especiais para evitar receber cédulas de dinheiro falsificadas. As medidas fazem parte da estratégia para evitar prejuízos, e também proteger clientes e funcionários.

“Cada um tem a responsabilidade pelo seu caixa e, para responsabilidade, a gente tem que ter o material em mãos para que a gente possa cobrar também”, afirma o gerente Jaime Carlos Filho. As informações são do jornal Hoje.

Após anunciar fim de isenção de visto para americanos, Brasil diz estar aberto a negociar reciprocidade.

O Ministério das Relações Exteriores informou na última segunda-feira que o governo brasileiro segue aberto a negociações para a isenção bilateral de vistos com Estados Unidos, Canadá, Austrália e Japão.

Após quatro anos de isenção, sem contrapartida, o Brasil voltará a exigir vistos a cidadãos desses países a partir de outubro. "O Brasil não concede isenção unilateral de vistos de visita, sem reciprocidade, a outros países", informou o Itamaraty, em nota.

A medida foi criticada por empresários do setor de turismo, que preveem uma queda no número de visitas ao Brasil de cidadãos desses quatro países.

O Itamaraty informou que os governos de Estados Unidos, Canadá, Austrália e Japão foram consultados previamente sobre a possibilidade de isenção de visto para os brasileiros, mas não houve uma sinalização positiva.

Reprodução

Após quatro anos de isenção, sem contrapartida, o Brasil voltará a exigir vistos a cidadãos de Estados Unidos, Canadá, Austrália e Japão a partir de outubro.

Ainda assim, o governo segue disposto a dispensar o visto, desde que haja reciprocidade. "Em atenção aos interesses dos cidadãos brasileiros, o governo brasileiro estará pronto a seguir negociando, com os quatro mencionados países, acordos de isenção de vistos em bases recíprocas".

Nota do governo

Leia na íntegra a nota divulgada pelo Ministério das Relações Exteriores: "O Governo brasileiro decidiu retomar a exigência de vistos de visita para cidadãos da Austrália, Canadá, Estados Unidos e Japão. A decisão foi tomada após consultas a esses quatro países sobre a possibilidade de concessão de isenção de vistos aos nacionais brasileiros, em respeito ao princípio da reciprocidade. A medida passará a valer a partir de 1º. de outubro de 2023. A isenção fora estabelecida pelo Decreto 9.731, de 16 de março de 2019, em rompimento com o padrão da política migratória brasileira, historicamente alicerçada nos princípios da reciprocidade e da igualdade de tratamento. O Brasil não concede isenção unilateral de vistos de visita, sem reciprocidade, a outros países. A partir da data de entrada em vigência da medida, será adotada a modalidade do visto eletrônico, que vigorava antes da isenção unilateral. Em atenção aos interesses dos cidadãos brasileiros, o governo brasileiro estará pronto a seguir negociando, com os quatro mencionados países, acordos de isenção de vistos em bases recíprocas". As informações são do jornal Valor Econômico e do Itamaraty.

Novo "Mais Médicos" terá foco em profissionais brasileiros e vai investir na validação de diplomas de quem estudou Medicina no exterior.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai ampliar o programa "Mais Médicos", criado na gestão da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e que trouxe uma leva de profissionais cubanos para o País, provocando reação das entidades médicas brasileiras. O novo Mais Médicos fará parte de medidas para os 100 primeiros dias de mandato na primeira quinzena de abril.

A retomada e a ampliação do programa de saúde ficou acertada na reunião ministerial realizada por Lula, com os ministros de pastas da área social, com o Saúde, Educação, Direitos Humanos e Igualdade Racial. No final do encontro, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse que o governo pode rebatizar o programa como "Mais Saúde Para os Brasileiros". Ele ainda detalhou outras ações estudadas pelos Ministérios.

"O fato é que o programa será ampliado, incluindo a formação de especialidades na atenção básica. Nós vamos elevar a oferta de serviços, não apenas de forma quantitativa, mas qualitativa, capacitando ainda mais a assistência básica no nosso País. Voltaremos ao patamar que nós tínhamos em todas as cidades, regiões e distritos distantes com a possibilidade de ter médicos", afirmou Rui Costa.

Reprodução

O novo Mais Médicos fará parte de medidas para os 100 primeiros dias do governo Lula.

O ministro, contudo, não garantiu se o novo programa contará com o retorno de médicos estrangeiros. O Mais Médicos criado no mandato de Dilma foi sustentado a partir de um acordo internacional que resultou na vinda de profissionais de Cuba. O governo daquele País era remunerado pela atuação dos médicos no Brasil.

A parceria entre os dois países foi rompida pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que determinou, em 2018, a saída dos médicos do Brasil sob a acusação de que o dinheiro destinado ao programa servia para financiar os projetos do ex-presidente da ilha, Fidel Castro. Dado do Ministério da Saúde daquele ano indicavam que mais de 8 mil médicos cubanos trabalhavam no País por meio do programa, que tinha naquele momento pouco mais de 18 mil vagas preenchidas em mais de 4 mil municípios.

Segundo o ministro da Casa Civil de Lula, a prioridade do novo programa será empregar médicos brasileiros. Rui Costa ainda afirmou que o novo Mais Médicos vai investir na validação de diplomas de brasileiros que estudaram medicina no exterior e que desejam trabalhar nas comunidades sem assistência médica. Ainda segundo o ministro, não haverá aumento dos salários pagos atualmente pelo programa. A bonificação será feita por meio de cursos de capacitação aos médicos participantes.

Além do Mais Médicos, Lula pretende anunciar no marco de cem dias de governo a ampliação do número de escolas com aulas em tempo integral. O presidente já disse que pretende viajar o País com o ministro da Educação, Camilo Santana (PT), para entregar obras de creches, institutos federais, universidades e escolas.

Sistema de Avaliação da Educação Básica está defasado e precisa começar a avaliar competências socioemocionais dos estudantes.

Relegado a debates ideológicos e pouco técnicos durante o governo Bolsonaro, o sistema educacional brasileiro e as avaliações de qualidade do ensino precisam recuperar o tempo perdido e ser rapidamente atualizados para se adaptar às demandas do século 21. Essa é a visão da socióloga Maria Helena Guimarães de Castro.

Ex-secretária-executiva do Ministério da Educação durante o governo Michel Temer, Maria Helena participou do processo de mudanças da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e da inclusão, no ensino médio, de itinerários de aprendizagem que podem ser escolhidos pelos alunos de acordo com suas aptidões. Também já foi secretária de Educação do Estado de São Paulo e assume cadeira na Cátedra Instituto Ayrton Senna de Inovação em Avaliação Educacional, no Instituto de Estudos Avançados da USP de Ribeirão Preto.

Para ela, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) está defasado e precisa começar a avaliar competências socioemocionais dos estudantes, que por sua vez devem ganhar espaço dentro das escolas em todos os anos da formação das crianças e dos adolescentes. Para isso, é preciso superar desafios, como alfabetizar bem os alunos para que consigam se desenvolver plenamente ao mesmo tempo em que os professores têm que entender que precisam fazer parte da formação emocional dos estudantes. Como se não fosse pouco, a pandemia ainda causou ainda mais dificuldades no cenário, mas o Brasil tem condições de vencer as batalhas na educação, segundo Maria Helena. Leia os principais trechos da entrevista que ela cedeu ao jornal Valor Econômico.

– Como a senhora avalia o momento atual da educação no Brasil? "O momento, na minha visão, é de transição e de recomposição das aprendizagens. Nós já sabemos que a pandemia afetou muito não só o aprendizado dos estudantes como também as questões socioemocionais, a saúde mental das crianças e dos adolescentes. Gerou uma desconexão das rotinas escolares. De repente, os alunos passaram a não fazer nada ou a ter atividades remotas, sendo que poucos têm a oportunidade de seguir atividades on-line eficientemente com a devida interação com os professores. Portanto, houve uma queda no processo de aprendizagem e perda do engajamento dos jovens nas escolas. As avaliações mostram isso."

– Qual a leitura que devemos fazer do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) de 2022, realizado em um momento ainda delicado da pandemia? "O Saeb foi aplicado em dezembro de 2021. Sabemos que apresenta problemas, uma vez que em algumas escolas a participação dos alunos foi inferior a 50% dos matriculados naquele ano. Como a norma prevê que série avaliada tenha pelo menos de 75% a 80% de participação, notamos facilmente que os resultados devem ser observados com muita ponderação. Acredito que o Saeb deste ano já trará um diagnóstico mais preciso sobre o impacto da pandemia no aprendizado."

– Relatos de professores indicam que muitos alunos deixaram de aprender coisas básicas dos anos referentes a suas idades, não é? "Sim. Sabemos que as crianças que tiveram atividades remotas, em 2022, estavam no terceiro ano sem estar estarem plenamente alfabetizadas. Essas crianças podem, ainda em 2023, continuar com dificuldades básicas de aprendizado que vão impedir a sua evolução. A questão da alfabetização é fundamental para que essas crianças possam aprender de verdade e consigam recuperar as lacunas que agora são obstáculos para que se desenvolvam daqui pra frente. Esse é o grande desafio."

Agência Brasil

O sistema educacional brasileiro e as avaliações de qualidade do ensino precisam recuperar o tempo perdido.

– As autoridades da área de educação estão preparadas para lidar com essa realidade e reverter o quadro? "Eu acredito que o Inep e o atual presidente Manuel Palácios está bem comprometido com a questão do Saeb e os problemas advindos da pandemia. Sabe perfeitamente o que fazer."

– E o que precisa fazer, na sua avaliação? "A primeira coisa é o seguinte: os dados precisam ser comparados sempre com um olhar mais preciso sobre a situação observada em cada unidade da federação, pois eles indicam muita desigualdade. Alguns Estados tiveram condições de acesso à internet e apresentaram projetos melhores de desenvolvimento das atividades remotas do que outras. Nesse sentido, a comparação dos resultados do Saeb precisa subsidiar políticas públicas de melhoria da qualidade e da equidade de acordo com os problemas identificados em cada região. E só vamos conseguir fazer isso se fizermos uma análise pedagógica dos resultados e tivermos uma devolutiva para as escolas."

– Isso já está no radar do ministério e dos secretários de Educação de Estados e municípios? "Entendo que, sim, muitos Estados já estão tentando fazer isso. Ceará, Rio Grande do Sul, Paraná, Pernambuco, Goiás, Mato Grosso do Sul... Vários Estados já estão com um olhar muito atento a essas questões e procuraram iniciar o ano letivo de 2023 com uma forte ênfase na recomposição das aprendizagens e no desenvolvimento de estratégias de intervenção na realidade a partir de diagnósticos muito claros. Eu acredito que deve ser uma tendência." As informações são do jornal Valor Econômico.

Três alunas debocham de colega por ela ter mais de 40 anos.

Três alunas do curso de Biomedicina da Unisagrado, instituição de ensino superior de Bauru (interior de São Paulo, a 330 km da capital), viralizaram nas redes sociais por causa de um vídeo sobre uma colega de classe com mais de 40 anos de idade. Patrícia Linares, a quem as jovens se referem no vídeo, está fazendo sua primeira graduação.

"Quiz do dia. Como desmatricula uma colega de sala?" Assim começa o vídeo, que foi inicialmente publicado no "close friends" do Instagram – traduzido do inglês, "amigos próximos" – uma ferramenta para publicar os stories da rede social apenas para um grupo pequeno de pessoas. Contudo, algum desses "amigos" divulgou o conteúdo.

As três meninas dão risada e outra continua. "Ela tem 40 anos já. Era para estar aposentada. Gente, 40 anos não pode mais fazer faculdade. Acha que a professora é o Google." Elas desativaram as redes sociais.

Reprodução

As três meninas do vídeo são estudantes de Biomedicina da Unisagrado, em Bauru.

No último dia 10, a Unisagrado divulgou uma nota no seu Instagram, afirmando que está tratando do caso "no âmbito institucional". "Para começarmos esta conversa, deixamos claro que não compactuamos com qualquer tipo de discriminação. Completando... defendemos uma causa: A Educação. Na verdade, somos a causa. Acreditamos que todos devem ter acesso à educação de qualidade, desde pequenos até quando cada um quiser, porque educação é isso: autonomia. Isso tudo faz sentido para nós."

Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, Patrícia afirma que o vídeo foi mostrado a ela por colegas de sala. "Quando vi o vídeo, chorei muito, mas parar não está em meus planos." Ela sempre teve o sonho de estudar, mas não conseguiu ingressar em um curso de graduação antes por causa do trabalho.

Aniversário

Na noite de terça-feira (14), outros colegas de sala presentearam Patrícia Linares com um bolo no dia de seu aniversário de 45 anos, O encontro foi dias depois de a mulher ser alvo dos comentários preconceituosos por causa de sua idade.

Os alunos prepararam um bolo para Patrícia e inscreveram a mensagem: "Nós te amamos". O doce tinha referência ao cachorrinho de estimação Tibe, considerado integrante da família Linares.

"Estou procurando reverter o mal em bem", disse a estudante. "Que pena que nós humanos temos tão pouco tempo para fazer tantas coisas."

A universitária disse que espera uma resposta da faculdade sobre as medidas disciplinares que seriam tomadas em relação ao episódio. "Estou esperando uma resolução desse caso e estou muito ansiosa para solucionar isso. Não teve nenhuma solução, porque eles têm formalidades para cumprir." As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo.

O número de universitários com mais de 40 anos quase triplicou no País entre 2012 e 2021.

O número de calouros com 40 anos ou mais em universidades brasileiras quase triplicou nos últimos dez anos, entre 2012 e 2021, segundo dados do Censo da Educação Superior, do Ministério da Educação (MEC). A alta, de 171,1%, foi bem maior do que a variação do total de ingressantes: de 43,1%. Entre as causas, especialistas apontam, principalmente, a expansão dos cursos de ensino a distância (EAD) e a crise econômica, que obrigou muitos a tentarem recalcular a rota no mercado de trabalho.

Nos últimos dias, repercutiu o caso de uma estudante de 44 anos que foi alvo de etarismo em vídeo gravado por três colegas. ”Era para estar aposentada. Gente, 40 anos não pode mais fazer faculdade”, disse uma aluna. O material, que inicialmente foi publicado para um grupo restrito no Instagram, gerou revolta ao ser compartilhado em outras redes sociais. A vítima, Patrícia Linares, é caloura de Biomedicina na Unisagrado, faculdade particular localizada em Bauru, no interior de São Paulo.

No ano passado, 599.977 calouros com 40 anos ou mais entraram na faculdade no Brasil, quase o triplo do que há dez anos (221.337). A parcela ocupada por essa faixa etária praticamente dobrou: subiu de 8% para 15,2% no período. O número total de ingressantes também aumentou, mas em proporção bem menor: foi de 2,757 milhões, em 2012, para 3,945 milhões, no período mais recente.

”Esse crescimento de alunos com mais de 40 anos decorreu principalmente (do avanço) da modalidade de ensino a distância, principalmente em universidades particulares”, disse Mozart Ramos, pesquisador da Universidade de São Paulo (USP). No último ano, seis de cada dez ingressantes do ensino superior entraram nos chamados cursos EAD.

Essa mudança no modelo de ensino, segundo Ramos, alterou de forma direta o perfil dos alunos. ”O aluno do EAD é, geralmente, um estudante mais velho e que já trabalha. Portanto, é um caminho mais factível para conciliar estudo e trabalho”, disse o pesquisador. Mas esse não é o único ponto que justifica o aumento em faixas etárias com mais de 40 anos.

Um outro motivo, continua Ramos, é a crise econômica que atingiu o País nos últimos anos e elevou as taxas de desocupação. ”Com a pandemia, muita gente perdeu emprego ou perdeu renda”, afirmou. Segundo ele, isso, por um lado, aumentou a evasão de quem não conseguiu mais arcar com as mensalidades da faculdade, mas também empurrou alunos para salas de aula na esperança de realocação.

A idade não foi um empecilho para que Janecleia Sueli Maria Martins, de 49 anos, fosse aprovada no curso de Medicina da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), em Salvador. A motivação para ingressar no curso veio após o falecimento de sua avó, que passou por um processo difícil de câncer. Nesse dia, Jane, como é conhecida, ganhou um novo propósito. ”Eu dizia que eu seria médica para curar as pessoas que tinham essa doença” contou.

Reprodução

No ano passado, 599.977 calouros com 40 anos ou mais entraram na faculdade no Brasil.

No entanto, até o seu sonho se concretizar não foi fácil. Por ser de uma família humilde, Janecleia se casou cedo, ainda menor de idade, e teve dois filhos. Só depois de 16 anos, ela buscou bolsas de estudo em cursinhos preparatórios. Para manter o sustento de casa, Jane trabalhou em diversas funções: que iam desde vender marmitas a trabalhar como atendente de mercado. Hoje é passadeira, seu último emprego.

”Eu chegava às 22h30 em casa, tomava banho, jantava e descansava 15 minutos para voltar a estudar, porque no outro dia eu não tinha tempo para rever a matéria”, conta. Na busca pela aprovação, Janecleia teve de enfrentar o preconceito ao seu redor. ”No cursinho, os outros alunos perguntavam se eu era a professora, por que eu não estava trabalhando, que medicina não era para mim”.

Além das piadas ouvidas na sala de aula, no seu dia a dia também escutava que era velha demais. ”Burro velho aprende mais nada. Já está no fim da vida, vai se formar para quê? Se formar em um dia e morrer no outro?”, relembrou a passadeira que nunca deixou se afetar. Após muita persistência, a aprovação de Jane veio em fevereiro deste ano. ”Minha amiga disse: ’você passou menina’, eu fiquei assim tão nervosa, que eu não conseguia nem abrir o site da faculdade para olhar o resultado.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Mais da metade dos celulares que serão vendidos este ano serão 5G.

Reprodução

Samsung diz que rede 5G será mais acessível para as pessoas durante o ano 2023,

Líder nas vendas de smartphones em todo mundo, a Samsung prevê que 2023 será uma espécie de marco para o 5G, a quinta geração de telefonia móvel, que confere velocidade até cem vezes superior ao atual 4G. Nas previsões da gigante coreana, será o ano em que os celulares aptos para a nova tecnologia vão superar mais da metade das vendas globais de aparelhos no mundo, revela TM Roh, presidente global da divisão de Telefonia Móvel da Samsung.

A estratégia multinacional em mercados emergentes como o Brasil é investir em aparelhos 5G mais baratos no portfólio. O executivo avalia que desafios como a pressão inflacionária, problemas cambiais e riscos geopolíticos vão continuar afetando toda a indústria ao longo do primeiro semestre deste ano: "Com a economia lenta e também a desaceleração da demanda em toda a indústria móvel, acredito que os consumidores se tornarão mais sábios e cautelosos em suas escolhas."

O executivo apontou entre os novos serviços a serem criados e fornecidos na rede 5G, o jogo baseado em nuvem através de streaming e também uma experiência imersiva baseada no metaverso, com realidade aumentada, realidade virtual e realidade mista. "A experiência imersiva será um novo ecossistema e em conjunto com os smartphones criará oportunidades tanto para os consumidores quanto para as empresas, como soluções de telepresença. Esses campos vão se desenvolver", disse Roh.

"No futuro próximo para o próprio smartphone, por exemplo, a interface do usuário vai passar de 2D para 3D. Então, os serviços móveis baseados em 3D também aumentarão, como os avatares baseados em 3D".

Economia global

Com a economia lenta e também a desaceleração da demanda em toda a indústria móvel, Roh disse acreditar que os consumidores se tornarão mais sábios e cautelosos em suas escolhas. Então, eles iriam para os produtos absolutamente essenciais, que dariam a eles o valor de que precisam.

Ao mesmo tempo, explicou o CEO, a Sansung investe em melhorar os pontos de contato com os clientes e sua experiência de varejo, fortalecendo os canais de venda. Pretendemos continuar fazendo isso na América Latina. Em relação à escassez de material, houve melhora considerável, mas não podemos dizer que está 100% de volta à situação anterior à covid.

Sustentabilidade

A Sansung vem utilizando materiais recicláveis em seus produtos, uma estratégia que vem reforçando a marca. O executivo da gigante coreana citou a unificação da porta de carregamento, não apenas para smartphones, mas também para laptops e outros dispositivos. Isso vai orientar a indústria na direção certa e fortalecer a colaboração entre todos.

"Acredito que seremos capazes de liderar as tendências do setor e disseminar as tecnologias necessárias para proporcionar uma melhor proteção ambiental. Um exemplo é a unificação da porta de carregamento (com a saída USB-C). Sem isso, haveria muitos carregadores que seriam descartados, apesar de poderem ser reutilizados ou reciclados".

Saiba por que a quebra do Silicon Valley Bank não deve virar uma crise como a do Lehman Brothers.

A intervenção federal no Silicon Valley Bank (SVB) trouxe à tona a lembrança da crise do subprime de 2008, que começou com a quebra de um banco de investimentos americano, o Lehman Brothers, e, como efeito dominó, se transformou em um colapso econômico mundial.

O economista Paul Krugman, ganhador do Prêmio Nobel de Economia em 2008, acredita, no entanto, que o caso não deve ser o prenúncio de uma derrocada do sistema bancário como um todo.

A explicação está na própria história do banco. Criado em 1983, o SVB viu os depósitos aumentarem rapidamente durante a pandemia, quando as empresas de tecnologia receberam enormes somas de dinheiro, à medida que os investidores procuravam retornos mais altos do que os oferecidos pelos títulos do Tesouro americano de curto prazo.

"O que o SVB estava vendendo? Tanto quanto eu posso dizer, foi apenas extraordinariamente bom em cultivar relacionamentos com, hum, Vale do Silício, especificamente VC ", escreveu Krugman, no Twitter.

Segundo o economista, havia dois problemas com esse modelo de negócios: Primeiro, o banco atraiu grandes contas, muito maiores do que os US$ 250 mil segurados pelo FDIC (Federal Deposit Insurance Corporation), tornando-se vulnerável a uma corrida bancária – como de fato veio a ocorrer. "Em segundo lugar, não tinha nenhuma experiência em colocar esse dinheiro para trabalhar."

O SVB estava parado sobre uma enorme pilha de dinheiro, sem boas opções para alocá-lo. A saída foi aplicar em títulos de longo prazo, que na época pagavam juros muito mais altos do que os ativos de curto prazo.

"O problema é que havia uma razão para as taxas de longo prazo serem mais altas do que as de curto prazo. Só que as taxas curtas podem subir. O que significa que apostar no spread é arriscado. Se e quando as taxas curtas subirem, você terá problemas." E foi o que aconteceu.

Krugman disse ainda que não está claro se o SVB era inerentemente insolvente. O que dá para afirmar é que o valor de mercado de seus investimentos caiu quando as taxas longas subiram, mas seus ganhos ainda podem ter sido suficientes para cobrir os juros de seus depósitos. "Mas grandes depósitos o tornaram vulnerável a uma corrida bancária."

Corrida aos bancos?

O ponto importante, segundo Krugman, é que tudo isso parece bastante sui generis. "Outros bancos como o SVB podem estar na mesma situação, mas quais são esses bancos semelhantes? Logo, provavelmente não virá uma onda de corridas aos bancos."

Além disso, como o SVB estava basicamente comprado em títulos do Tesouro, que são ativos seguros, os seus problemas não devem provocar os mesmos efeitos do MBS e do Lehman. O que não está claro é quanto isso prejudicará o ecossistema financeiro de capital de risco.

Reprodução

A intervenção federal no Silicon Valley Bank (SVB) trouxe à tona a lembrança da crise de 2008.

Krugman resgata uma entrevista de 2001 com Barry Ritholtz, CEO do SVB, que descreve o banco como "o único dedicado ao setor de inovação global". De fato, o SVB fornecia serviços para startups, como empréstimos, orientação de investimentos etc.

"Mas não era aí que ganhava a maior parte de seu dinheiro. Em vez disso, basicamente atraiu depósitos e colocou os fundos em títulos de longo prazo, um simples carry trade que deu muito errado."

Na época dos investimentos, os títulos de longo prazo pagavam mais do que os de curto, porém havia um risco unilateral: as taxas curtas poderiam subir.

"Portanto, esta não foi uma estratégia de investimento brilhante, apenas uma tomada de risco não reconhecida."

Logo, a conclusão de Krugman é de que toda essa história de "dedicação à inovação global" até tinha alguns negócios reais, mas, em grande parte, era uma forma de marketing, de vender criptomoedas , startups etc.

"Em um sentido profundo – mas não no sentido legal da coisa – o que o SVB realmente fez foi uma espécie de fraude por afinidade à la Madoff. Ele conseguiu convencer o mundo VC/startup/crypto etc que era um deles, parte de sua comunidade e, portanto, confiável."

Segundo o economista, a boa notícia é que o FDIC, o FGC (Fundo Garantidor de Créditos) americano, confiscou o banco. A notícia ruim é que parece provável que haja transbordamento sistêmico suficiente para que os reguladores tenham que intervir em alguns depósitos não segurados.

Ao que ele concluiu que "é irritante. Basicamente, estamos falando de um tipo de golpe: um banco que se vendeu sob falsos pretextos. É realmente parte da história maior do marketing de ilusão que inclui criptografia." As informações são do jornal Valor Econômico.

Venda de submarino nuclear dos Estados Unidos para Austrália aumenta a tensão no Pacífico.

O acordo histórico entre os governos dos Estados Unidos, Austrália e Reino Unido para dar a Camberra uma frota de submarinos de propulsão nuclear foi fortemente criticado pela China, que acusou os países de embarcarem em um "caminho de erro e perigo". "Isso é típico de uma mentalidade da Guerra Fria e só provocará uma corrida armamentista, quebrará os mecanismos internacionais de não proliferação nuclear e prejudicará a paz e a estabilidade regional", disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Wang Wenbin.

Os EUA se comprometeram a vender pela primeira vez em 65 anos submarinos de propulsão nuclear para um aliado. A Austrália se comprometeu a comprar de três a cinco modelos da classe Virgínia, uma embarcação de ataque que pode empregar mísseis de cruzeiro e que começou a ser fabricada no ano 2000.

A aquisição vai ser a primeira etapa do Aukus, o pacto militar negociado pelo governo de Joe Biden com o da Austrália e do Reino Unido, em um momento de crescente tensão com a China e em meio a um realinhamento global que está provocando aumentos dramáticos nos gastos militares após a invasão russa da Ucrânia. Aukus é um acrônimo unindo os nomes dos países em inglês.

Na segunda-feira, o presidente Joe Biden apareceu em um estaleiro naval ao lado de Anthony Albanese, premiê australiano, e Rishi Sunak, do Reino Unido. "Estamos mostrando novamente como as democracias podem oferecer nossa própria segurança e prosperidade", acrescentou Biden. "E não apenas para nós, mas para o mundo inteiro".

O acordo é substancial, já que a Austrália nas próximas décadas gastará mais de US$ 100 bilhões para comprar os submarinos e construir sua própria capacidade industrial, bem como fortalecer a capacidade de construção naval dos Estados Unidos e do Reino Unido, disseram autoridades.

Ao mesmo tempo, analistas afirmam que o acordo pode causar ainda mais instabilidade regional. "Muito da defesa da venda dos submarinos para a Austrália reflete a preocupação ocidental com a expansão militar chinesa, mas a questão é como a China encara o Aukus", explica Jian Zhang, professor de Estudos Internacionais e Políticos na Universidade de Camberra. "Há grande ansiedade da China sobre as implicações do Aukus para os interesses de segurança nacional do país, e os analistas de segurança chineses veem o Aukus fundamentalmente uma camarilha militar anti-China, uma grande estratégia dos EUA para construir uma Otan na Ásia-Pacífico".

De fato, o acordo visa reforçar as capacidades militares dos aliados dos EUA no Indo-Pacífico, aprofundar os laços entre os militares australianos e americanos e melhorar a postura da força americana na região. O acordo marcou a mais recente manobra geopolítica em um momento de turbulência global, já que a Rússia invadiu a Ucrânia e a China está se esforçando para expandir sua influência.

Para o professor emérito de Estudos Estratégicos na Australian National University, Hugh White, o novo acordo submarino coloca a Austrália e toda a região em risco. "A China tem um interesse evidente em controlar os mares e os territórios próximos, mas em nenhum momento mostrou uma visão de expansionismo territorial", escreveu Hugh White em um relatório

John Whalen/Marinha dos EUA

Em imagem de 31 de agosto de 2014, submarino Virgínia é transportado para a água após ser construído.

publicado no ano passado. "Uma Otan no Pacífico não ajuda a conter a crescente rivalidade, muito menos submarinos nucleares rondando seus mares".

Hoje, a Austrália não pode atingir um alvo ou proteger sua costa a mais de 150 quilômetros do continente, afirmou à Economist, Ashley Townshend, um especialista australiano do Carnegie Endowment, um think tank em Washington. Seus novos submarinos, disse ele, darão "opções de escalada" em crises regionais em que os líderes australianos podem precisar para "dissuadir ou derrotar" uma presença militar chinesa. "Esta será uma capacidade soberana australiana", enfatizou Albanese, "construída por australianos, comandada pela Royal Australian Navy e mantida por trabalhadores australianos em estaleiros australianos".

Mas o cenário que mais pesa para os planejadores americanos é uma guerra maior devido a Taiwan. Um pacto EUA-Austrália em 2021 definiu o propósito de todo esse investimento em instalações australianas: "apoiar combates de alto nível e operações militares combinadas na região". Oito submarinos adicionais de mísseis rondando os mares do Sul e do Leste da China tornariam significativamente mais difícil para a China obter sucesso em uma operação de invasão através do Estreito de Taiwan.

"Os submarinos chineses têm tecnologia menos avançada e são mais barulhentos do que deveriam ser, portanto, mais detectáveis", disse à Reuters, Bates Gill, diretor-executivo do Centro de Análise da China da Asia Society.

O diretor-executivo do Centro de Estudos dos Estados Unidos, Michael Green, ex-membro do Conselho de Segurança Nacional dos EUA que escreveu um artigo para o Pentágono há sete anos sobre guerra submarina, disse estimar que os EUA tinham uma vantagem de 15 anos sobre a China nesse campo.

"Os chineses estão desenvolvendo mísseis balísticos capazes de atingir porta-aviões para afundar navios de superfície, porta-aviões e contratorpedeiros. Essa vantagem da guerra submarina é absolutamente crítica para dissuadir a China de pensar que pode usar a força contra qualquer país na região", disse Green. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Estados Unidos desenvolvem mísseis “mutantes” que mudam de forma em pleno ar.

Reprodução

A cabeça articulada que pode girar e mudar de direção rapidamente é o diferencial do míssil Mutant.

O Laboratório de Pesquisa da Força Aérea (AFRL em inglês) dos Estados Unidos anunciou na semana passada o projeto de míssil Mutant (Mutante). A arma seria equipada com uma cabeça articulada que pode girar e mudar de direção rapidamente para ajudar a explodir alvos em movimento rápido no ar.

O projeto é inspirado em um estudo iniciado na década de 1950 e ainda está em fase inicial de desenvolvimento e testes. Segundo a AFRL, o conceito pensado na época não era possível sem os desenvolvimentos tecnológicos modernos.

O Mutant é um míssil Hellfire modificado e ainda não foi disparado pela Força Aérea. O planejamento atual é utilizá-lo como “trenó de foguete” em testes.

Nesse caso, a arma é presa em um longo pedaço de trilho com um alvo no final e solta em direção à parede do espaço. Os pesquisadores conseguem, então, estudar o impacto do míssil sem dispará-lo no ar.

O laboratório deseja incorporar o novo modelo diante do cenário de guerra na Ucrânia, onde objetos voadores ganharam destaque. Busca-se quebrar o padrão de perda de velocidade dos mísseis que, quando disparados de um jato, tem dificuldade em mudar a trajetória.

“O AFRL visa aumentar significativamente o alcance e a letalidade dos mísseis contra alvos altamente manobráveis com um melhor sistema de atuação do controle de voo. A abordagem do programa Mutant é uma forma de transformação ativa envolvendo giro de alta taxa da cabeça do míssil, referido como articulação”, diz a Força Aérea dos EUA. As informações são do jornal O Globo.

Coreia do Norte dispara míssil intercontinental em resposta a exercício militar de Washington e Seul.

A Coreia do Norte disparou mais um míssil balístico intercontinental nesta quinta-feira (16, noite de quarta-feira em Brasília), segundo informou a vizinha Coreia do Sul. Trata-se do terceiro teste de míssil nos últimos quatro dias, em um momento em que Seul e Washington realizam exercícios militares conjuntos e o presidente sul-coreano, Yoon Suk-yeol, se dirige ao Japão para fortalecer vínculos.

O Ministério de Defesa do Japão confirmou o lançamento e declarou no Twitter que o míssil norte-coreano cairia “fora da Zona Econômica Exclusiva do Japão, cerca de 550 km a leste da península coreana”. A guarda costeira japonesa emitiu um alerta aos barcos para que estejam atentos à queda de objetos.

O novo lançamento ocorreu horas antes de os líderes da Coreia do Sul e do Japão se encontrarem em Tóquio para discutir, entre outros tópicos, os programas nuclear e de mísseis de Pyongyang.

A ditadura de Kim Jong-un afirma que as manobras, incluindo o treinamento com os Estados Unidos, são um ensaio geral para uma invasão. No domingo, a mídia estatal norte-coreana, KCNA, disse que o país decidiu tomar medidas importantes de dissuasão militar e que as provocações dos EUA e da Coreia do Sul estão perto de chegar a um limite.

Os treinamentos entre os americanos e os sul-coreanos são os maiores em cinco anos, de acordo com o Exército sul-coreano. A primeira retaliação da Coreia do Norte foi o lançamento de um míssil de submarino no domingo, que atingiu um alvo em alto mar. Dois dias depois, dois mísseis balísticos de curto alcance foram disparados. As informações são da agência de notícias AFP.

Reprodução

A ditadura de Kim Jong-un afirma que as manobras, incluindo o treinamento com os Estados Unidos, são um ensaio geral para uma invasão.

"Incompetência" e imprudência: entenda as versões de Rússia e Estados Unidos sobre avião que colidiu com drone.

Após um acidente envolvendo um caça russo e um drone americano, os dois países deram diferentes versões sobre quais fatores teriam contribuído para a colisão, que acabou com a aeronave não tripulada derrubada no mar pelos EUA após ficar "impossibilitada de voar".

De acordo com o comando militar dos Estados Unidos na Europa (Useucom, na sigla em inglês), por volta das 7h03min de terça-feira (3h03min em Brasília), um drone MQ-9 Reaper, a serviço da Inteligência, Vigilância e Reconhecimento da Força Aérea americana, foi interceptado por dois caças russos Su-27, com um deles batendo na hélice da aeronave não tripulada.

"Várias vezes antes da colisão, os Su-27 despejaram combustível e voaram na frente do MQ-9 de maneira imprudente, ambientalmente insalubre e pouco profissional", disse o comunicado. "Este incidente demonstra falta de competência, além de ser inseguro."

Um alto oficial militar dos EUA disse ao jornal The New York Times que o drone decolou de sua base na Romênia na manhã desta terça para uma missão de reconhecimento programada regularmente, que normalmente dura cerca de nove a 10 horas. Ainda segundo a mesma fonte, embora os Reapers possam transportar mísseis Hellfire, a aeronave estava desarmada e realizando vigilância a cerca de 120 km a sudoeste da Península da Crimeia, região ucraniana que foi anexada pela Rússia em 2014, quando os dois jatos russos a interceptaram.

Reprodução

Drone a serviço da Inteligência, Vigilância e Reconhecimento da Força Aérea americana, foi interceptado por dois caças russos.

A Rússia, porém, alega que seus caças interceptaram o drone americano porque ele teria violado "os limites da área do regime temporário de espaço aéreo" estabelecidos "durante a operação especial", referindo-se à invasão da Ucrânia. Negou, porém, tê-lo atingido.

"Após uma manobra abrupta, o drone MQ-9 iniciou um voo não guiado, com perda de altitude e colidiu com a superfície da água", disse o Ministério da Defesa da Rússia, citado pela agência de notícias estatal Tass. "A aeronave russa não usou armas a bordo, não entrou em contato com o veículo aéreo não tripulado e retornou com segurança ao seu aeródromo."

Moscou afirma, também, que a comunicação wireless (sem fio) da aeronave americana foi "desconectada", e que os aviões tinham o objetivo de apenas "identificar" o aparelho.

De acordo com John Kirby, porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA, o presidente Joe Biden foi informado sobre o episódio. Kirby minimizou o incidente, dizendo que houve "intercepções" semelhantes por aeronaves russas nas últimas semanas. Mesmo assim, comentou que esse episódio foi "notável por ser inseguro e pouco profissional".

O governo americano "vai convocar o embaixador russo" em Washington para prestar esclarecimentos, informou a jornalistas o porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Ned Price.

"Estamos em contato direto com os russos, novamente em níveis mais altos, para transmitir nossa forte objeção a essa interceptação não profissional e insegura, que levou à derrubada do drone americano", declarou Price, segundo o qual o embaixador dos EUA em Moscou também "transmitiu uma forte mensagem ao Ministério das Relações Exteriores da Rússia". As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Ditador da Nicarágua, Daniel Ortega ordena o fechamento da embaixada do Vaticano após críticas do papa.

O ditador da Nicarágua, Daniel Ortega, ordenou o fechamento da embaixada do Vaticano em Manágua e da embaixada da Nicarágua no Vaticano em Roma, disse uma fonte do Vaticano. A Nicarágua sinalizou que a medida, que ocorreu alguns dias depois que o papa Francisco comparou o governo nicaraguense às piores ditaduras, foi “uma suspensão” das relações diplomáticas.

A fonte do Vaticano disse que, embora os fechamentos não signifiquem automaticamente uma ruptura total das relações entre Manágua e a Santa Sé, são passos sérios para essa possibilidade.

O governo de Ortega está cada vez mais isolado internacionalmente desde que começou a reprimir a dissidência, fechar jornais e prender opositores, transformando o país em uma ditadura após os protestos de rua que eclodiram em 2018. Ortega chamou os protestos de uma tentativa de golpe contra seu governo.

O bispo Rolando Álvarez, crítico veemente de Ortega, foi condenado a mais de 26 anos de prisão na Nicarágua no mês passado por acusações que incluíam traição, atentar contra a integridade nacional e espalhar notícias falsas.

Divulgação

O papa Francisco comparou o que estava acontecendo na Nicarágua com a “ditadura comunista de 1917 ou a de Hitler em 1935.

Álvarez foi condenado após se recusar a deixar o país com 200 presos políticos libertados pelo governo de Ortega e enviados para os Estados Unidos. Álvarez se recusou a embarcar no avião e perdeu a cidadania.

Em uma entrevista publicada na semana passada com a agência de notícias online latino-americana Infobae sobre o 10º aniversário de seu pontificado que se celebrou na segunda-feira (13), o papa apontou para a prisão de Álvarez e comparou o que estava acontecendo na Nicarágua com a “ditadura comunista de 1917 ou a de Hitler em 1935.

Os funcionários das duas embaixadas estiveram reduzidos ao mínimo durante anos, com apenas um encarregado de negócios para o Vaticano em Manágua e quase ninguém para a Nicarágua em Roma.

A relação entre a Igreja Católica da Nicarágua e o governo está tensa desde a repressão aos protestos antigovernamentais em 2018, quando a Igreja atuou como mediadora entre os dois lados. A Igreja pediu justiça para mais de 360 pessoas que morreram durante os distúrbios.

O bispo nicaraguense Silvio Baez, também crítico do governo, exilou-se em 2019. Há um ano, o Vaticano protestou junto à Nicarágua pela efetiva expulsão de seu embaixador, dizendo que a ação unilateral era injustificada e incompreensível.

O arcebispo Waldemar Sommertag, que havia criticado o afastamento da Nicarágua da democracia, teve que deixar o país repentinamente depois que o governo retirou a aprovação do enviado. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e das agências de notícias AFP e AP.

Avançam as obras de viaduto na rodovia estadual ERS-115, em Gramado.

A Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) iniciou a concretagem das pré-lajes do viaduto da rodovia ERS-115, na localidade de Várzea Grande, em Gramado (Serra Gaúcha). Localizada nas imediações do acesso à Avenida do Trabalhador e à ERS-373, a obra é considerada pelo governo do Estado como potencialmente impulsionadora do desenvolvimento urbano na região.

Para a próxima semana, está programada a execução dos blocos de sustentação dos pilares e vigas, a cargo do Consórcio DWDB. As estruturas serão colocadas por meio de içamento com guindaste. O investimento é de R$ 4,3 milhões com recursos oriundos da praça de pedágio.

Para a construção do viaduto, está sendo utilizada uma base mista com vigas de aço e estrutura em concreto armado. Serão 12 metros de largura por 5,5 de altura, além de um vão de 26 metros entre as extremidades. "Assim que instaladas as fundações, voltaremos nossas atenções para a execução dos blocos se sustentação", explica o diretor técnico da EGR, Luis Fernando Vanacôr.

A empresa também realizará os serviços de terraplanagem, drenagem, pavimentação, contenção de taludes e sinalização horizontal e vertical, além das modificações técnicas necessárias para garantir o melhor andamento dos trabalhos. Construirá, ainda, os acessos e providenciará os ajustes necessários nas ruas do entorno.

Conforme o diretor-presidente da EGR, Luiz Fernando Záchia, o novo dispositivo proporcionará um tráfego de veículos mais organizado e seguro para motoristas e pedestres, além de encurtar distâncias para o setor produtivo e turístico. "Ele ressalta, ainda, que a obra representa um marco notável para a Serra Gaúcha.

Outras obras

Ao longo desta e da próxima semana, a EGR mantém outras 15 frentes de trabalho em estradas de diferentes regiões do Rio Grande do Sul. A presença de equipes e maquinário nesses trechos, com eventuais bloqueios e lentidão no trânsito de veículos, exige atenção redobrada por parte de motoristas, pedestres e motociclistas.

Também na Serra Gaúcha, equipes trabalham na manutenção do pavimento da ERS-235 entre os quilômetros 32 e 34, em Gramado, e na conservação rotineira por meio de roçada e limpeza das margens do quilômetro 55 ao 76, em São Francisco de Paula.

Gustavo Rech/EGR

Estrutura é considerada fundamental para o desenvolvimento da região.

Na região dos Vales do Taquari e do Rio Pardo, avança a execução de estudos topográficos e a limpeza do terreno em que será implantada uma rotatória no quilômetro 27 da RSC-453, em Lajeado. A EGR também há intervenções nos quilômetros 76 e 77 da ERS-130, em Arroio do Meio, para aprimorar as condições do pavimento.

Além disso, há trabalhos de roçada, limpeza de margens e bueiros na ERS-129, do quilômetro 80 ao 92, entre Encantado e Muçum; na ERS-130, do quilômetro 75 ao 82, entre os mesmos municípios; e na RSC-453, do quilômetro 10 ao 28, entre Venâncio Aires e Lajeado.

Na região dos Vale do Sinos e Vale do Paranhana as equipes trabalham na manutenção do pavimento na ERS-239, do quilômetro 49 ao 21, entre Taquara e Campo Bom, na implantação da sinalização horizontal e vertical do quilômetro 13, em Novo Hamburgo, até o quilômetro 52, em Taquara, e do quilômetro 83 ao 88, em Riozinho.

A EGR também executa serviços de roçada e limpeza das margens do quilômetro 17 ao 25, entre Novo Hamburgo e Campo Bom, e do quilômetro 69 ao 88, entre Rolante e Riozinho.

No Alto Uruguai e Produção, a EGR trabalha na manutenção do pavimento da ERS-135 no trecho compreendido pelos cinco primeiros quilômetros, em Passo Fundo. Além disso, há trabalhos de roçada e limpeza de margens e bueiros do quilômetro 15 ao 22, em Coxilha. Já na região Metropolitana e no Litoral, haverá roçadas e manutenção das margens do quilômetro 25 ao 35, em Viamão. (Marcello Campos)

Porto Alegre dá continuidade à vacinação contra covid nesta quinta-feira.

Nesta quinta-feira (16), a Secretaria da Saúde de Porto Alegre mantém inalterado o serviço de imunização contra covid para todos os públicos. Estão disponíveis as duas doses básicas a partir dos 6 meses de idade e os dois reforços (o primeiro dos 5 anos em diante e o segundo para quem tem ao menos 18), bem como a aplicação da vacina bivalente para idosos (faixa iniciada aos 60) e imunossuprimidos que já completaram 12 anos.

São dezenas de postos realizando o procedimento, além da sala especial do shopping João Pessoa. Algumas unidades funcionam com expediente ampliado até as 22h. Locais, horários, telefones de contato e outros detalhes podem ser consultados nas redes sociais e no site prefeitura.poa.br.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada injeção variam de 28 dias a quatro meses. No caso dos pequenos entre 6 meses e 3 anos incompletos, são três aplicações com intervalo de quatro semanas entre a primeira e a segunda, seguida de uma espera de oito semanas até a terceira.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose deve ser apresentada identidade com CPF. Não é exigido o comprovante de residência. A gurizada até 12 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Depois da primeira injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de quatro meses entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Na vacina bivalente, por sua vez, a exigência é de que o indivíduo já tenha completado há pelo menos quatro meses o esquema primário (duas doses de Coronavac, Oxford e Pfizer ou dose única da Janssen) ou básico (que inclui o primeiro reforço).

Marcello Campos/O Sul

Procedimento está disponível em dezenas de postos de vários bairros.

Pandemia no RS

Balanço divulgado nesta quarta-feira (15) pelo governo gaúcho adicionou 1.345 testes positivos e uma morte por covid. Com a atualização, em três anos de pandemia o Rio Grande do Sul se aproxima de 2,97 milhões de contágios conhecidos, dos quais 41.939 resultaram em óbito.

Dos registros de contágio conhecidos até agora em território gaúcho, em mais de 2,92 milhões o paciente já se recuperou (aproximadamente 98% do total). Outros 6.634 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir o vírus a outros indivíduos.

TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS UTI EM GERAL 86,6% 1.716 pacientes em 1.982 leitos de UTI HOSPITALIZAÇÕES 131.942

As internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 131.942 (cerca de 4% dos testes positivos realizados até o momento). O número diz respeito aos registros desde a primeira quinzena de março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus no Estado.

Já a ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em uma média de 86,6% no final da tarde, contra 84,7% no dia anterior. A taxa resulta da proporção de 1.716 pacientes para 1.982 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Justiça interdita unidade feminina da Fase em Porto Alegre e afasta servidoras.

A juíza de Direito Karla Aveline de Oliveira, da 3ª Vara do Juizado da Infância e Juventude do Foro Central da Comarca de Porto Alegre, decidiu interditar por dez dias o Centro de Atendimento Socioeducativo Feminino (CASEF), em Porto Alegre. A magistrada também determinou a remoção de servidores que trabalham na instituição. O prazo pode ser prorrogado por mais dez dias.

FASE/Reprodução

Denúncia aponta indícios da prática de tortura e violação de direitos contra adolescentes.

Segundo a magistrada, há indícios da prática de tortura e violação de direitos contra adolescentes que cumprem medidas socioeducativas na unidade feminina.

As acusações apresentadas pela Defensoria Pública apontam diversas irregularidades que vão desde a revista íntima e vexatória a que são submetidas as jovens, até a fiscalização das roupas íntimas e a obsessão com a limpeza, conforme descrito na decisão.

No relatório, a magistrada descreveu as tentativas junto à diretoria da instituição, por meio de reuniões e decisões judiciais, para que reavaliação da conduta a fim de inibir as práticas ilegais, mas o problema não foi resolvido.

Ao longo da decisão, a juíza transcreveu o depoimento de uma das adolescentes e apresentou o relatório realizado por Assistente Social da Central de Atendimento Psicossocial Multidisciplinar do Poder Judiciário (CAPM), em que fica claro "um quadro de profunda opressão que não guarda correspondência, ressalta-se, com nenhuma das seis unidades de internação masculinas da capital".

O documento detalha a rotina de sono, as atividades de limpeza, a convivência entre as jovens, a transparência no regramento institucional e o uso de roupas pessoais. Na decisão, consta que há um controle abusivo sobre objetos de uso pessoal, controle abusivo de gestos, de demonstrações de afeto e de socialização.

A própria magistrada se reuniu várias vezes com a diretoria desse Centro, em inspeções judiciais, e relatou que as medidas tomadas ou determinadas anteriormente não surtiram o efeito desejado. De acordo com a juíza, há um descumprimento à ordem superior, o que caracterizaria, "em tese, no mínimo, a prática de crime de abuso de autoridade, por parte das agentes socioeducativas'".

Ela ainda abordou que haveria comprovações de discriminação de gênero, e citou decisões como a que proibiu a exigência das visitantes mulheres de terem que usar coletes fornecidos pela Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (FASE-RS) e a que tratou da permissão de ingresso dos travesseiros nas unidades de internação.

Decisão liminar permite à prefeitura de Porto Alegre desapropriar terreno para duplicação da rua Anita Garibaldi.

A Procuradoria-Geral do Município (PGM) de Porto Alegre obteve liminar que permite a posse imediata de um terreno declarado de utilidade pública na rua Anita Garibaldi e cuja desapropriação é necessária à continuidade da duplicação da via até a avenida Túlio de Rose (Zona Norte). A decisão foi da 4ª Câmara Cível do TJ.

Cesar Lopes/Arquivo PMPA

Ampliação do segmento final ainda envolve tratativas sobre 14 imóveis.

Em primeira instância, a Justiça havia indeferido a ação do Executivo, por causa do tempo transcorrido entre a edição do decreto municipal que determinou a utilidade pública e o ajuizamento da ação de desapropriação, o que descaracterizaria a alegação de urgência do Município. A negativa também foi acompanhada de um questionamento sobre o valor da indenização ao proprietário.

De acordo om o procurador Fabio Barela, que atuou no recurso de agravo de instrumento, a PGM atribuiu a demora no ajuizamento ao fato de a prefeitura estar, na época, em negociação administrativa com os donos do imóvel. Também argumentou que o preço da compensação teve com base uma avaliação técnica.

A duplicação da Anita Garibaldi é uma obrigação assumida pela empresa do Shopping Center Iguatemi como contrapartida pela ampliação do centro de compras.

O primeiro trecho, entre a Carlos Legory e a avenida João Wallig, recebeu um investimento de R$ 16 milhões e foi entregue em setembro do ano passado. Já para a duplicação do segmento final, é necessária a desapropriação de 14 imóveis. Atualmente, dez desses processos são tratados administrativamente, ao passo que os demais correm por via judicial.

Site reformulado

No começo deste mês, a Procuradoria-Geral do Município passou a utilizar uma versão reformulada de seu endereço na internet – prefeitura.poa.br/pgm. A página reúne, agora de forma mais moderna e funcional, o informações institucionais, notícias do órgão e manifestações jurídicas, além de direcionar o cidadão para plataformas que reúnem toda a legislação de Porto Alegre.

Também são disponibilizadas informações sobre os serviços prestados pelo órgão e os eventos promovidos pelo Centro de Estudos de Direito Municipal (Cedim). Outro item é o acesso a todas as edições da ”Revista da PGM”, publicação anual que apresenta artigos sobre Direito Municipal.

A memória da Procuradoria (que completa 98 anos em 2023) também foi contemplada. É possível encontrar informações sobre momentos marcantes como a conquista, em 2016, do Prêmio Innovare, o mais importante do País na área jurídica.

Com status de Secretaria, a PGM tem sua atuação no cenário jurídico-institucional da cidade, sendo responsável pela defesa dos interesses do Município e pela prestação de consultoria jurídica aos órgãos da Administração Pública Centralizada. (Marcello Campos)

Peça com a atriz carioca Denise Fraga abre nesta quinta-feira mais uma etapa do festival "Porto Alegre Em Cena".

Abrindo a programação da segunda etapa do 29º festival "Porto Alegre Em Cena", o Salão de Atos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) apresenta às 21h desta quinta (16) e sexta-feira a peça teatral "Eu de Você", estrelada pela atriz carioca Denise Fraga. Outros atrações movimentarão os palcos da capital gaúcha até o dia 26, conforme detalhado no site oficial portoalegreemcena.com.

Trata-se de um monólogo sobre histórias reais, costuradas por imagens e pérolas da literatura, poesia e música, sob uma ótica bem humorada e que estimula o público a se divertir com situações corriqueiras. A primeira apresentação terá audiodescrição e tradução em linguagem de sinais.

Antes, às 16h, o Teatro da Santa Casa recebe a presença de Maria Marighella, presidente da Fundação Nacional das Artes (Funarte, ligada ao Ministério da Cultura). A convidada conversará com o público sobre os planos do governo federal para o setor.

Divulgação

Espetáculo será apresentado às 21h no Salão de Atos da PUCRS, com reprise na sexta.

A primeira fase desta edição do "Porto Alegre Em Cena" foi realizada em dezembro do ano passado, com dezenas de opções para os públicos infantil, juvenil e adulto. Realizado desde 1994, o festival é um dos mais tradicionais do País na área da cultura.

Próximas atrações

– Sexta-feira (19h), Teatro do Prédio 40 da PUCRS: "2068". Criado pelo grupo Máscara EmCena, recorre a máscaras expressivas para falar futuro e resiliência humana. Diferentes pessoas estão confinadas em um mesmo espaço e sem as liberdades individuais.Para sobreviverem, precisam se alimentar de esperança.

– Sexta-feira (20h), na Casa Godoy (avenida Independência nº 456): "O Jantar com a Senhora Beckett". A peça explora a relação direta entre atores e público durante o tempo da representação, tendo como centro da ação um jantar. Reprise no domingo.

– Sábado (20h), no Teatro Renascença (avenida Erico Veríssimo nº 307). "Água Redonda e Comprida". Montagem que marca a estreia da pré-adolescente indígena Nayane Gakre como atriz, junto com a bailarina contemporânea Geórgia Macedo, em um mergulho no universo das águas sob a visão dos caingangues.

– Sábado (15h), no Teatro da Santa Casa (avenida Independência nº 75). Bate-papo com a atriz carioca Denise Fraga e seus colegas gaúchos Zé Adão Barbosa e Mirna Spritzer. Na pauta, a experiência profissional da convidada, a criação do espetáculo "Eu de Você", e perspectivas de carreira.

– Domingo (18h), no Parque da Redenção e com entrada franca. "Andaime (Des) Construção do Amor". A apresentação é conduzida por dois bailarinos da Geda Companhia de Dança, que convertem em ações dramatúrgicas as etapas de um relacionamento que chega ao fim. (Marcello Campos)

Com várias melhorias, pista de skate é reinaugurada na Zona Sul de Porto Alegre.

Após uma série de melhorias, a pista de skate do bairro Restinga (Zona Sul) foi reinaugurada nesta quarta-feira (15) pela prefeitura de Porto Alegre. Mais de 20 crianças e adolescentes atendidos por projetos sociais participaram do evento, integrado às comemorações dos 251 anos de fundação da cidade e a um cronograma de ações que antecedem a etapa do circuito brasileiro STU National que será realizada nesta sexta (17), sábado e domingo na orla do Guaíba.

A revitalização inclui reparos no piso e em juntas de concretagem que apresentaram algum desgaste ou perda de material, além de pintura das superfícies das rampas e obstáculos. Trata-se de uma parceria da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude da capital gaúcha com as empresas Matriz, Spot e Du99 – iniciativa que no último fim de semana permitiu a entrega da pista de skate do bairro IAPI (Zona Norte).

Alex Rocha/PMPA

Capital gaúcha sediará etapa do circuito nacional da modalidade a partir de sexta-feira.

Na avaliação da titular da pasta, Débora Garcia, as ações e melhorias, assim como a infraestrutura (que inclui a maior pista da América Latina), fazem da cidade a mais bem preparada para a prática desse esporte no Brasil: "Porto Alegre já se credencia para ser a "capital brasileira do skate".

Em paralelo, o gabinete da primeira-dama municipal Valéria Leopoldino mantém a campanha "Skate na Veia e Capacete na Cabeça", a fim de incentivar o uso consciente de equipamentos de segurança para os atletas. Ela também chama a atenção para o fato de que o esporte é uma ferramenta de inclusão social e que aproxima praticantes de diferentes idades, gêneros e classes sociais.

Quinta-feira (Zona Norte)

Em mais um evento preparatório para as disputas do circuito nacional STU National em Porto Alegre, skatistas praticarão manobras radicais no bairro Floresta (Zona Norte) entre as 19h e as 23h30min. O local escolhido é uma minirampa especialmente montada em frente à loja Yerbah, na rua Álvaro Chaves nº 289.

Sexta-feira (orla)

– 9h20min - Eliminatórias Street Masculino. – 13h40min - Eliminatórias Park Masculino. – 19h - Best Trick Monster Vision.

Sábado (orla)

– 14h - Semifinal Street Feminino. – 15h20min - Semifinal Park Feminino. – 16h - Início de série de shows com DJs e bandas. – 17h - Semifinal Street Masculino. – 18h30min - Semifinal Park Masculino.

Sábado, 18 Horário - 16h às 00h Local - Arena Urb - estacionamento em frente ao Skate Park na Orla do Guaíba

Domingo (orla)

11h - Final Street Feminino. 14h - Final Park Feminino. 15h15min - Final Paraskate. 16h30min - Final Street Masculino. 17h45min - Final Park Masculino. 19h - High Jump BV. 20h - Premiação. (Marcello Campos)

Concurso para professor estadual tem inscrições abertas, com 1.500 vagas.

EBC

Processo seletivo abrange as áreas de Educação Básica, Profissional e Indígena.

A Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul publicou edital de concurso público para professores da rede estadual. Com inscrições até 17 de abril no site institutoaocp.org.br e provas no final de junho, o processo seletivo abrange as áreas de Educação Básica, Profissional e Indígena, em um total de 1,5 mil vagas em diferentes regiões gaúchas.

De forma inédita, o certame contempla as exigências do Decreto Estadual nº 56.229/2021, prevendo a reserva de cotas para pessoas com deficiência, indígenas, negros e transgêneros.

Será 60 questões de língua portuguesa, conhecimentos pedagógicos, legislação, conhecimento e habilitação do professor. Depois desta fase (eliminatória e classificatória), será a vez da redação e apresentação de títulos. Também serão aplicados testes específicas para quem pretende atuar em comunidades guarani e caingangue.

Locais das provas: Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Canoas, Carazinho, Caxias do Sul, Cruz Alta, Erechim, Estrela, Gravataí, Guaíba, Ijuí, Osório, Palmeira das Missões, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Rosa, Santana do Livramento, Santo Ângelo, São Borja, São Leopoldo, São Luiz Gonzaga, Soledade, Três Passos, Uruguaiana e Vacaria.

Primeiro em dez anos

”É o primeiro certame para ingresso de professores na rede estadual após dez anos”, ressalta o governador Eduardo Leite. A secretária da Educação, Raquel Teixeira, acrescenta: “O reforço no quadro de recursos humanos representa a concretização dos esforços do governo para oferecer uma educação de qualidade às crianças e jovens. Com esse investimento, teremos mais servidores efetivos a se dedicar de forma exclusiva para atender a demanda”. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

TABELIONATOS DO RS MANTÊM BANCO DE CURRÍCULOS.

A seccional gaúcha do Colégio Notarial do Brasil (CNB-RS) conta com um banco de talentos para profissionais interessados em trabalhar nos tabelionatos do Rio Grande do Sul. Para se candidatar, é necessário o preenchimento de cadastro na plataforma on-line colegionotarialrs. solides. jobs, que utiliza software de direcionamento de currículos. O processo é rápido e gratuito.

VEREADOR PROPÕE SELEÇÃO PARA ESTÁGIOS NA PREFEITURA.

O vereador Jonas Reis (PT) protocolou na Câmara Municipal um projeto de lei prevendo a exigência de processo seletivo público para contratação de estágios não obrigatórios porém remunerados no âmbito da administração de Porto Alegre. Ele sugere um procedimento simplificado, mediante edital com ampla divulgação nos órgãos oficiais de publicidade da prefeitura.

JUSTIÇA DETERMINA INTERDIÇÃO DE UNIDADE DA FASE.

A partir de ação da Defensoria Pública do Estado, a Justiça determinou a interdição da unidade da Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (Fase) na Vila Cruzeiro, Zona Sul de Porto Alegre. Válida por dez dias (prorrogáveis por igual período), a medida é motivada por denúncias de irregularidades no local, onde sete garotas cumprem medidas socioeducativas.

SMS RECOMENDA ACOMPANHAMENTO A HIPERTENSOS.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre reforça a recomendação aos hipertensos com acompanhamento pelo SUS para que procurem a sua unidade de referência ao menos duas vezes por ano. Durante a consulta é medida a pressão arterial para verificar se está em níveis normais e checados outros aspectos do paciente – incluindo a medicação.

NOVOS VOOS DIRETOS PARA O CHILE COMEÇAM NO DIA 26.

A companhia aérea Latam anunciou parta o dia 26 de março a oferta de três voos semanais diretos entre Porto Alegre e Santiago do Chile, às quartas, sextas e domingos. Outros três serão oferecidos pela empresa Sky a partir de 12 de junho, às segundas, quintas e domingos. Ambas farão a rota com aviões Airbus A-320 de capacidade para 176 passageiros.

IMIGRANTE CITA TRADIÇÕES ISLÂMICAS PARA EVITAR PRISÃO.

Um empresário nascido na Jordânia e residente na cidade gaúcha de Chuí (Sul do Estado) foi condenado a três anos de prisão em regime aberto por sonegação tributária de R$ 5 milhões. Em sua defesa, ele alegou que tradições islâmicas não o permitiram desobedecer ao pai, sócio-majoritário da empresa. O caso chegou à Justiça Federal, que indeferiu recurso.

SAMU: CHAMADAS PODEM SER FEITAS POR APLICATIVO.

Desenvolvido pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) do Rio Grande do Sul, o aplicativo "Chamar 192" permite solicitar de forma mais ágil o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), inclusive por familiar em endereço diferente de onde a pessoa se encontra. A ferramenta está disponível para celulares com sistema Android ou IOS.

HOSPITAL INFANTIL PRECISA REFORÇAR ESTOQUE DE LEITE.

Os estoques do Banco de Leite do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, em Porto Alegre, estão quase sempre abaixo do ideal para atender aos bebês prematuros de sua UTI neonatal. Colaboradoras podem entrar em contato com a instituição, localizada na esquina da avenida Independência com a rua Garibaldi. O telefone é (51) 3289-3334.

CARTILHA MUNICIPAL ORIENTA SOBRE CULTIVO DE ÁRVORES.

As secretarias municipais do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus) e de Serviços Urbanos (SMSUrb) oferecem ao público a cartilha "Plantio e Manejo Arbóreo em Porto Alegre". Disponível no site prefeitura. poa. br, o documento contém orientações sobre o tema, ajudando a esclarecer as principais dúvidas encaminhadas pelos cidadãos.

APROVADO SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA EM ESCOLAS.

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre aprovou projeto de lei para atuação de fonoaudiólogos em escolas municipais. De acordo com a autora da proposta, Cláudia Araújo (PSD), o objetivo é que auxiliar educadores e estudantes por meio de atividades de orientação e treinamento, inclusive no diagnóstico precoce de distúrbios de fala e outros problemas.

LIVRO DETALHA SESSÃO MAIS LONGA DA ASSEMBLEIA.

O Memorial do Legislativo estadual lançou o livro "Vigília Democrática: 18 Dias de Sessão Permanente na Assembleia", com a transcrição original da mais longa sessão do Parlamento gaúcho: 18 dias ininterruptos em 1961, durante a resistência liderada pelo então governador Leonel Brizola a uma tentativa de golpe militar no País. A versão digital pode ser baixada em al. rs. gov. br.

SITE DESTACA VIDA E OBRA DE RADAMÉS GNATTALI.

Um dos principais nomes da história da música brasileira, o compositor, maestro e arranjador porto-alegrense Radamés Gnattali (1906-1988) tem a sua trajetória detalhada no site oficial radamesgnattali. com. br. O conteúdo abrange biografia, carreira, partitura, imagens e a extensa discografia nas áreas popular e erudita, além de clipagem de notícias na imprensa desde 1924.

GOVERNO PREPARA MP PARA TAXAÇÃO DE APOSTAS ELETRÔNICAS.

A MP (medida provisória) que pretende taxar apostas eletrônicas deverá ser editada após a viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ele também anunciou que a taxação será via contribuição. A viagem do presidente para a China está prevista para ocorrer de 24 a 30 de março.

SENADO VAI OUVIR PRESIDENTE DO BC NO DIA 4 DE ABRIL.

Em meio às críticas de integrantes do governo Lula à taxa básica de Juros, a Selic, atualmente em 13,75% ao ano, a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprovou um convite para ouvir o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, sobre o assunto. A pedido da assessoria do Banco Central, a audiência foi marcada para o dia 4 de abril.

MANTIDA CONDENAÇÃO DE ACUSADO POR MORTE DE INDIGENISTA.

A Justiça Federal manteve a condenação do ex-delegado de Polícia Civil Ronaldo Antônio Osmar a mais de 14 anos de prisão pelo assassinato do missionário espanhol Vicente Cañas Costa. O crime ocorreu em 1987, na Terra Indígena Enawenê-Nawê, no Mato Grosso. A decisão é do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que negou recurso contra condenação.

BRASIL GANHOU 28 DISTRITOS MUNICIPAIS EM 2022.

O país ganhou 28 distritos municipais em 2022, segundo dados da Divisão Territorial Brasileira (DTB) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O estado que mais ganhou distritos foi Minas Gerais (16), seguido por Pernambuco (nove). Amazonas, Rondônia e Mato Grosso ganharam um distrito cada um. Também foram criados 12 subdistritos.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 18 MILHÕES NESTA QUINTA.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 573 da Mega-Sena, que foi realizado nesta terça-feira (14). Veja as dezenas sorteadas: 06 - 26 - 32 - 35 - 37 - 49. O prêmio acumulou e o valor previsto para o próximo sorteio, que será realizado nesta quinta-feira (16), é de R$ 18 milhões. Nesta semana, a Mega-Sena tem três sorteios e o último será no sábado (18).

BNDES TEVE LUCRO DE R$ 12,5 BILHÕES EM 2022.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) apresentou os resultados financeiros de 2022. O lucro líquido recorrente foi de R$ 12,5 bilhões. O valor considera o lucro contábil líquido de R$ 41,7 bilhões, deduzido dos elementos de caráter extraordinário. O resultado representa crescimento de 46,2% em relação a 2021.

PLANOS DE SAÚDE SEGUEM NO TOPO DE QUEIXAS REGISTRADAS NO IDEC.

Pela segunda vez consecutiva, os planos de saúde seguem liderando o ranking de reclamações e de atendimentos registrados no Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec). 27,9% das reclamações, no ano passado, se referem a empresas de planos de saúde. Trata-se da nona vez, nos últimos dez anos, em que os planos de saúde lideram o ranking.

RESULTADO DO FIES 2023 JÁ ESTÁ DISPONÍVEL.

O Ministério da Educação divulgou o resultado do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) do primeiro semestre de 2023. No total, 205. 177 candidatos se inscreveram para disputar 67. 301 vagas em instituições particulares de ensino superior. Os estudantes pré-selecionados devem fazer a complementação das informações das inscrições na página do programa na internet.

RIO GANHA CENTRO INTERNACIONAL DE ESTUDOS SOBRE CLIMA.

Foi inaugurado na terça-feira, no Rio, o Climate Hub, centro dedicado a pesquisas sobre mudanças climáticas. Localizado no Museu do Amanhã, na região portuária da capital fluminense, o centro é uma parceria da Universidade de Columbia, dos Estados Unidos, com a prefeitura do Rio de Janeiro. Esse é o décimo escritório global da universidade americana no mundo.

ABATE DE BOVINOS NO BRASIL VOLTA A CRESCER.

O abate de bovinos voltou a crescer em 2022 depois de dois anos seguidos de queda. Foram 29,80 milhões de cabeças no ano passado, aumento de 7,5% frente ao ano anterior, ou 2,09 milhões de cabeças a mais. Ao alcançar 56,15 milhões de cabeças, o abate de suínos teve um crescimento de 5,9% em relação ao ano anterior e estabeleceu um recorde na série histórica, segundo o IBGE.

VENDA NAS FARMÁCIAS DE PRODUTOS À BASE DE CANNABIS CRESCE NO PAÍS.

Pesquisa do Portal Cannabis & Saúde mostra o crescimento de 342,3% nas vendas de produtos à base de cannabis nas farmácias do Brasil desde 2018. A partir da entrada do primeiro produto no mercado até o momento, a receita se expandiu significativamente: apenas de 2021 para 2022, o aumento foi de 156,1%, movimentando R$ 77. 008. 596,00.

INSCRIÇÕES PARA A OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA TERMINAM NESTA SEXTA.

As inscrições para a 18ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) terminam nesta sexta-feira (17). Podem participar da competição estudantes do 6º ano do ensino fundamental até o último ano do ensino médio, tanto de escolas públicas como privadas. Para se inscrever, os interessados podem acessar o site da OBMEP.

EUA ACUSAM RÚSSIA DE DERRUBAR DRONE NO MAR NEGRO.

Os Estados Unidos afirmaram que um drone militar "Reaper" norte-americano caiu no Mar Negro após bater na hélice de um caça Su-27 da Rússia. Moscou negou a colisão e disse que o equipamento caiu na água após realizar movimentos bruscos. A queda ocorreu perto da costa da Crimeia, região ucraniana anexada pelos russos em 2014.

PARLAMENTO RUSSO APROVA PUNIÇÃO A QUEM CRITICAR MERCENÁRIOS.

Legisladores russos aprovaram uma lei que prevê até 15 anos de prisão para quem criticar os mercenários que estão lutando na guerra da Ucrânia. O projeto deverá passar sem maiores dificuldades pela câmara alta do Parlamento e depois receber a assinatura do presidente russo, Vladimir Putin, para virar lei.

INFLAÇÃO NA ARGENTINA ULTRAPASSA OS 100%.

A inflação da Argentina chegou a 102,5% no acumulado em um ano. Foi a primeira vez em mais de 30 anos que o índice de preços do país supera a barreira de três dígitos, atingindo o maior patamar desde setembro de 1991. A alta mensal foi de 6,6%, registrada em fevereiro. Nos dois primeiros meses de 2023, a inflação argentina acumulou um avanço de 13,1%.

EMPRESA LANÇA RIVAL "POLITICAMENTE CORRETO" DO CHATGPT.

A Anthropic, empresa de inteligência artificial apoiada pela Alphabet, lançou um modelo de linguagem para competir com o ChatGPT. Chamado de Claude, ele executa tarefas de modo semelhante ao rival, mas menos propenso a gerar conteúdo nocivo ou perigoso. A tecnologia já está disponível para empresas em um modelo de assinatura.

META FARÁ MAIS 10 MIL DEMISSÕES NOS PRÓXIMOS MESES.

A Meta, empresa mãe do Facebook, vai fazer mais cortes este ano. O CEO da companhia, Mark Zuckerberg, disse que serão desligados 10 mil funcionários nos próximos meses. Além disso, cinco mil postos de contratação que estavam em andamento foram congelados. A empresa fechou 26 mil cargos em menos de seis meses. Zuckerberg diz que a ideia é tornar a empresa mais eficiente.

EXPLOSÃO CAUSA MAIS DE 10 MORTES EM MINA NA COLÔMBIA.

Pelo menos 11 pessoas morreram e outras 10 estão presas após uma explosão dentro de uma mina de carvão no centro da Colômbia. O incidente no município de Sutatausa aconteceu devido ao "acúmulo de gases" que explodiram por "uma faísca gerada por uma picareta" de um trabalhador. Os mineiros presos estão a 900 metros de profundidade, dificultando o resgate.

TRABALHADORES INGLESES PROTESTAM POR MELHORES SALÁRIOS.

Milhares de trabalhadores, incluindo professores, condutores de metrô, médicos e funcionários públicos, entraram em greve nessa quarta (15) no Reino Unido para exigir aumento salarial, no dia em que o governo conservador apresentará o orçamento. Esta é uma das maiores jornadas de mobilização no país, que há quatro meses registra protestos.

SENADOR YOUTUBER JAPONÊS É EXPULSO POR FALTAR DEMAIS.

Um youtuber especializado em fofocas do mundo das celebridades e que foi eleito senador se tornará o primeiro legislador a ser expulso do Parlamento do Japão sem nunca sequer ter pisado no local. Yoshikazu Higashitani não compareceu a nenhuma sessão do Parlamento desde que foi eleito para o cargo há sete meses. Acredita-se que o legislador viva nos Emirados Árabes Unidos.

PATINS DE GELO DE 3,5 MIL ANOS SÃO ENCONTRADOS NA CHINA.

Arqueólogos descobriram antigos patins de gelo feitos com restos de animais em Xinjiang, região no noroeste da China. Criados a partir de ossos de boi e de cavalo, eles têm 3,5 mil anos de idade. Os patins são semelhantes a exemplares encontrados na Europa antiga, evidenciando uma comunicação da China com o continente na Idade do Bronze.

FORTE SECA CAUSA PREOCUPAÇÃO NO URUGUAI.

A forte estiagem que assola o Uruguai afetou o setor agropecuário e reservatórios de água. É "o maior prejuízo da agropecuária e da economia nacional nos últimos 30 anos", ressaltou o ministro da Pecuária, Agricultura e Pesca, Fernando Mattos. Em termos de água potável, o país vive "uma situação crítica, mas controlada", utilizando reservatórios alternativos e caminhões-pipa.

SURTO DE DENGUE CAUSA 26 MORTES NO PERU.

Um surto de dengue na região amazônica e no litoral norte do Peru deixou 26 mortos e causou 20. 044 contágios neste ano. As regiões mais afetadas na Amazônia são Ucayali, com 4. 159 casos; Loreto, com 3. 713, e Madre de Dios, com 1. 455, todas situadas na fronteira com o Brasil. No ano passado, o Peru registrou 72. 844 casos de dengue.

BALEIA COM ESCOLIOSE É ENCONTRADA NA COSTA DA ESPANHA.

Guardas civis de uma praia espanhola identificaram uma baleia com um desvio mais ou menos na metade de seu corpo. O animal se movimentava com dificuldade, movendo apenas a parte superior do corpo. Segundo oceanógrafos, o cetáceo possuía uma escoliose que alterava sua anatomia normal. Apesar da dificuldade para nadar, a baleia conseguiu voltar para o alto-mar.

ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE MARÇO

Juíza Jane Maria Köhler Vidal

Antônio Carlos Maciel Rodrigues

Daniel Salton

Joaquim Clotet

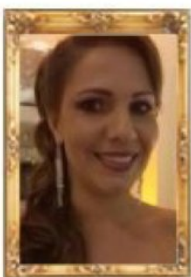
Marcia Cristina Hernández Briones

José Ernesto Mentz

Luciana Ribeiro

Airton Faleiro

Fernanda Moura

Julio Alberto Nitzke

Amanda Monari

Dartanhã Luiz Vecchi

Odila Benvegnú Menezes

Érico Maslinkiewicz Corrêa

Renê Nedi de Souza Ribeiro

Eveline Wendland

Fernando Curi

Louise Empinotti Duarte

Anderson Weber

Andrea Schmidt

Albino Antônio Magrinelli Johansson

Ari José Bonaldo Pegoraro

Amanda Sagas Moreira

Cristiano Gomes

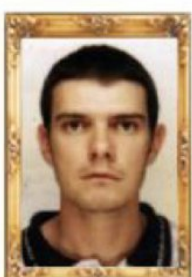
Cristina Reali

Heitor Eurico Salis Mercio

Jéssica Souza Oliveira

Waldyr Martins da Rocha

Rafael Teixeira

Nailê Alves Nunes

Juliano Andreazza

Ricardo Kotscho

Silverio Luersen

Branco Mello

Lauro Nicolau Fleck

ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE MARÇO

Rodolfo Pacheco

Andréia Giordani Bernardes

Luís Roberto Silva Macedo

Paula Caleffi

Paulo Roberto Borgatti Coutinho

Carolina Ritter Bromberg

João Carlos de Oliveira Júnior

Ana Paula Menoncin

Emir Parisotto

Lauren Graham

Antônio César Gargioni Nery

Simone Rocha

Jefferson Geremia da Silva

Sienna Guillory

Jeferson Geremia da Silva

Tiiu Kuik

Leonardo Moll

Marcia Regina Pfuetzenreiter

Protásio Martins Costa Alves

Luiza Bitencourt Lolferman

Carlos Roberto Lupi

Wander José Goddard Borges

Juliane Nunes Ibias

Bruno Barreto

Selma Egrei

Felipe Stenzel

Maricelsa Mattei

Alfons Hug

Domiciano Cabral

Carlos Pereira da Silva

Cleber Dioni Tentardini

Ruy Fernando da Silva

Mário Augusto Lima da Rosa

Erik Estrada

Vladimir Kapustin

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite

Gabriel Souza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL

EXÉRCITO

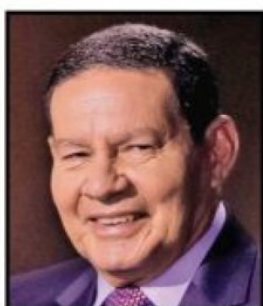
General Fernando Soares, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Almirante Sílvio Luis dos Santos, Major Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL :

Hamilton Mourão

Paulo Paim

Luis Carlos Heinze

DIRIGENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Vilmar Zanchin
Presidente

Delegada Nadine
1ª Vice-presidente

Valdeci Oliveira
2º Vice-presidente

Adolfo Brito
1º secretário

Eliana Bayer
2ª secretária

Paparico Bacchi
3º secretário

Luiz Marenco
4º secretário

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilson Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Marlon Santos (PL)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Calssmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 25 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Mateus Wesp (PSDB)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSB)

SAÚDE

Arita Bergmann

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

CULTURA

Beatriz Araújo

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

CASA MILITAR

Luciano Boeira

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alexandre Bobadra (PL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Marcelo Sgarbossa (PV)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Romario Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP)
(Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União)
(Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB)
(Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB)
(Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União)
(Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB)
(Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União)
(Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo)
(Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB)
(Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB)
(Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD)
(Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL)
(Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT)
(Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB)
(Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União)
(Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP)
(Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos)
(Reeleito)

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Eli Goraieb

Hervandil Fagundes

Cal Garcia

Luiz Doria Furquim

Gilson Dipp

Silvio Dobrowolski

José Morschbacher

Osvaldo Moacir Alvarez

Pedro Máximo Paim Falcão

Ellen Gracie Northfleet

Ari Pargendler

Fábio Bittencourt da Rosa

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Teori Albino Zavascki

Vladimir Passos de Freitas

Luiza Dias Cassales

José Fernando Jardim de Camargo

Ronaldo Luiz Ponzi

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Nylson Paim de Abreu

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Vilson Darós

José Almada de Souza

Marga Inge Barth Tessler

Amir José Finocchiaro Sarti

Maria Lúcia Luz Leiria

Élcio Pinheiro de Castro

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Manoel Eugenio Marques Munhoz

José Luiz Borges Germano da Silva

João Surreaux Chagas

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Amaury Chaves de Athayde

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Valdemar Capeletti

Luiz Carlos de Castro Lugon

Tadaaqui Hirose

Dirceu de Almeida Soares

Wellington Mendes de Almeida

Paulo Afonso Brum Vaz

Luiz Fernando Wowk Penteado

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Néfi Cordeiro

Victor Luiz dos Santos Laus

João Batista Pinto Silveira

Celso Kipper

Otávio Roberto Pamplona

Álvaro Eduardo Junqueira

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Joel Ilan Paciornik

Rômulo Pizzolatti

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Luciane Amaral Corrêa Münch

Fernando Quadros da Silva

Márcio Antônio Rocha

Rogerio Favreto

Jorge Antonio Maurique

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Rosane Serafini Casa Nova

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

Ana Luiza Heineck Kruse

Cleusa Regina Halfen

Ricardo Carvalho Fraga

Flávia Lorena Pacheco

João Pedro Silvestrin

Luiz Alberto de Vargas

Beatriz Renck

Maria Cristina Schaan Ferreira

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Emílio Papaléo Zin

Vania Maria Cunha Mattos

Denise Pacheco

Alexandre Corrêa da Cruz

Clóvis Fernando Schuch Santos

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Rejane Souza Pedra

Wilson Carvalho Dias

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Francisco Rossal de Araújo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Lucia Ehrenbrink

Maria Madalena Telesca

George Achutti

Tânia Regina Silva Reckziegel

Laís Helena Jaeger Nicotti

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Gilberto Souza dos Santos

Raul Zoratto Sanvicente

André Reverbel Fernandes

João Paulo Lucena

Fernando Luiz de Moura Cassal

Brígida Joaquina Charão Barcelos

João Batista de Matos Danda

Fabiano Holz Beserra

Angela Rosi Almeida Chapper

Janney Camargo Bina

Marcos Fagundes Salomão

Manuel Cid Jardon

Roger Ballejo Villarinho

Simone Maria Nunes

Maria Silvana Rotta Tedesco

Rosiul de Freitas Azambuja

Carlos Alberto May

Luciane Cardoso Barzotto

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Rosa Weber
(indicada por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Este ano, Lula poderá fazer duas indicações para o Supremo com a saída dos ministros Ricardo Lewandowski e Rosa Weber.
Os ministros do STF são obrigados a deixar o cargo quando completam 75 anos e atingem a idade da aposentadoria compulsória.
Os ministros do STF são nomeados pelo presidente da República após aprovação da escolha pela maioria absoluta do Senado.

Ricardo Lewandowski
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

O STF é parte do Poder Judiciário, um dos órgãos em que se divide o governo. Ele é o tribunal mais importante do país e é composto por 11 juízes que têm por principal trabalho assegurar que os demais Poderes (o Executivo e o Congresso, onde são feitas as leis) respeitem a Constituição, que é a lei mais importante do país.
O Supremo julga recursos contra decisões que os tribunais do Brasil inteiro produzem, se houver a hipótese de que foram decisões inconstitucionais. Também julga a constitucionalidade das leis, ou seja, quando uma lei é feita pelo Congresso Nacional, ou por uma assembleia legislativa.

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 37 MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

CASA CIVIL
Rui Costa

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Alexandre Padilha

FAZENDA
Fernando Haddad

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Simone Tebet

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Geraldo Alckmin

GESTÃO
Esther Dweck

CULTURA
Margareth Menezes

TURISMO
Daniela Souza Carneiro

PORTOS E AEROPORTOS
Márcio França

TRANSPORTES
Renan Filho

AGRICULTURA
Carlos Fávaro

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
Paulo Teixeira

PESCA
André de Paula

PREVIDÊNCIA
Carlos Lupi

TRABALHO
Luiz Marinho

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Wellington Dias

ESPORTES
Ana Moser

IGUALDADE RACIAL
Anielle Franco

MULHERES
Cida Gonçalves

DIREITOS HUMANOS
Sílvio Almeida

POVOS INDÍGENAS
Sonia Guajajara

COMUNICAÇÕES
Juscelino Filho

SECOM
Paulo Pimenta

CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Luciana Santos

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
Waldez Góes

CIDADES
Jader Filho

DEFESA
José Múcio

RELAÇÕES EXTERIORES
Mauro Vieira

EDUCAÇÃO
Camilo Santana

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
Vinícius Marques de Carvalho

MINAS E ENERGIA
Alexandre Silveira

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
Jorge Rodrigo Araújo Messias

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Márcio Macêdo

MEIO AMBIENTE
Marina Silva

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL
Gonçalves Dias

SAÚDE
Nísia Trindade

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Flávio Dino

Fotos: Divulgação

CADERNO COLUNISTAS

CANETADA DEVOLVE, COMO TIROU, GOVERNO DO DF A IBANEIS

CLÁUDIO HUMBERTO

Foram 63 dias de estupefação, paciência, cautela: reeleito em votação consagradora, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), se viu subitamente afastado do cargo por uma canetada, com base em mera narrativa pessoal, sem provas e sem manifestação do Ministério Público. A agressão institucional sem precedentes chocou o brasiliense, que aprovou nas urnas o estilo de governança firme, sem hesitações e nem concessões à violência ou à desordem. Em vez de prêmio, castigo.

Por que demorou?

A demora em reverter a medida foi tão chocante quanto o afastamento, mesmo diante da falta de indícios de culpa em exaustivas investigações.

Critérios e critérios

Se Ibaneis foi tirado em um par de horas, o ex-governador do DF Arruda, filmado recebendo maços de dinheiro, foi afastado e preso após 76 dias.

Apoio custou caro

Ibaneis nunca foi bolsonarista, divergiu do ex-presidente, a quem multou na pandemia, mas o apoio recíproco nas eleições custou-lhe muito caro.

Vitória virou desfeita

Ele enfrentou e venceu em 2022 uma campanha eleitoral sórdida, mas sua vitória representou para muita gente graúda uma desfeita pessoal.

União/PP: Fundão e poder minaram federação

A quase federação entre o União Brasil e o Progressistas afundou, principalmente, por conflitos envolvendo diretamente Luciano Bivar (União) em Pernambuco. Na esfera nacional, inicialmente, Bivar responderia como presidente do grupo e Ciro Nogueira, cacique do PP, levaria a administração dos fundos partidário e eleitoral, e revezariam essas atribuições. A grana do partido ultrapassaria os R$1,3 bilhão.

Sobram problemas

Caciques regionais do PP e do União reclamaram da divisão do poder. O próprio Bivar teve embates com Dudu da Fonte (PP), em Pernambuco.

Sem consenso

Bivar e aliados querem embarcar de vez no governo. A ideia não agrada a Ciro, não é consenso no União e muito menos entre os progressistas.

Objetivo final

A federação seria o primeiro passo para uma fusão. Hoje, se criado, o partido seria o maior do Congresso, com 108 deputados e 15 senadores.

Política como ela é

Candidato do governador Tarcísio de Freitas (Rep), o novo presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, André do Prado, do PL de Jair Bolsonaro, foi eleito com o apoio do PT. Só PSOL ficou na oposição.

CPI da Ideia de Jerico

Márcio França (Portos e Aeroportos) insiste em passagens aéreas a R$200. As empresas Gol e Azul adoraram a ideia de jerico, o que já foi suficiente para prosperar suspeitas no Congresso. Já se fala em CPI.

Só embromation

É inútil o jantar entre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o presidente da Câmara, Arthur Lira, para tratar de reforma fiscal. O projeto foi finalizado sem as consultas prometidas a Lira e a Rodrigo Pacheco.

Poder sem pudor

Já ganhou lugar no anedotário a indicação da primeira-dama do Pará ao cargo vitalício de conselheira do Tribunal de Contas do Estado, onde julgará as contas do maridão. É o quinto caso de nepotismo explícito e impune de governadores ou ex-governadores que perderam o pudor.

A bruxa está solta

O alto escalão de Brasília tem sido acometido por urgências médicas. Marina Silva foi a mais recente e teve alta após dois dias internada. No STF, Luís Roberto Barroso e Nunes Marques também passaram aperto.

Dos males...

A falência de bancos americanos, a queda do Credit Suisse e a guerra na Ucrânia derrubaram o Real ao menor patamar desde 12 de janeiro, em relação ao dólar. Só não foi pior que a posse de Lula, quando o dólar disparou para o recorde de 2023, até agora: R$5,45.

Resultado ao contrário

A determinação do governo Lula de baixar na marra a taxa de juros do crédito consignado pode provocar o inverso do pretendido pelos petistas: com juros artificiais, pode haver insuficiência na oferta.

Ele não tem votos

A última vez em que Carlos Lupi (Previdência), responsável pela decisão de baixar artificialmente os juros do crédito consignado, foi submetido ao voto popular ele ficou em 6º lugar para o governo do Rio... em 2006.

Pensando bem...

...o tal arcabouço é só um esqueleto meio desengonçado.

PODER SEM PUDOR

O bicho que deu

Jornalista de economia esperava o presidente do Banco Econômico, Ângelo Calmon de Sá, atrasado para a entrevista, em Salvador. Nas publicações do banco sobre a mesa, ele viu o logotipo sem acento circunflexo. A sílaba tônica no "mi" gerava um "Economico". Terminada a entrevista, não resistiu: "O senhor não acha que não fica bem? Afinal, 'mico' não é coisa agradável em bancos." Calmon de Sá explicou rindo que, por ser banco centenário, seria grafia antiga. E garantiu, com serenidade baiana: "Não se preocupe. Neste banco nunca vai haver "mico". Anrã.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

CADERNO C COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

CPI, APOSTA INCERTA

Empresários de plataformas de apostas esportivas do Brasil e do exterior estão apreensivos com a possível instalação da CPI de Manipulação dos Resultados no Congresso Nacional. Mesmo sem as assinaturas necessárias para sua criação e instalação, executivos e representantes do setor são abordados por parlamentares com promessas (por ora) de ajuda. O detalhe é que os maiores prejudicados, inclusive com prejuízos financeiros gerados pelos resultados manipulados, são os sites de apostas esportivas. Há deputado prometendo mundos e fundos para proteger as plataformas como se elas fossem culpadas pelas manipulações. Mas elas são vítimas.

Sob fogo

O Ministério do Meio Ambiente levantou dados animadores para levar ao presidente Lula da Silva – embora outros nem tanto. Houve redução de 62% nas queimadas na terra Yanomami em janeiro e fevereiro com a presença da PF e fiscais do ICMBio e IBAMA. Os dados são do Monitor do Fogo e do IMPA. Mas a Amazônia ainda foi o bioma mais queimado no mesmo período, em especial em Roraima, MT e PA.

"Instagramer"

O governador de Alagoas, Paulo Dantas, tem um novo fetiche para o ego. Surfa em publicações do Governo para turbinar seu perfil pessoal no Instagram. A estratégia consiste em postar publicações em conjunto com o perfil do Governo na rede, um recurso denominado 'Collab'. Há quem enxergue na iniciativa uma forma de ele usar a máquina pública para se favorecer.

Roda gigante

Há 15 dias, o ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto foi visto no Aeroporto de Brasília. Elegante, nem lembrava o homem abatido, processado e preso na Lava Jato. Vaccari, digno de uma omertà, entrou e saiu da cadeia sem denunciar ninguém, e agora está de volta ao poder. Dias depois, o General Augusto Heleno, ex-ministro de Bolsonaro, foi visto na agência do Bradesco da Quadra 502 Norte. Com uma pastinha debaixo do braço, calça jeans, camiseta e mais magro, agia como se não quisesse ser reconhecido.

Ela$ merecem

Neste mês das mulheres, levantamento do SEBRAE constatou que 46% dos empreendimentos iniciados nos últimos meses no Brasil são delas. Com foco neste perfil, o Mercado Pago indica que 49% são pardas, 39% brancas e 9% pretas. Estão na faixa dos 30 a 39 anos pelo menos 38% delas; e 29% estão entre os 40 e 49 anos. A maioria, 83%, tem filhos, e mais da metade (51%) banca as despesas da família.

Ela$ em casa

Um estudo da plataforma Imovelweb indica que 38% das mulheres não planejam morar sozinhas, mas não veem problema nessa opção. Enquanto 27% delas afirmam não ter interesse na ideia. Já 12,41% das ouvidas têm a intenção, mas não encontraram o imóvel certo, e 7% contam que têm esse desejo, mas não conseguem se manter sozinhas. A maioria das respondentes (41,8%) afirma preferir morar em apartamento.

ESPLANADEIRA

Índice de Atividade Econômica Stone Varejo aponta que em fevereiro as vendas caíram 7,6%.

Presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar (PL), marca posição no debate sobre reforma tributária.

RNI totaliza R$ 667 milhões de receita líquida em 2022.

Felipe Carniatto inaugura hoje, no Shopping Cidade Jardim (SP), a 10ª loja da rede Artelassê.

Daniele Soares, CEO da Redesign, e Edgar Garcia, vice-presidente da UiPath América Latina, criam evento WIA - Women in Technology.

Colaboraram Carolina Freitas, Danielle Souza e Izânio Façanha.

CADERNO C COLUNISTAS

EMPRESÁRIO DIZ QUE "NÃO FALTA DINHEIRO PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL" E APONTA FONTE DE R$ 500 MILHÕES NO ESTADO

FLAVIO PEREIRA

O empresário Carlos Costabeber, de Santa Maria, afirmou que "não falta dinheiro para assistência; faltam projetos", assinalando que existem hoje cerca de R$ 500 milhões que podem ser obtidos de deduções do Imposto de Renda apenas no Rio Grande do Sul. Costabeber fez nesta quarta-feira (15), durante a Assembleia de verão da Famurs, em Xangri-lá, uma apresentação sobre a Campanha de Imposto Solidário de Santa Maria. Ele deu detalhes da iniciativa e mostrou o crescimento constante da arrecadação que, neste ano, projeta R$ 10 milhões para o Fundo Municipal do Idoso e para o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente. O empresário explicou que Pessoas Físicas que declaram o Imposto de Renda por deduções legais, quando o contribuinte informa todas as despesas que teve, poderão destinar até 6% do Imposto, sendo 3% para o Fundo Municipal do Idoso, e 3% para o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente. Essa possibilidade legal trouxe para a Apae de Santa Maria um acréscimo de recursos nos últimos anos que permitiu a ampliação da sede, e novos projetos de crescimento, com aquisição de equipamentos. Ele explicou que Pessoas Jurídicas que declaram o Imposto de Renda pelo lucro real podem destinar 1%. As destinações em Santa Maria podem ser feitas no site da prefeitura e podem beneficiar até 15 instituições assistenciais da cidade.

- Não custa nada. O valor destinado aos fundos de idosos ou crianças, é abatido do valor a pagar ou acrescido no valor a restituir do imposto de renda, explica.

Costabeber já recebeu premiação internacional por ações sociais

Por conta do engajamento neste e em outros projetos sociais, o empresário Carlos Costabeber recebeu em fevereiro, nos Estados Unidos, um prêmio de distinção da Ford Motor Company, o Salute to Dealers Honoree 2023. O prêmio tem como objetivo homenagear, anualmente, seis revendedores da Ford de todos os países por seus serviços à comunidade, sendo entregue pessoalmente por Henry Ford III, sucessor de Henry Ford, fundador da empresa em 1903.

União Brasil recebe cargos para retirar assinaturas da CPMI

Temendo uma investigação dos atos de 8 de janeiro, o governo federal resolveu fazer um forte ataque nos deputados do União Brasil, oferecendo a garantia do pagamento de emendas parlamentares e cargos federais em troca da retirada de assinaturas no requerimento da CPMI para apurar os fatos. O governo está entregando a deputados do União Brasil cargos em órgãos como os Correios, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e o Departamento Nacional de Obras contra as Secas. O partido também terá a presidência da Telebras e da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, além de outros cargos estratégicos.

Profissional de Educação Física em escolinhas de futebol

A Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado decidiu que "Escolinha de futebol é lugar para profissional de educação física". Foi aprovado relatório favorável da senadora Leila Barros (PDT-DF), que recomendou a aprovação do projeto de lei 4.614/2019, do senador Romário (PL-RJ), com uma emenda, que dispensa a exigência desse profissional em escolinhas de futebol integrantes de projeto social sem fins lucrativos. O texto segue para a análise da Câmara dos Deputados.

Deputado Sanderson presidirá Comissão de Segurança

A Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados elegeu o deputado Sanderson (PL-RS) para a presidência do colegiado, com mandato de um ano. "Nos últimos quatro anos, enfrentamos com muita disposição um cenário adverso a partir da pandemia. Foram dois anos muito duros, em que não tivemos ações da Comissão de Segurança Pública, as matérias seguiam direto para o Plenário. E isso não vai acontecer agora, porque, em 2023, tudo que se relacionar com a segurança pública no Brasil e ao sistema de Justiça Criminal vai passar pela comissão de Segurança Pública", disse ele.

Heitor Schuch vai comandar Indústria e Comércio na Câmara

O deputado federal gaúcho Heitor Schuch (PSB) foi eleito presidente da Comissão de Indústria, Comércio e Serviços. O deputado destacou o papel do companheiro de partido, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, como Ministro da Indústria e Comércio, lembrando que governo colocou a reindustrialização do Brasil como prioridade.

Carlos Gomes, vice-presidente da Comissão de Turismo em Brasília

O deputado federal gaúcho Carlos Gomes (Republicanos) foi eleito ontem vice-presidente da Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados, que será presidida pelo deputado Romero Rodrigues (PSC-PB). Entre outros temas, a Comissão de Turismo debate e vota propostas relacionadas a política e sistema nacional de turismo; exploração das atividades e dos serviços turísticos; e parcerias entre entidades públicas e não governamentais que atuem na formação de política de turismo.

Câmara de Florianópolis rejeita título de cidadania a Gilberto Gil

Pela segunda vez, o cantor e compositor Gilberto Gil teve seu nome rejeitado ao título de Cidadão Honorário de Florianópolis. A Câmara de Florianópolis rejeitou terça-feira (14) a concessão do título. Foram oito votos contrários, seis favoráveis e duas abstenções em plenário. A proposta apresentada pelos vereadores Afrânio Boppré (PSol) e Carla Ayres (PT) precisaria de 12 votos, conforme o regimento interno. É a segunda vez que o Legislativo municipal não aprova a homenagem a Gil. Em dezembro de 2020, projeto com o mesmo objetivo, iniciativa de Afrânio Boppré e Roberto Katumi (PSD), também foi derrubado.

CADERNO C COLUNISTAS

PANORAMA POLÍTICO

BRUNO LAUX

De volta ao cargo
O ministro do STF, Alexandre de Moraes, determinou nesta quarta-feira o retorno imediato de Ibaneis Rocha ao cargo de governador do Distrito Federal. A decisão foi tomada a pedido da Procuradoria-Geral da República que havia enviado um parecer ao Supremo se mostrando favorável à ação.

Retorno antecipado
Apesar do afastamento ter sido inicialmente decretado até o próximo dia 9 de abril, Alexandre destacou que o retorno do governador não representa risco de comprometimento às investigações. Ibaneis havia sido afastado por possível omissão de autoridade durante os atos antidemocráticos ocorridos em Brasília no dia 8 de janeiro.

Arcabouço fiscal
O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, declarou nesta quarta-feira que entregou a proposta do novo arcabouço fiscal ao presidente Lula. O projeto, que irá substituir o teto de gastos do governo, deve ter seu texto concluído antes da viagem do presidente para a China no próximo dia 24 de Março.

Aval do presidente
Assim que aprovada por Lula a proposta segue para análise do Congresso Nacional. O chefe do Executivo irá se reunir com Haddad nesta sexta-feira para conferir maiores detalhes sobre a proposta.

Convite de viagem
O presidente Lula convidou 20 deputados federais para integrarem a comitiva oficial na viagem à China no final do mês. O convite oficial foi realizado através de um ofício enviado pelo ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, aos parlamentares.

Relançamento do Pronasci
O governo federal anunciou nesta quarta-feira o relançamento do Programa Nacional de Segurança Pública. O projeto busca articular ações de prevenção, controle e repressão da criminalidade e tem um investimento de R$700 milhões previsto para 2023.

Auditoria de presentes
O Tribunal de Contas da União irá realizar uma auditoria completa de todos os presentes recebidos pela Presidência da República durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro. A busca ocorre a partir da investigação de uma tentativa ilegal de entrada de joias no país, recebidas da Arábia Saudita pelo ex-presidente.

Declaração de IR
A Receita Federal anunciou o recebimento de mais de 1 milhão de declarações de Imposto de Renda no primeiro dia de entrega. O prazo de envio da declaração, iniciado nesta quarta-feira, encerra no próximo dia 31 de maio.

Fake news
Circula na internet uma notícia falsa de que um tribunal internacional teria determinado a libertação dos presos pelos atos antidemocráticos em Brasília no dia 8 de janeiro. O STF destaca que os inquéritos relacionados ao caso não foram analisados por nenhuma Corte Internacional.

Convite aos ministros
A Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal aprovou os convites a oito ministros do governo federal para apresentarem ações prioritárias de seus ministérios na Casa. As reuniões deste tipo ocorrem a cada dois anos para o alinhamento do Senado com os planos do governo federal.

Segurança Pública
O deputado federal Ubiratan Sanderson (PL-RS) foi eleito para a presidência da Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados. Ao tomar posse, ele afirmou que deve agir para que todos itens que estiverem relacionados à segurança pública e ao sistema de Justiça Criminal do país passem por análise do colegiado.

Concurso para professores
A Secretaria Estadual de Educação abriu nesta quarta-feira as inscrições do concurso público de professores para a rede estadual de ensino. No total, são oferecidas 1,5 mil vagas destinadas para as áreas da Educação Básica, Educação Profissional e Educação Indígena, distribuindo os concursados entre as 30 Coordenadorias Regionais do estado.

Lançamento inédito
Nas redes sociais, o governador Eduardo Leite destacou que este é o primeiro concurso para professores no RS após um período de 10 anos. Ele destacou que a realização do processo somente foi possível graças à reorganização das contas do Estado.

Boas práticas
A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil lançou uma pesquisa para averiguar as boas práticas adotadas nos municípios gaúchos. O órgão deve mapear ações de sucesso na proteção e defesa da sociedade, as quais serão centralizadas em um documento que será encaminhado como referência para gestores em todo o estado.

Vacina da mpox
O governo estadual recebeu nesta quarta-feira um lote de vacina contra a "mpox", também conhecida como "varíola dos macacos". O imunizante será distribuído nos próximos dias para grupos vulneráveis à doença, como pessoas que vivem com HIV/Aids.

Furto de fios
O prefeito Sebastião Melo convocou nesta quarta-feira uma reunião no Centro Administrativo Municipal para discutir os crescentes casos de furtos de fios na Capital. Uma operação especial foi estruturada para o patrulhamento da Guarda Municipal em diferentes regiões de Porto Alegre para impedir a reincidência deste tipo de crime.

Nova chance no IPTU
A prefeitura de Porto Alegre disponibilizou a partir desta quarta-feira as guias de parcelamento do IPTU para os contribuintes que perderam o prazo para realizar o pagamento em dia. Os cidadãos que não realizaram a quitação ou parcelamento foram inscritos em dívida ativa, mas ao realizar o pagamento da primeira parcela terão a sua situação regularizada junto ao fisco municipal.

Atendimento do Procon
O Procon Municipal retoma os atendimentos presenciais a partir desta quinta-feira. O órgão irá receber os consumidores na sala 10 do segundo andar do Mercado Público, de segunda à sexta-feira, das 13h às 16h.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Transparência nas bombas

O deputado Delegado Zucco (Republicanos) apresentou no parlamento gaúcho um projeto de lei que determina maior transparência nas alterações de preços de combustíveis no Estado. A iniciativa prevê a criação de um aplicativo no qual os postos informem em tempo real qualquer alteração de preços de venda para o cliente. Zucco afirma que "se os valores forem diferentes do informado ou o distribuidor não tiver atualizado o valor da bomba, será imediatamente autuado pelo Procon e Decon". Ele destaca ainda que com a legislação, será possível ter acesso aos valores cobrados pelos diferentes postos de gasolina de todo o RS.

Falta de gestão

Gustavo Victorino (Republicanos) criticou o posicionamento do governador Eduardo Leite em relação ao aumento do ICMS no Estado. O parlamentar declarou que a insistência de Leite em defender a ideia é constrangedora, afirmando que deve lutar na Assembleia para que o aumento de mais impostos não seja aprovado. "Se for exclusivamente para ir no bolso do cidadão para buscar recursos para um pretexto de orçamento deficitário, nós vamos estar enfrentando sim, uma realidade constrangedora, que é: falta gestão", destacou Victorino.

Biodiesel gaúcho

Uma série de ofícios foram assinados e encaminhados para o governo federal pelo presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, deputado Vilmar Zanchin (MDB), e o coordenador da Frente Parlamentar em Defesa dos Biocombustíveis, deputado Elton Weber (PSB). Nos documentos eles solicitam que o Conselho Nacional de Política Energética aprove, nesta sexta-feira, um cronograma de aumento da adição obrigatória do biodiesel ao óleo diesel no país. A proposta busca o aumento gradual dos atuais 10% de adição da mistura para 15% até março de 2024.

Dupla contribuição

Os ofícios foram encaminhados para diferentes ministérios do governo e buscam, de acordo com Elton Weber, dar atenção para um setor responsável pela geração de milhares de empregos na indústria e no campo do RS. O parlamentar destaca que o estado é o maior produtor de biodiesel do país, e que a ação além de contribuir para o desenvolvimento econômico, também soma na redução da emissão de poluentes.

Agropecuária sustentável

O deputado Adão Pretto Filho (PT) esteve falando sobre o projeto de lei 51/2023, de sua autoria, durante participação na 6ª Festa da Semente Crioula, promovida pelo Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) e a Cooperativa Mista de Produção, Industrialização e Comercialização de Biocombustíveis. Ele destacou que a iniciativa busca o fomento à agropecuária regenerativa, biológica e sustentável no RS, através da elaboração de uma política estadual para o incentivo do uso de bioinsumos produzidos pelos próprios agricultores em suas propriedades. Atualmente, a proposta que foi construída com apoio de diferentes entidades e organizações agrícolas, tramita na Comissão e Constituição e Justiça da Assembleia.

Homenagem a Santo Ângelo

No Grande Expediente desta quarta-feira, o deputado Eduardo Loureiro (PDT) realizou uma homenagem aos 150 anos de emancipação do município de Santo Ângelo, comemorado no próximo dia 22 de março. O parlamentar é natural do município, onde exerceu 2 mandatos de prefeito, e durante a sessão na Assembleia esteve falando um pouco sobre a história da cidade. Ele destacou as conquistas que o município obteve desde sua emancipação, destacando que os governos seguem trabalhando para o progresso da cidade.

Programa celebrado

A bancada do Partido dos Trabalhadores na Assembleia comemorou o relançamento do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania, anunciado pelo presidente Lula nesta quarta-feira. O grupo destaca que o RS irá receber 10 viaturas para a Patrulha Maria da Penha já na primeira etapa do programa. Para o deputado Jeferson Fernandes, líder da bancada, a retomada da iniciativa é de relevante importância na retomada do papel do Estado como agente indutor de uma formação cidadã na qualificação dos profissionais da Segurança.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

LÍNGUA VIVA, PRECONCEITOS TAMBÉM

EDSON BÜNDCHEN

Para Wittgenstein, os limites da nossa linguagem são os limites do nosso mundo. Poucos irão discordar do filósofo austríaco, mas certamente poderiam conjecturar qual não seria o espanto dele, caso pudesse confrontar a realidade de 100 anos atrás, com a revolução que a internet impôs ao mundo da comunicação de hoje. A linguagem, como não poderia deixar de ser, acompanha as transformações da sociedade, incorporando neologismos e novas formas de expressão que a convertem numa entidade viva, orgânica e com enorme plasticidade. Nesse contexto, as atuais mudanças que assistimos, fariam parecer o adjetivo "imexível" de Antônio Rogério Magri, talvez menos anedótico do que fora no início de 1990, quando um descuido verbal do então Ministro do Trabalho e da Previdência do Governo Collor, criou um neologismo que agora está oficialmente incorporado ao dicionário brasileiro. Já se fazia notar um enriquecimento natural do léxico devido à globalização e à crescente complexidade da sociedade moderna, mas a aceleração provocada pela revolução nas comunicações trouxe o fenômeno a um patamar inédito, não somente em seu sentido vernacular, como especialmente na tradução de importantes transformações sociais em curso.

Nesse sentido, a língua é viva quando se transforma para albergar não apenas novas palavras, mas novas organizações sociais, novos arranjos que irão comunicar maneiras ainda inéditas de convivência entre as pessoas. Uma das áreas mais complexas, fecundas e polêmicas tem sido a acomodação da questão de gênero, ainda um terreno bastante movediço, em grande parte ancorado no renitente preconceito incrustado entre nós. A sociedade, como bem podemos notar, não é mais somente binária. Além dos cisgêneros, que se identificam com o seu gênero, existem os transgêneros, que não se identificam com o seu gênero biológico, e os não binários, que não se reconhecem no gênero feminino nem masculino. Todas essas novas nomenclaturas pedem passagem de registro dentro da nossa língua como primeiro passo para a sua afirmação. A língua, nesse caso, adquire um espaço de referência simbólica que prepara o terreno para o real, a partir de sua declaração e aceitação preliminar no vocabulário.

Mas há um contexto com o qual devemos nos preocupar. E ele não sido amigável, pelo menos não para uma parte da população que se viu arrastada por um sistema de crenças que, dentre seus nefastos pressupostos, incorporou a retórica do ódio e a eliminação dos contrários como razão de existir. Nesse nível de dissonância cognitiva, poucos se importam com a língua. Rasgam as gramáticas, assassinam as concordâncias e comunicam-se miseravelmente com repertório decrépito, mas armado o suficiente com palavras de ordem, onde abundam adjetivos irreversíveis e agressivos. Entretanto, quando se trata de linguagem inclusiva, referente ao gênero, entra em ação o esquadrão de controle dos costumes, já que a guerra cultural também compõe o arsenal do novo sistema de crenças que não enxerga senão meninos vestidos de azul e meninas vestidas de rosa.

Se concordarmos com Wittgenstein, saberemos que para uma maior compreensão de mundo será imprescindível expandi-lo através de maior conhecimento e tolerância. O preconceito, mesmo hoje tão presente nos modos e nas falas, nos lugares onde andamos, habitamos, laboramos e nos divertimos, pode ser combatido, mas não será negando a sua existência. A educação emerge como um caminho natural para que haja melhor convívio com as diferenças. Conscientização, maior inclusão e políticas de diversidade, além de leis contra a discriminação emergem como um desafio suprapartidário, cuja missão indelegável cabe aos governos constituídos. Esse horizonte também pode se ampliar com mais diálogo, empatia e solidariedade, elementos todos de um mesmo constructo, que tenha no comportamento social e na nossa linguagem, um reflexo daquilo que almejamos enquanto uma sociedade justa e mais igualitária.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 16 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1926 — Robert Goddard lança com sucesso o primeiro foguete propelido a combustível líquido do mundo em Auburn.
1935 — Adolf Hitler ordena o rearmamento da Alemanha violando o Tratado de Versalhes. A obrigação do serviço militar foi reintroduzida para a formação da Wehrmacht.
1942 — É realizado o primeiro teste do Foguete V-2. Ele explode no início do lançamento.
1945 — Segunda Guerra Mundial: termina a Batalha de Iwo Jima, porém permanecem alguns focos de resistência japonesa.
1957 — Brasil: criação da Rede Ferroviária Federal, reunindo 18 ferrovias regionais e tendo como intuito promover e gerir o desenvolvimento no setor de transportes ferroviários.
1974 — É frustrada uma tentativa de golpe de Estado, em Portugal, conhecido como Levantamento das Caldas.
1990 — O recém-eleito presidente do Brasil Fernando Collor de Mello por meio de sua ministra da Fazenda Zélia Cardoso de Mello declara o confisco de todas as cadernetas de poupança do País com mais de 50 mil cruzeiros.
1995 — O Estado americano do Mississippi ratifica formalmente a Décima Terceira Emenda, tornando-se o último estado a aprovar a abolição da escravatura. A Décima Terceira Emenda foi oficialmente ratificada em 1865.
1998 — O papa João Paulo II pede desculpas pela omissão e silêncio de alguns católicos romanos durante o Holocausto;
2014 — A Crimeia vota um referendo controverso para se separar da Ucrânia e se juntar à Rússia.

Nascimentos

1926 — Jerry Lewis, comediante estadunidense (m. 2017).
1931 — Augusto Boal, dramaturgo, ensaísta e escritor brasileiro (m. 2009).
1933 — Lupe Cotrim, poetisa brasileira (m. 1970).
1935 — Teresa Berganza, mezzo-soprano espanhola; e Juca de Oliveira, ator brasileiro.
1937 — Djalma Bastos de Morais, político brasileiro.
1939 — Carlos Bilardo, técnico de futebol argentino.
1941 — Bernardo Bertolucci, diretor de cinema italiano (m. 2018); e Juarez Machado, artista plástico brasileiro.
1942 — Mangabinha, músico brasileiro (m. 2015).
1946 — José Dirceu, político brasileiro.
1949 — Victor Garber, ator canadense.
1951 — Jaques Wagner, político brasileiro.
1953 — Isabelle Huppert, atriz francesa.
1955 — Bruno Barreto, cineasta brasileiro.
1957 — Carlos Lupi, político brasileiro.
1962 — Branco Mello, músico brasileiro.
1967 — Lauren Graham, atriz estadunidense.
1968 — Adílson Batista, ex-futebolista e treinador brasileiro de futebol.
1969 - Ice Blue, rapper brasileiro.
1971 — Christiane Pelajo, jornalista brasileira.
1981 — Fabiana Murer, atleta brasileira.
1989 - Jung So-min, atriz sul-coreana.
2002 — Isabelle Allen, atriz britânica.

Falecimentos

1893 — Luís Olímpio Teles de Menezes, jornalista brasileiro (n. 1828).
1894 — William Pengelly, geólogo e arqueólogo britânico (n. 1812).
1916 — Henrique Hermeto Carneiro Leão, médico brasileiro (n. 1847).
1956 — Nicolau de Araújo Vergueiro, político brasileiro (n. 1882).
1970 — Tammi Terrell, cantora estadunidense (n. 1945).
1972 — Milton Ribeiro, ator brasileiro (n. 1921).
1986 — Armando Albuquerque, compositor e musicólogo brasileiro (n. 1901).
2007 — Iara Vargas, política brasileira (n. 1921).
2016 — Frank Sinatra Jr., cantor, compositor e maestro norte-americano (n. 1944).
2019 — Dick Dale, músico norte-americano (n. 1937).

Em treino tático, equipe do Inter trabalha posicionamento e movimentação.

O elenco do Inter tem semana cheia para se preparar para as semifinais do Campeonato Gaúcho. Na manhã desta quarta-feira (15), o grupo de jogadores trabalhou novamente debaixo de muito sol e calor e intensificou a preparação para pegar o Caxias.

O treinamento desta manhã foi fechado no CT Parque Gigante. O elenco começou com atividades físicas no gramado, exigindo muita força e resistência. Depois, o treinador Mano Menezes comandou um trabalho tático, ajustando detalhes de posicionamento e movimentação.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O treinamento desta manhã foi fechado no CT Parque Gigante.

O grupo colorado volta a treinar na manhã desta quinta-feira (16), na penúltima atividade antes de enfrentar o Caxias. O duelo contra o time da serra está marcado para sábado (18), às 16h30min, no estádio Centenário, no jogo de ida da semifinal.

O Colorado não perde para o Caxias desde 2018. Durante o estadual deste ano, os times apenas ficaram no empate, no estádio Beira-Rio, por 2 a 2.

A última vez que o Inter perdeu para o Caxias foi há cinco anos, por 2 a 1. Na época, o time da Serra era comandado por Luiz Carlos Winck. Depois disso, o Inter levou a melhor diante do Caxias nas últimas sete partidas.

Em 2019, o Caxias perdeu os três jogos contra o Inter, na época comandado por Odair Hellmann. Em 2020, as equipes apenas empataram. Em 2021, o Colorado venceu durante a primeira fase e, em 2022, o Inter venceu novamente.

Grêmio pronto para decisão contra Ferroviário nesta quinta.

O Grêmio vive uma semana de decisões. Nesta quinta-feira (16), às 20h, o clube gaúcho recebe o Ferroviário (CE), em jogo válido pela segunda fase da Copa do Brasil. Esta será a primeira vez que o Grêmio enfrentará o time cearense na história.

Na lateral direita, o técnico Renato Portaluppi deve escalar Fábio, que está voltando de uma lesão muscular na coxa direita e deve atuar apenas um tempo na partida da Copa do Brasil. Assim, o jogador deve ter condições de atuar contra o Canarinho na semifinal do Gauchão.

João Pedro poderá jogar contra o Ferroviário, mas na semifinal do estadual não jogará. O lateral foi expulso na última rodada do Gauchão.

No meio-campo, Carballo e Villasanti disputam uma vaga. O uruguaio está bem cotado pelas boas atuações recentes, especialmente o clássico Gre-Nal, em que marcou o gol da vitória. O paraguaio é considerado mais defensivo e preparado para duelos mais complexos.

A provável escalação do Grêmio contra o Ferroviário deve ter Adriel; Fábio, Bruno Alves, Kannemann, Reinaldo; Carballo e Pepê; Bitello, Cristaldo, Vina; Suárez.

Lucas Uebel/Grêmio

Carballo disputa vaga no meio campo.

Gauchão

Dando sequência aos jogos decisivos, o Grêmio enfrenta no domingo o Ypiranga, às 16h, no Colosso da Lagoa, pela semifinal do Campeonato Gaúcho. Esta será a segunda partida consecutiva dos dois times, que empataram em zero a zero no último sábado.

PSB protocola CPI para investigar manipulação de resultados de jogos de futebol.

O líder do PSB na Câmara, deputado Felipe Carreras (PE), protocolou requerimento para criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) com o objetivo de investigar esquemas de manipulação de resultados em partidas de futebol e as apostas esportivas.

"A preocupação quanto à integridade das partidas tem sido crescente nos últimos anos, em especial por conta do crescimento das apostas on-line. A manipulação de resultados evoluiu e se tornou muito mais sofisticada e direcionada, alcançando inclusive, outras modalidades esportivas", diz o requerimento.

A proposta recebeu o apoio de 205 deputados, mais do que os 171 necessários para tramitar, e, agora, depende do aval do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para ser instalada. Lira, segundo apurou o Valor, estava apoiando nos bastidores a investigação.

O governo Lula (PT) também deu apoio, com o objetivo de impedir a criação de CPIs prejudiciais ao Executivo. Somente cinco comissões de inquérito podem funcionar ao mesmo tempo e a intenção dos governistas é "congestionar" a fila.

EBC

A proposta recebeu o apoio de 205 deputados, mais do que os 171 necessários para tramitar.

Comissões permanentes

A Câmara dos Deputados começou a instalar as 30 comissões permanentes da Casa nesta quarta-feira (15). O deputado Rui Falcão (PT-SP) foi eleito presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a mais importante. As instalações e eleições das outras 29 comissões também estavam previstas para o dia.

A deputada bolsonarista Bia Kicis (PL-DF) foi eleita para presidir a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle com 12 votos favoráveis, e dois brancos.

Os colegiados debatem as propostas relacionadas às suas áreas temáticas, antes que o texto chegue ao plenário da Câmara. Há também a possibilidade de votar um projeto em caráter conclusivo – neste caso, se não houver recurso, a matéria não precisa ser analisada pelo plenário.

Ainda é de competência das comissões a convocação de autoridades do governo, como ministros, para prestar esclarecimentos sobre assuntos diversos. Conforme o regimento, a distribuição das presidências dos colegiados deve respeitar o tamanho das representações partidárias, sejam partidos ou blocos. Para esse cálculo, é considerada a bancada eleita em 2022.

Os partidos, no entanto, podem fazer acordos e trocar os comandos entre si, antes da instalação.

CCJ

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) será comandada pelo PT neste ano. O partido indicou o deputado Rui Falcão (PT-SP), que foi eleito com 43 votos. Outros 15 deputados votaram em branco. A eleição dos três vice-presidente do colegiado ficou para a próxima semana.

A CCJ é a principal comissão, porque é responsável por analisar a constitucionalidade das propostas que tramitam na Câmara. Todos os textos têm que passar pela comissão, o que faz dela a mais cobiçada pelos partidos. O colegiado tem o poder de arquivar ou dar continuidade aos projetos.

Com 104 jogos, Copa do Mundo de 2026 terá 12 grupos de 4 seleções.

A Fifa decidiu mudar o formato da Copa do Mundo de 2026, a primeira a ser disputada com 48 seleções. O torneio prevê 12 grupos com quatro integrantes cada; os dois primeiros de cada chave e os oito melhores terceiros colocados avançam para a fase eliminatória. A partir daí, os 32 classificados se enfrentam em mata-mata até a final. Com a mudança, os times que chegarem até a semifinal do Mundial farão oito jogos, em vez dos históricos sete.

A decisão foi tomada pelo Conselho da Fifa – instância mais alta da entidade – reunido nesta quarta-feira (15) em Kigali, capital de Ruanda. O país também será sede do Congresso da Fifa, na próxima quinta-feira, quando Gianni Infantino será reeleito para um novo mantado, até 2027.

Quando decidiu ampliar o número de seleções na Copa do Mundo para 48 seleções, a Fifa inicialmente planejou dividi-las em 16 grupos com três times cada.

Divulgação

Fifa mudará formato do primeiro Mundial com 48 equipes, aumentando número de partidas.

Os dois primeiros de cada chave se classificariam para um mata-mata (que também teria 32 seleções). A final da Copa do Mundo também foi definida: 19 de junho de 2026.

Não demorou para a Fifa perceber que o formato tinha problemas, como, com três seleções num grupo, a última rodada sempre teria um deles descansando, o que poderia permitir aos dois em campo fazer um jogo "combinado" dependendo dos resultados anteriores.

Além disso, a Copa de 2022 ofereceu um novo argumento. A última rodada da fase de grupos do Mundial do Catar foi especialmente emocionante, com duelos decididos nos momentos finais e surpresas como a eliminação da Alemanha.

Ainda em Doha, no final do ano passado, a Fifa já admitiu que poderia promover a mudança no formato da Copa de 2026, para permitir a volta dos históricos grupos de quatro times.

Explosão no número de jogos

O formato com 16 grupos de três já havia feito aumentar o número de partidas na Copa do Mundo – de 64, no formato que se despediu em 2022, para 80 jogos, no formato que estrearia em 2026. A Fifa já havia até decidido como os distribuiria entre os três países-sede do próximo Mundial: 10 no México, 10 no Canadá e 60 nos Estados Unidos.

Com a mudança para os 12 grupos de quatro times, o número de jogos vai para 104. A Fifa e o Comitê Organizador da próxima Copa vão decidir em conjunto como e quando vão realocar as novas partidas.

A Fifa também decidiu que o período de preparação para o Mundial será maior do que em 2022 (quando foi de apenas sete dias), assim como o tempo de descanso após o fim do torneio. Somados o tempo de preparação, a própria Copa e a janela de descanso até o reinício das atividades, a Fifa planeja um período de 56 dias – o que seria semelhante ao dos mundiais de 2010, 2014 e 2018.

Eliminatórias para Copa de 2026: Brasil estreia contra Bolívia em casa.

Começam em setembro as Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026 e a estreia do Brasil será contra a Bolívia em casa. O anúncio foi feito nesta quarta-feira (15), durante reunião do Conselho da Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol), em Kigali, capital de Ruanda.

Ao contrário dos anos anteriores, a Conmebol optou por não fazer sorteio e manteve a ordem dos jogos das Eliminatórias de 2022 para a Copa do Catar. Além de encarar a Bolívia, a seleção brasileira masculina também enfrentará o Peru em setembro. Até o fim do ano serão mais dois jogos (outubro e novembro). Os locais das partidas ainda serão definidos pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Lucas Figueiredo/CBF

Abertura dos confrontos sul-americanos será em setembro

O cronograma da Conmebol para a Copa de 2026 tem uma novidade em relação ao ciclo anterior: duas janelas para o escrete canarinho enfrentar seleções de outros continentes. Estão previstos quatro partidas ano que vem: duas em março e o restante em junho.

O Mundial de 2026 – de 8 de junho e 3 de julho - será o primeiro com 48 equipes, que se enfrentarão em três países-sede: Estados Unidos, México e Canadá. Desta vez , seis equipes se classificarão diretamente para a Copa do Mundo por meio das Eliminatórias Sul-Americanas. O sétimo colocado terá direito a disputar uma vaga na repescagem.

Jogos do Brasil nas Eliminatórias para a Copa de 2026

Brasil x Bolívia
Peru x Brasil
Brasil x Venezuela
Uruguai x Brasil
Colômbia x Brasil
Brasil x Argentina
Brasil x Equador
Paraguai x Brasil
Chile x Brasil
Brasil x Peru
Venezuela x Brasil
Brasil x Uruguai
Brasil x Colômbia
Argentina x Brasil
Equador x Brasil
Brasil x Paraguai
Brasil x Chile
Bolívia x Brasil

"Sempre o amarei, mas amo mais a mim mesma", diz mulher de Daniel Alves.

Mulher de Daniel Alves, Joana Sanz usou as redes sociais para desabafar sobre o caso do jogador que foi preso no fim do ano passado. A modelo de 29 anos, inclusive, indicou o término de seu casamento com o lateral-direito que foi acusado de estupro por uma jovem de 23 anos.

Joana postou em seu Instagram uma carta escrita à mão, onde diz que ama e sempre amará o marido, mas afirma que está encerrando uma etapa de sua vida que começou no dia 18 de maio de 2015, data em que os dois começaram a namorar. Eles se casaram em 2017, em cerimônia secreta em Ibiza, uma ilha na Espanha.

A modelo, que retomou às passarelas em meados de fevereiro, em Madrid, não costumava falar sobre o caso de Daniel Alves em público. Inclusive, Joana reclamou da perseguição de jornalistas e garantiu que não iria responder nenhuma pergunta a respeito do jogador de 39 anos.

Joana Sanz vive um momento turbulento em sua vida desde o fim do ano passado. A modelo perdeu sua mãe, sua cachorrinha, a buldogue Coco, e viu o jogador ir preso por uma denúncia de agressão sexual. No entanto, ela tenta reconstruir sua vida enquanto o marido segue preso em Barcelona.

A modelo visitou o jogador na prisão no último domingo, porém, os dois só puderam se ver através de um vidro, uma vez que o atleta não havia solicitado a visita íntima, pedido que deve ser feito com um período de antecedência.

Reprodução/Instagram

Joana Sanz desabafou em seu instagram ao publicar uma carta escrita à mão.

Daniel Alves está preso desde 20 de janeiro em Barcelona e, entre as provas que pesam contra o jogador, há o resultado de um teste de DNA que comprova sêmen do atleta na roupa da vítima, além de impressões digitais no banheiro do local. O lateral também já contou quatro versões diferentes dos eventos que aconteceram na noite, enquanto a vítima manteve a mesma versão dos acontecimentos.

Superior Tribunal de Justiça determina convocação imediata de Robinho para discutir o cumprimento da pena por estupro no Brasil.

A presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), a ministra Maria Thereza de Assis Moura determinou que o jogador Robinho seja convocado "imediatamente" para participar do processo de homologação da sentença italiana. Ele foi condenado pela justiça do país europeu a nove anos de prisão pelo crime de estupro coletivo - não cabe recurso.

O caráter de urgência na citação de Robinho se dá ao fato de, agora, a Justiça ter obtido um endereço onde ele pode ser encontrado. A decisão da ministra foi publicada na terça-feira (14).

No dia 23 de fevereiro, Maria Thereza havia intimado a Procuradoria-Geral da República (PGR) para que consultasse os bancos de dados e indicasse um endereço válido do jogador para que ele pudesse ser notificado sobre a convocação. O local, no entanto, só foi informado na última sexta-feira (10), portanto 15 dias depois da determinação.

A citação é considerada a primeira fase do processo de homologação, que é a validação da condenação.

Na ocasião, bem como agora, a decisão da presidente do STJ destaca que, em exame preliminar, o pedido da Justiça Italiana atende aos requisitos para que seja reconhecida a sentença do país europeu. A ministra, porém, deixou claro que ainda cabe contestação por parte da defesa de Robinho.

Após a citação do jogador, se a defesa apresentar a contestação, o processo será distribuído a um relator integrante da Corte Especial do STJ. Quando não há contestação, a atribuição de homologar o cumprimento da sentença estrangeira é da presidência do tribunal.

Na última sexta-feira (10), Robinho indicou cinco advogados para representá-lo nesse processo de homologação da pena aplicada pela Justiça da Itália no Brasil. O jogador foi condenado a nove anos de prisão por ter estuprado uma jovem em Milão, em 2013.

Passaporte

A ministra presidente do STJ negou o pedido de reter o passaporte do ex-jogador de futebol Robinho. O pedido de retenção de passaporte foi feita pela União Brasileira de Mulheres, uma associação civil sem fins lucrativos, presente em 25 Estados e com 2.690 filiadas.

A entidade pediu par atuar no processo como amicus curiae . De acordo com o STJ, essa é uma expressão latina utilizada para designar um terceiro que ingressa em um processo com a função de fornecer informações ao órgão julgador.

Segundo pontuado pela associação, o órgão luta pelos direitos e emancipação dos direitos das mulheres. No pedido, a União afirmou que o caso do Robinho possui destacada relevância social, e pontuou também que há "uma notável impunidade de jogadores de futebol em casos de violência sexual".

Sendo assim, foi solicitada a retenção do passaporte como uma medida cautelar para tentar evitar uma possível saída de Robinho do Brasil. A ministra, porém, negou o pedido, afirmando "falta de legitimidade do amicus curiae para tanto".

Reprodução

O caráter de urgência na citação de Robinho se dá ao fato de, agora, a Justiça ter obtido um endereço onde ele pode ser encontrado.

Trâmites do pedido

Após o governo italiano ter o pedido de extradição do jogador negado pelo Brasil, que não entrega brasileiros natos a outros países, foi enviado um documento pela homologação da decisão que condenou o Robinho, com o objetivo de que ele cumpra a pena no país de origem. O acesso ao Superior Tribunal de Justiça foi feito por intermédio do Ministério da Justiça.

O ministro Flávio Dino, inclusive, usou as redes sociais para informar ter repassado o documento ao STJ. "O Ministério da Justiça recebeu o pedido da Justiça italiana sobre o ex-jogador Robinho. A admissibilidade administrativa foi efetuada e houve a remessa ao STJ, em cumprimento à Constituição Federal. A tramitação jurisdicional foi iniciada".

O pedido mais recente do governo italiano, "foi encaminhada à análise do Departamento de Repatriação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional do Ministério da Justiça e Segurança Pública", informou o Itamaraty, em nota.

A esse órgão do Ministério da Justiça, autoridade central máxima de cooperação jurídica internacional, compete analisar os processos dessa natureza, uma vez que a Constituição brasileira não permite a extradição de seus cidadãos e Robinho está no país.

Especialistas relatam erros comuns de jogadores investidores e dão dicas após golpe sofrido por Scarpa e Mayke.

Quando soube do caso envolvendo os jogadores Gustavo Scarpa, Mayke e Willian Bigode, Dudu Cearense não ficou surpreso. Certificado como agente autônomo, o ex-jogador atua como assessor financeiro de atletas. E já viu conhecidos caírem em golpes: "Já tirei três de pirâmide".

O golpe sofrido por Scarpa e Mayke, que processam Willian e mais três empresas, joga luz para como atletas – uma mina de ouro para o mercado de investimentos – são alvos fáceis. Um dos casos mais recentes é o do velocista jamaicano Usain Bolt, que perdeu mais de 10 milhões de euros (R$ 56,1 milhões) numa fraude em fundo de investimento.

"Em geral, quando eles chegam interessados e a gente explica que o nosso trabalho é proteger o capital deles, o que perguntam é: 'Quanto eu vou ganhar?'. Não perguntam 'Quem são vocês?', 'O dinheiro vai ficar no meu nome?'. A gente explica tudo, mas eles não estão preocupados com esses detalhes", conta Dudu, que hoje é sócio da Lifetime Investimentos.

"A taxa de juros do país está a 13,75% ao ano. Um pouco mais de 1% ao mês. Mas ele vai dizer: 'Peraí. O fulano lá ofereceu 6% ao mês'. Na cabeça dele, o mesmo que ele ganha ou ganhou no futebol vai tirar também nos investimentos", explica.

A conta a que Dudu se refere é uma regra básica para fugir de golpes. A Selic, determinada pelo Banco Central, é a taxa básica de juros do país. Qualquer promessa de rentabilidade superior oferece riscos. Não significa que sejam pirâmides. Mas é preciso desconfiar quando a diferença é muito grande. No investimento oferecido a Scarpa e Mayke, por exemplo, a rentabilidade chegava a 5%. Quase cinco vezes maior. Os dois, agora, tentam reaver o prejuízo de mais de R$ 10 milhões.

"Se alguém te oferece rentabilidade de 5% ao mês, nós estamos falando de 60% ao ano. Sendo que o Brasil oferece 13,75%. E nos EUA, uma das maiores economias do mundo, ela é de 4,75%", compara Dudu.

Em conversa com Willian, Scarpa relatou que os R$ 6,3 milhões injetados na empresa Xland Holding eram quase todo o seu patrimônio. Esta é outra regra de ouro que o atleta não seguiu.

"É importante diversificar. Não se deve colocar 100% do patrimônio ou algo próximo disso em nenhum investimento. Mesmo que seja em ações, que é uma coisa regulada, idônea. Se tem

Palmeiras

Scarpa e Mayke processam empresa de investimentos.

uma promessa de retorno altíssimo, o investimento é arriscado, a parcela do patrimônio deve ser pequena", orienta Luigi Wis, especialista em investimentos da Genial, que considera ainda mais delicado o mercado critpo, escolhido por Scarpa e Mayke:

"Em gestão profissional, costuma-se falar em investimento entre 1% a 2,5% do patrimônio. As criptomoedas são hoje um ativo como outros. Não estou dizendo que não se deve investir. Mas busque de forma legal. Na bolsa há fundos atrelados a criptomoedas. Não vai deixar de ser de alto risco. Mas evita que seja colocado dinheiro em pirâmide."

Todas estas orientações são precedidas por uma que deveria ser óbvia. Mas não o é. Principalmente no futebol.

"Buscar assessoria profissional sem relação de parentesco ou indicação de amigo. Bancos de primeira linha ou as instituições independentes são as grandes referências", opina Bernardo Assumpção, economista e sócio-fundador da Arton Advisors.

"Dadas as somas envolvidas no futebol, jogadores estão ganhando muito dinheiro muito rápido. Então em volta desses atletas surgem os grandes vendedores de sonhos. São os vendedores de relógio, de móveis, de carros de luxo, de projetos mirabolantes e pessoas oferecendo retornos de 4%, 5% 6% ao mês, o que não existe. A raiz do problema está nessa total falta de correlação entre a educação financeira destes atletas e a quantidade de recursos a que eles estão tendo acesso", analisa o economista.

Entenda por que algumas pessoas que fumam muito não desenvolvem câncer de pulmão.

É consenso entre especialistas e autoridades de saúde que o tabagismo é o principal fator de risco para câncer de pulmão. Mesmo assim, alguns fumantes inveterados não desenvolvem a doença. Intrigados com esse fato, cientistas do Albert Einstein College of Medicine, em Nova York, decidiram se debruçar sobre a questão e parecem ter descoberto a razão por trás dessa sorte improvável.

Arquivo/Agência Brasil

Além do câncer, o tabagismo aumenta o risco de doenças cardiovasculares, pulmonares e diabetes.

De acordo com um estudo publicado na revista científica Nature Genetics, essas pessoas podem ter um mecanismo robusto ou uma resiliência que ajuda a limitar as mutações nos pulmões que os protegem do câncer de pulmão.

A equipe chegou a essa descoberta após aplicar uma técnica chamada "amplificação de deslocamento múltiplo de célula única" nas células pulmonares epiteliais de 33 pessoas. Destas, 14 tinham entre entre 11 e 86 anos e nunca tinham fumado. As outras 19 eram fumantes, com idades entre 44 e 81 anos.

Os resultados mostraram que havia significativamente mais mutações nas células pulmonares de fumantes do que em não fumantes. Evidências anteriores já haviam sugerido que o tabagismo leva ao câncer de pulmão, desencadeando mutações no DNA em células pulmonares normais.

Parece também que o número de mutações celulares estava intimamente ligado à quantidade que a pessoa fumava – mas apenas até certo ponto. Por exemplo, uma vez que a pessoa tenha fumado 23 maços por ano, o aumento das mutações celulares parou.

"Os fumantes mais pesados não tiveram a maior carga de mutação", disse Simon Spivack, co-autor sênior do estudo e professor de medicina, epidemiologia, saúde populacional e genética na Albert Einstein College of Medicine.

Os autores acreditam que o organismo dessas pessoas tem algum tipo de sistema para reparar danos ao DNA ou "desintoxicar" a fumaça para torná-la menos propensa a causar mutações. No entanto, mais evidências são necessárias para confirmar essa explicação.

"Nossos dados sugerem que esses indivíduos podem ter sobrevivido por muito tempo, apesar de fumarem muito, porque conseguiram suprimir o acúmulo de mutações. Esse nivelamento das mutações pode resultar do fato de essas pessoas terem sistemas muito proficientes para reparar danos ao DNA ou desintoxicar a fumaça do cigarro", explicou Spivack.

Se essa hipótese se confirmar, isso pode oferecer uma nova estratégia para a detecção precoce do risco de câncer de pulmão. Para dar seguimento a este estudo, a equipe espera saber se é possível determinar a capacidade de reparação ou desintoxicação do DNA de uma pessoa, revelando assim o risco de desenvolver câncer de pulmão por fumar.

Além de ser o principal fator de risco para o desenvolvimento de câncer de pulmão, o tabagismo aumenta a probabilidade de doenças cardiovasculares e diabetes. O câncer de pulmão é o quinto tipo de tumor mais comum no país e atinge cerca de 32,5 mil brasileiros por ano. Em 2020, a doença foi responsável por 28.620 mortes, segundo informações do Instituto Nacional do Câncer (INCA).

Uma em cada dez brasileiras tem endometriose; e o diagnóstico é um desafio.

Estava tudo planejado. O casamento marcado para o dia em que Fabiana Cayres e seu noivo comemorariam um ano de namoro, em 21 de agosto de 2012. Em seguida, o casal passaria um mês em Paris – e havia a ideia de começar a tentar engravidar ainda na lua de mel. Faltando três semanas, Fabiana estava no trabalho quando teve uma cólica muito intensa.

Ela estava acostumada a sentir dor no período menstrual, mas naquele dia foi tanta que desmaiou. Levada às pressas a um hospital, recebeu, finalmente, um diagnóstico: endometriose profunda, já instalada no intestino, bexiga, apêndice, ureteres, ovários e útero.

"Como acontece com a grande maioria das mulheres, meu diagnóstico foi tardio e precisei me submeter a uma cirurgia de grande porte, que incluiu a retirada de parte do intestino e da bexiga", diz Fabiana, que, por causa da doença, virou influenciadora digital. "A urgência da cirurgia ameaçava meus sonhos. Não apenas de casar, mas também de gestar filhos."

A história de Fabiana não é incomum. A banalização da dor feminina é considerada o maior empecilho ao diagnóstico da endometriose. Mesmo com cólicas lancinantes, as mulheres – e também os homens – tendem a achar que é normal sentir dor no período menstrual e que qualquer queixa é fraqueza, exagero ou "frescura". Pela primeira vez, foi celebrado na segunda-feira, dia 13, o Dia Nacional de Luta Contra a Endometriose, para debater o tema.

Até médicos normalizam o problema. "É assim mesmo", muitos dizem. "Quando você tiver bebê, melhora." Resultado: um diagnóstico tecnicamente não muito complicado leva de sete a dez anos para ser feito. E a doença está longe de ser rara: atinge 10% das mulheres em idade reprodutiva – taxa similar à da diabete, por exemplo. Estima-se que pelo menos 8 milhões de mulheres sofram no País por causa da doença e boa parte delas desconhece o problema.

"Há uma normalização da dor. Muitas mulheres têm cólicas incapacitantes e dores pélvicas e acham que isso é normal, que a mãe também tinha, que a avó tinha, que a irmã tem. E, em geral, a sociedade também considera normal, mesmo alguns colegas médicos", diz o especialista Patrick Bellelis, colaborador do setor de endometriose do Hospital das Clínicas da USP e membro da Associação Brasileira de Endometriose e Ginecologia.

"O primeiro passo, e também o mais importante, para ter um diagnóstico mais precoce e mais preciso é fazer a população enxergar que sentir dor não é normal. Se compromete suas atividades diárias, sua produtividade, seu relacionamento, não é normal. Sentir dor no ato sexual não é normal. Dores pélvicas também não são normais", alerta.

Segundo a Sociedade Brasileira de Endometriose (SBE), 57% das pacientes com a doença sofrem com dores crônicas e, em 30% dos casos, ocorre infertilidade. No ano passado, o problema também ganhou evidência após a cantora Anitta relatar que iria passar por cirurgia.

Reprodução

Ao menos 10% das brasileiras têm problema, mas levam até dez anos para diagnosticá-lo e tratá-lo.

Doença

O endométrio é uma mucosa que reveste a parede interna do útero. Essa película é sensível às alterações do ciclo menstrual, e recobre a região onde o óvulo se implanta depois de fertilizado. Se não houver fecundação, boa parte do endométrio é eliminado durante a menstruação. O restante volta a crescer e o processo se repete a cada novo ciclo.

A endometriose é uma alteração no funcionamento normal das células do endométrio que, em vez de serem expelidas na menstruação, migram no sentido oposto e caem nos ovários ou na cavidade abdominal, onde voltam a se multiplicar e sangrar.

As causas ainda não estão bem estabelecidas. Uma hipótese é que parte do sangue reflua através das trompas durante a menstruação e se deposite em outros órgãos. Além disso, seria necessária alguma predisposição genética relacionada a deficiências no sistema imunológico.

"Há várias formas de tratamento, mas, basicamente, podemos dizer que existem tratamentos clínicos, com hormônios e medicações analgésicas e anti-inflamatórias, e cirúrgicos, em que os focos são retirados", diz o ginecologista Maurício Abrão, da Faculdade de Medicina da USP.

O diagnóstico, segundo ele, está cada vez menos complicado, sobretudo nos últimos anos, após surgirem exames de ultrassom e ressonância magnética específicos para apontar a endometriose. O ultrassom transvaginal normal não detecta o problema.

"A dificuldade (do diagnóstico) é mundial. Inicialmente porque não havia exame específico, mas agora já temos ultrassom especializado, mapeamento, ressonância pélvica", diz a presidente da SBE, Helizabet Salomão Ayroza. "Mesmo assim, há esse atraso no mundo todo justamente porque o principal sintoma é a cólica menstrual, que é subvalorizada." Além disso, lembra, culturalmente as mulheres tendem a fazer muitas coisas ao mesmo tempo, se colocar em segundo plano, e priorizar os demais.

"Um dos maiores problemas, que temos combatido firmemente, é o fenômeno do gaslighting médico, quando profissionais do sexo masculino e feminino menosprezam sintomas narrados pela paciente, têm dificuldade de ouvir, de valorizar", afirma Abrão, da USP. "Temos feito campanhas e treinamento de pessoal para falar sobre a doença e ensinar o diagnóstico."

Não é só o álcool que pode causar cirrose. Abuso de fast food também é prejudicial ao fígado.

O consumo abusivo de fast food, juntamente com outros hábitos não saudáveis, como a falta de exercício físico, está associado ao desenvolvimento de problemas de saúde, como a obesidade ou a diabetes tipo 2. Num país como o Brasil, onde, segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS, 2020), 25,9% da população adulta sofre de obesidade e mais de 60% (o que representa 96 milhões de pessoas) têm excesso de peso; e, na Europa, em que, de acordo com dados de 2021 da International Diabetes Federation, um em cada sete adultos (a segunda taxa mais elevada do continente) são afetados pela diabetes tipo 2, tais associações já foram mais do que alertadas por especialistas em saúde pública, médicos e divulgadores científicos.

Existe pouco conhecimento sobre a relação entre o consumo frequente de fast food e o desenvolvimento da doença hepática gordurosa não alcoólica (também conhecida como esteatose hepática, ou Gordura no Fígado). É uma condição potencialmente fatal causada pelo acúmulo de gordura no fígado e que pode levar, em estágios mais avançados, à cirrose e ao câncer hepático. Em países como os Estados Unidos, já é a principal causa de transplante de fígado.

De acordo com os resultados de um estudo recente publicado na revista científica Clinical Gastroenterology and Hepatology, pessoas com obesidade ou diabetes que consomem 20% ou mais de suas calorias diárias em fast food têm níveis mais altos de gordura no fígado quando comparados com quem consome menos ou nenhuma quantidade de fast food. A população em geral também apresenta aumentos de gordura no fígado ao basear um quinto ou mais de sua dieta nesse tipo de alimento, embora o aumento seja moderado neste caso.

"Fígados saudáveis contêm per se uma pequena quantidade de gordura, que em via de regra representa menos de 5%. Sabemos que mesmo um aumento moderado desses níveis pode levar à doença hepática gordurosa não alcoólica. Ficamos especialmente surpresos com o aumento acentuado da gordura hepática em pessoas com obesidade ou diabetes", explica a hepatologista Ani Kardashian, da University of Southern California.

"Isso provavelmente se deve ao fato de que essas condições de saúde causam uma maior suscetibilidade ao acúmulo de gordura no fígado", acrescenta Kardashian, principal autora do estudo. A hepatologista considera que os achados são "particularmente alarmantes" em um contexto como o atual, em que o consumo de fast food aumentou consideravelmente nos últimos 50 anos, independentemente do nível socioeconômico.

Na Espanha, segundo Rocío Aller, especialista no sistema digestivo do Hospital Clínico de Valladolid, a Gordura no Fígado já é a principal causa de cirrose, superando inclusive o consumo de álcool.

Reprodução

O problema no fígado já pode ocorrer quando um quinto ou mais da dieta é baseada em fast food.

"É uma questão de saúde pública de primeiro nível", declara a especialista, embora ressalte que os resultados obtidos nos EUA não são diretamente transferíveis para a Espanha: "Lá é mais comum que as pessoas consumam fast food diariamente, enquanto na Espanha podemos encontrar frequências de dois a três vezes por semana".

No entanto, ela acredita que estes dados devem ser levados em conta, já que é a população jovem e de maior vulnerabilidade socioeconômica que tende a ter um acesso mais frequente a este tipo de alimentos, devido ao baixo custo.

"Sempre encontramos doenças hepáticas em grupos populacionais mais jovens", acrescenta Aller, que também é vice-secretária da Associação Espanhola de Estudos do Fígado (AEEH).

Para Giuseppe Russolillo, presidente da Academia Espanhola de Nutrição e Dietética, dada a situação atual, é esperado que casos de fígado gorduroso não alcoólico se repitam nos próximos anos.

"A população está cada vez mais sedentária, estamos comendo mais alimentos processados e ultraprocessados, o preço dos alimentos in natura e sazonais está ficando mais caro… Se nada mudar, estaremos caminhando para um aumento significativo na incidência de patologias como a obesidade, diabetes tipo 2 ou fígado gorduroso", afirma o nutricionista.

Russolillo pontua que, sim, o ato de consumir este tipo de alimento está associado ao aparecimento de sobrepeso e obesidade e, portanto, de esteatose hepática; mas que nem todas as pessoas com sobrepeso, obesidade ou fígado gorduroso têm esses problemas por comer fast food, já que, no final, se tratam de doenças multifatoriais.

Plástico nos oceanos ameaça biodiversidade na darwiniana Galápagos; poluição piorou nos últimos 18 anos.

Galápagos, o arquipélago a quase mil quilômetros na costa equatoriana, têm uma contribuição ímpar para a ciência global: foi lá que Charles Darwin observou as diferenças nos bicos dos tentilhões, um dos pilares para a teoria da evolução, em 1835. Quase dois séculos após a viagem do britânico, as ilhas são um estudo de caso da ameaça que o excesso de plástico nos oceanos representa para o planeta, da preservação da biodiversidade à saúde humana.

Há hoje no mar cerca de 171 trilhões de fragmentos plásticos, segundo um estudo assinado pelos pesquisadores liderados por Marcus Eriksen e Win Cowger. De 1990 a 2005, apesar de oscilações sem uma tendência clara, houve uma disparada. Há 18 anos, havia 16 trilhões de partículas, menos de um décimo do acumulado atual.

Se fosse um país, a indústria dos plásticos seria o quinto maior emissor de gases-estufa do planeta terra, segundo dados da Oceana, a maior organização de preservação de oceanos do planeta. Por ano, cerca de 14 milhões de toneladas de plástico vão parar nos mares, algo equivalente a despejar dois caminhões cheios dos produtos no mar a cada dois minutos.

O impacto disso já é claro em Galápagos, segundo uma pesquisa realizada pelo Galápagos Conservation Trust, organização britânica que trabalha para a preservação do arquipélago. Para tentar garantir sua proteção, a região, que tem mais de 2,5 mil espécies endêmicas, foi declarada a segunda maior reserva marítima do planeta.

Foram encontradas enroladas em plásticos ou ingeriram a substância 52 espécies, entre elas 20 endêmicas. Os animais da região que correm maior risco de se machucar e se prender são tartarugas-verde, iguanas marinhas – únicos lagartos do planeta adaptados a hábitos marinhos –, tubarões-baleia, móbulas japanicas e aves geospiza fortis.

Uma preocupação especial é com os manguezais, disse Jen Jones, uma das responsáveis pelo estudo, que analisa cinco anos de informações. A íntegra da pesquisa será lançada no segundo semestre, mas os resultados preliminares foram antecipados na Conferência Nosso Oceano, que ocorreu no início do mês no Panamá.

"Descobrimos que, de início, não é possível ver muito plástico, já que ele fica enterrado sob os sedimentos. Mas ele está lá, e a razão pela qual isso é muito preocupante é porque os mangues são importantes para a captura de carbono e o carbono azul. Se o plástico é uma barreira física, a captura não pode acontecer", disse a cientista britânica.

Descartáveis de fora

De acordo com o estudo, mais de 95% do plástico costeiro que chega à Galápagos vêm de fora da reserva marítima. A pesquisadora Joanna Alfaro, na mesma conferência na capital panamenha, narrou uma anedota de quando fazia um trabalho com pequenos pescadores no arquipélago. Ao se apresentar como peruana, ouviu que seus compatriotas consomem "muita Inca Kola", refrigerante muito popular no país andino.

Segundo os dados do Galápagos Conservation Trust, 69% dos itens plásticos recolhidos nas ilhas são descartáveis, e um terço tem relação com bebidas. As latinhas e garrafas da bebida são levadas por correntes marítimas para as praias da região, sinal de que o lixo jogado em um ponto qualquer do globo pode ter impacto global.

"Lembro-me de uma vez que levamos três dias para soltar uma arraia manta cujas nadadeiras ficaram presas em uma linha de pesca de plástico, que cortava o animal como uma navalha", disse Alex Hearn, professor da Universidade São Francisco de Quito, também no evento no Panamá.

Tão perigosa quanto a população visível, contudo, é a invisível: mais de 2,5 mil microplásticos são encontrados por metro quadrado nas praias mais poluídas do arquipélago. Os plásticos não se decompõem, mas se reduzem em fragmentos menores, de limpeza dificílima. Há ainda os microbeads, partículas de polietileno usadas em produtos de beleza como esfoliantes e pastas de dentes – têm dimensão tão ínfima que driblam os sistemas de filtragem e vão parar nos oceanos.

Reprodução

Ilha equatoriana é exemplo de danos que material e suas micropartículas causam na escala global.

Dos invertebrados marinhos de Galápagos analisados, 52% tinham microplásticos. No ano passado, um estudo detectou a presença das minipartículas no sangue humano pela primeira vez. Seu impacto ainda não é de todo conhecido, mas acredita-se que podem danificar células, induzir respostas inflamatórias ou reações autoimunes.

Indústria bilionária

Abandonar o plástico de uma vez para outra, contudo, é muito difícil. O primeiro obstáculo é o valor de mercado da indústria, estimado em US$ 593 bilhões (R$ 3 bilhões) em 2021 — a previsão é de que passe de US$ 810 milhões (R$ 4,2 bilhões) em 2028. Só no Brasil, segundo dados mais recentes da Associação Brasileira da Indústria do Plástico, o setor gerou mais de 336 mil empregos em 2021.

A estimativa é de que os países do G20, que reúne as 20 maiores economias do planeta, dupliquem o uso de plásticos até o meio do século, chegando a 451 milhões de toneladas, segundo o informe recém-divulgado. Em 1950, a produção global ficava ao redor de 2 milhões de toneladas.

Uma cruzada contra plásticos de uso único, cujo consumo aumentou durante a pandemia, é particularmente essencial, destacam os especialistas. Em dezembro, mais de 160 países começaram uma negociação sob a égide da ONU para banir os descartáveis, além de multa para quem contaminar e impostos sobre os produtores.

O problema tem uma dimensão ainda maior devido ao fato de apenas 9% do plástico do planeta ir para reciclagem. E quando a poluição já está nos mares, retirá-la de lá é uma missão cara, pouco eficiente e dificílima.

"As pessoas estão gastando dinheiro tentando limpar correnteza abaixo, quando nada disso é prático. O importante é o contrário. Digo sempre: 'Se você entra no banheiro de sua casa e a banheira está transbordando, qual é a primeira coisa a fazer? Desligar a água ou pegar um esfregão?' É este o cenário que os plásticos nos impõem", disse Andrew Sharpless, diretor executivo da Oceana.

Como é a vida dos brasileiros que usam a Starlink, a "internet de Elon Musk".

Em 2017, o consultor Arthur Cursino trocou São Paulo por Tapiraí (SP), município na região de Sorocaba. A busca pela vida tranquila, porém, não lhe permitia ter uma conexão de internet de qualidade, fazendo Cursino depender dos limites de velocidade e planos de dados de uma conexão 4G. Em setembro de 2022, porém, a vida mudou quando ele passou a usar a Starlink, serviço de internet via satélite de Elon Musk.

Ele não está sozinho: disponível há pouco mais de um ano no Brasil, a Starlink tem angariado clientes pelo País, especialmente em áreas rurais ou remotas, onde a fibra ótica não chega e o 5G é uma miragem. No caso de Arthur, o salto foi significativo: "Com a Starlink, eu consigo velocidade de 150 Mpbs (megabits por segundo) a 300 Mpbs. No 4G, era 10 vezes menos. Dava para tocar a vida, mas se eu fazia videochamadas, meu filho não podia ver YouTube ao mesmo tempo", conta.

Isso tem preço: quando a Starlink chegou ao Brasil, era preciso pagar cerca de R$ 5 mil pela antena e mensalidade de R$ 500. Hoje, os valores estão em R$ 3,2 mil e R$ 295, respectivamente. Ainda assim, é um valor competitivo para quem precisa de conexão rural: na região de Arthur, por exemplo, o plano mais barato da principal empresa de internet via satélite do País, a Hughes, sai por R$ 189 mensais. O serviço, porém, tem limitação de franquia de dados (20 GB) e velocidade máxima de 10 Mpbs, bem inferior à de Musk.

Ajuda vira negócio

Graças a um vídeo no canal, a Starlink é mais do que conexão de internet para Cursino: virou negócio. Desde setembro, ele já ajudou mais de 200 pessoas a conseguir uma antena da empresa, cobrando de R$ 160 a R$ 450 pela ajuda técnica.

O mercado de Cursino existe porque conseguir uma antena ou mesmo obter uma resposta da Starlink é tarefa difícil: enquanto o envio do hardware não raro demora dois meses, o suporte (feito a partir dos EUA) pode demorar até uma semana para retornar um pedido de atendimento via telefone 0800.

Aqui no Brasil, a companhia de Elon Musk está representada na Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) pela Starlink Brazil Holding Ltda, uma empresa que tem a Starlink da Holanda como "sócio domiciliado no exterior" e o empresário Vitor James Urner como administrador. Procurado pelo Estadão, Urner afirma ser só "o representante legal para a abertura da empresa no Brasil", diz desconhecer os planos da companhia e não ter autorização para falar pela Starlink. A reportagem tentou contato com a empresa e funcionários de sua área de comunicação nos EUA, mas não obteve resposta.

Grupo de apoio

Diante das dificuldades, é natural que as pessoas se unam em comunidades. No Facebook, o grupo Starlink Brasil reúne 1,3 mil usuários e interessados na empresa. Ali, eles trocam dicas sobre o funcionamento da tecnologia, compartilham experiências, além de, claro, dividir a ansiedade pela espera por uma antena – por aqui, a operação logística da Starlink é terceirizada pela operadora DHL, a partir de um armazém sediado em Louveira (SP).

Morador de Sorocaba (SP), o engenheiro Antonio Spadim, 38, é um dos membros mais ativos do grupo, sempre solícito em ajudar os novatos a superar as mensagens em inglês e os menus confusos de site e app da empresa. Usuário da Starlink desde novembro, ele não precisa da antena, pois vive em uma área coberta por fibra ótica. "Comprei por curiosidade mesmo, mas também para auxiliar alguns clientes que estão em áreas remotas", diz ele.

Satélites em baixa órbita

A maioria dos serviços de internet via satélite disponíveis no Brasil utilizam satélites geoestacionários, normalmente posicionados a 36 mil km de altura da superfície da Terra. Com mais de 1 milhão de assinantes no mundo todo, a Starlink utiliza uma rede de satélites de baixa órbita, posicionados a cerca de 500 km do chão.

Reprodução

Plano de internet via satélite atrai quem mora em áreas remotas por boas velocidades de conexão.

"Para enviar informações, todo sinal tem que ir até o satélite e voltar até a Terra. Por mais que esse sinal viaje próximo à velocidade da luz, é muito diferente trafegar por mil ou 72 mil quilômetros, o que faz a Starlink ter um tempo menor de latência", explica Márcio Mathias, professor de Engenharia na área de Microondas e Antenas de Propagação da FEI. "É uma experiência de usuário bem melhor que outros serviços via satélite", define Luciano Saboia, diretor de telecomunicações da IDC Brasil.

Essa vantagem tem um porém: a diferença de altura também faz com que a área de cobertura de um único satélite de baixa órbita seja bem menor que a de um satélite geoestacionário. Não à toa, a empresa de Musk já colocou cerca de 3,6 mil satélites no ar. Mesmo assim, está longe de varrer todo o planeta - Ásia e África, por exemplo, têm menos de 10% de seu território coberto. É algo que, além de difícil, pesa no bolso.

"Custa caro lançar e desenvolver satélites, exige mão de obra especializada e um planejamento gigantesco", diz Saboia. A questão é que a Starlink tem dois trunfos na mão: ela é uma subsidiária da SpaceX, que possui não só a capacidade de investimento do homem mais rico do mundo como dono, mas também a capacidade de fazer os lançamentos de satélite a preço de custo.

Outra diferença entre a internet via satélite tradicional e a Starlink está na "flexibilidade" da antena. Enquanto o aparelho receptor de sinal de um satélite geoestacionário não pode se mexer após ser regulado, o mesmo não se pode dizer do hardware da empresa de Elon Musk: com ajuda de geolocalização, a antena é capaz de se inclinar para buscar a melhor órbita possível dentro da rede de satélites - e essa habilidade é o que explica porque o experimento de Spadim funcionou, ainda que a empresa diga que sua antena padrão não foi feita para uso em movimento.

"Nos últimos 30 anos, conectamos 50% dos habitantes da Terra que eram mais fáceis de conectar: gente com dinheiro e em centros urbanos. A Starlink é interessante porque, mesmo priorizando países mais ricos, consegue alcançar quem estava fora desse radar", diz Luca Belli, professor da FGV Direito Rio.

Ainda assim, é bom que se diga: a Starlink dificilmente será uma competidora à altura para fibra ótica. Isso porque, depois de "subir e descer", o sinal de informações trafega de maneira convencional - e por melhor que seja a latência de um satélite de baixa órbita, ela ainda não é páreo para as redes de fibra disponíveis em grandes centros urbanos.

iPhone 14 ou Galaxy S23: saiba qual celular tira fotos melhores.

Dois dos melhores celulares da atualidade são os mais avançados de Samsung e Apple: Galaxy S23 Ultra e iPhone 14 Pro Max. Para quem busca o melhor que a tecnologia pode oferecer atualmente, esses são opções obrigatórias de se pesquisar.

Mas qual deles é, de fato, o melhor? Há muitas diferenças ou eles são, no fundo, muito mais parecidos do que as empresas querem nos fazer acreditar? Qual tira melhores fotos, tem a melhor tela, é mais veloz?

Câmeras

Galaxy S23 Ultra: 200 MP (f/1.7, principal) + 12 MP (f/2.2, ultrawide) + 10 MP (f/2.4, 3x zoom) + 10 MP (f/4.9, 10x zoom); 12 MP (f/2.2, frontal);

iPhone 14 Pro Max: 48 MP (f/1.8, principal) + 12 MP (f/2.2, ultrawide) + 12 MP (f/2.8, zoom 3x); 12 MP (f/1.9, frontal).

Galaxy S23 Ultra e iPhone 14 Pro Max têm dois dos melhores conjuntos fotográficos do mercado. Ambos conseguem um bom nível de precisão das cores, alcançam faixa dinâmica excelente e têm ótimas texturas.

A vantagem do celular da Samsung está nas fotos aproximadas e também com pouca luz. Como o S23 Ultra tem uma câmera teleobjetiva com zoom óptico de 3x e mais uma de 10x, ele consegue chegar mais perto de objetos distantes sem perder qualidade.

Além disso, o recurso que a sul-coreana chama de 'Nightography' é excelente ao reduzir ruídos e aumentar detalhes em fotos noturnas. O iPhone tem um bom modo noturno, mas ficou para trás neste quesito nos últimos anos.

Falando em selfies, ambos conseguem respeitar bem a tonalidade da sua pele e captam texturas em alto nível. Aí é uma questão de você ver as fotos nas galerias abaixo e decidir qual lhe agrada mais.

Design e construção

Galaxy S23 Ultra: 163,4 x 78,1 x 8,9 mm, 234 g;

iPhone 14 Pro Max: 160,7 x 77,6 x 7,9 mm, 240 g.

Galaxy S23 Ultra e iPhone 14 Pro Max são bastante semelhantes em qualidade de construção, mas têm aparência e tamanhos diferentes. O celular da Apple é um pouco menor e mais fino, mas curiosamente mais pesado que o concorrente da Samsung.

Ambos possuem laterais em alumínio e vidro na frente e traseira. Os vidros frontais têm proteção Gorilla Glass Victus 2 no S23 Ultra e Ceramic Shield no iPhone. E ambos também possuem proteção contra imersão na água, sendo o Samsung de até 1,5 metro e o Apple de 6 metros, ambos por 30 minutos.

A tela do Galaxy S23 Ultra tem laterais curvas, e o aparelho em si é praticamente uma barra sem muitos detalhes ou relevos. Ele ainda traz uma caneta S Pen em seu interior, que pode ser usada para escrever, desenhar e até navegar na interface.

O iPhone 14 Pro Max é um celular em barra mais tradicional, com uma lombada de câmeras bem saliente e de tamanho bem grande. Nenhum dos dois aparelhos trazem conector para fone de ouvido.

Tela

Galaxy S23 Ultra: AMOLED Dinâmico 2X de 6,8 polegadas Quad HD (1440 x 3088 pixels), 120 Hz;

Divulgação

Dois dos melhores celulares da atualidade são os mais avançados de Samsung e Apple: Galaxy S23 Ultra e iPhone 14 Pro Max.

iPhone 14 Pro Max: LTPO OLED de 6,7 polegadas Full HD (1290 x 2796 pixels), 120 Hz.

A tela do Galaxy S23 Ultra tem tecnologia de painel um pouco diferente do iPhone 14 Pro Max. Mas, na prática, são displays bastante parecidos, com nível de brilho excelente, cores precisas e um ângulo de visão bastante amplo.

Ou seja, dá para enxergar muito bem o conteúdo mesmo na rua, em dias ensolarados, sem distorção de cores. E também consegue ver o conteúdo sem perceber distorção de cor ou mesmo perda de visibilidade de várias posições.

Não vou ficar entrando em detalhes técnicos sobre as telas desses celulares. São consideradas duas entre as melhores do mercado. A resolução do Galaxy S23 Ultra pode ser maior, mas o padrão é o Full HD, que já é suficiente para garantir excelente nitidez.

Talvez o ponto de maior discussão seja o recorte dos sensores frontais. O smartphone da Samsung tem um pequeno furo para a câmera de selfies, enquanto o iPhone 14 Pro Max tem uma espécie de pílula, que ainda abriga um leitor 3D do Face ID e outros componentes.

Se você se incomoda com o recorte maior, talvez seja melhor partir para o S23 Ultra, mesmo.

Configuração e desempenho

Galaxy S23 Ultra: Snapdragon 8 Gen 2 Octa-core (até 3,36 GHz), Adreno 740;

iPhone 14 Pro Max: Apple A16 Bionic Hexa-core (até 3,46 GHz), Apple GPU 5 núcleos.

Tanto o Galaxy S23 Ultra, com o Snapdragon 8 Gen 2, quanto o iPhone 14 Pro Max, com o Apple A16 Bionic, são velozes. E vão entregar desempenho suficiente para jogar com excelente qualidade por muitos anos.

A meu ver, isso é tudo o que você precisa saber. Se um deles aguenta mais de uma hora em alto desempenho sem perder velocidade ou não, é um detalhe que interessa a poucos usuários. A maioria consegue realizar todo tipo de tarefa em pouco tempo e com ótimos resultados, e pronto.

Papel-alumínio pode dificultar o roubo do seu carro.

O mercado de automóveis atualiza e cria novos modelos com as tecnologias mais recentes, assim como modifica os acessórios também. Um bom exemplo disso são as chaves que não precisam de encaixe na porta. Porém, novas formas de ter acesso ao seu carro são permitidas. Nesse sentido, destacamos o porquê colocar papel-alumínio nas chaves do carro.

As chaves remotas funcionam através de um chip que permite a comunicação integrada com o computador do carro. Assim, ao conectar com a ignição, elas respondem com o funcionamento do veículo.

Essa comunicação integrada permite que o dono do automóvel não precise inserir a chave nas portas para abrir ou trancar. Isso facilitou a vida e o dia a dia dos consumidores, mas também permitiu outras formas de roubarem o seu carro.

Reprodução

Esse material pode ser uma ótima barreira protetora contra os interessados em roubar o seu veículo.

Os bandidos podem obter uma chave falsa sem a comunicação com o veículo. Porém, por conta do chip e da comunicação constante com as chaves verdadeiras, esse sinal pode ser duplicado, ou seja, você pode ter o seu acesso hackeado. É nesse ponto que um truque simples pode ajudar: colocar papel–alumínio nas chaves do seu carro.

Para hackear o sistema das chaves, é necessário apenas ter alguns conhecimentos sobre amplificação de ondas eletromagnéticas. Assim, o hacker pode detectar e copiar as ondas transmitidas entre o carro e a chave original.

Para impedir que isso aconteça, você deve cobrir as suas chaves com papel-alumínio. Essa material cria uma barreira protetora que impede que as ondas magnéticas sejam copiadas de forma simples.

Porém, justamente por interferir na leitura das ondas, essa alternativa também pode danificar as chaves do seu carro. Uma opção mais segura é o uso de bolsas Faraday, que tem a mesma funcionalidade do alumínio, ou seja, impedir a transferência de informações que podem facilitar o roubo seu veículo. Essa não é uma funcionalidade muito comum para o papel-alumínio. Você já a conhecia?

Gerard Piqué fala pela primeira vez sobre música de Shakira e se defende.

Gerard Piqué falou pela primeira vez sobre ter escutado a música BZRP Music Sessions 53, que a ex-mulher, Shakira, colocou diversas indiretas para o ex-jogador de futebol. O ex-atleta foi questionado sobre a canção no programa catalão El món em uma das principais rádios de Barcelona, na Espanha.

”Eu ouvi a música. Não quero falar sobre o assunto (...). As pessoas têm responsabilidades, principalmente nós que somos pais, devemos tentar proteger nossos filhos. Não quero dizer mais nada, cada um toma as decisões apropriadas. Não quero falar mais sobre o problema, tudo que eu quero é que eles estejam bem”, declarou.

Gerard também falou sobre a relação com os filhos, Sasha e Milan. Shakira está de mudança para os Estados Unidos. ”Quando a gente cresce não tem lição que diga como ser e não ser pai ou mãe. Cada um faz como pode. Estou bem, muito feliz, e com muita vontade de continuar fazendo as coisas. Sempre tive uma relação próxima com meus filhos e gosto que eles participem de coisas que os façam felizes”, afirmou.

Separação e boatos de traição

Shakira e Piqué anunciaram a separação em junho de 2022 e assinaram o divórcio em dezembro. O rompimento público foi seguido por rumores de diversas traições de Gerard Piqué com Clara Chía, com quem ele assumiu o namoro em seguida.

Reprodução

Cantora lançou música cheia de indiretas para o ex-marido após traição.

”É muito difícil falar sobre a separação, ainda mais que é a primeira vez que falo sobre isso em uma entrevista. É difícil falar porque eu ainda passo por ela. E porque estou sob os olhos do público e porque é uma separação incomum. Tem sido difícil não só para mim, mas para as crianças também. Extremamente difícil. Há paparazzi acampados na porta da minha casa 24h por dia”, declarou a cantora na época.

A onda de boatos ganhou ainda mais força com as letras das músicas da estrela colombiana, que expôs o comportamento e as traições do ex-marido em suas canções.

Sandy comemora participação em show do Coldplay: "Zerei a vida".

Em seu quarto show na capital paulista, a banda Coldplay convidou a cantora Sandy para a apresentação da última terça-feira, 14. Com o seu hit Quando Você Passa, também conhecido como Turu Turu, a artista brasileira cantou no palco enquanto o vocalista, Chris Martin, acompanhava no piano.

A cantora é a segunda convidada brasileira a dividir o palco com banda britânica no Estádio do Morumbi. Antes dela, nas últimas três apresentações, Seu Jorge foi o escolhido.

Além da própria música, Sandy, que se diz fã do grupo, soltou a voz com Magic, sucesso da banda, e dividiu o microfone com o vocalista na ocasião. Em seu perfil no Instagram, Sandy publicou uma foto em seu story com o texto ”Mãe, cantei com o Coldplay. Zerei a vida!”

Diversos internautas comentaram e elogiaram a participação inusitada da cantora no show. O assunto, inclusive, esteve entre mais comentados da madrugada desta quarta-feira (15), no Twitter.

Reprodução

Cantora subiu ao palco ao lado de Chris Martin para duas músicas.

Primeiro show

O Coldplay chamou Seu Jorge e tocou com o brasileiro a música ”Amiga da milha mulher”, na sexta-feira (10), no estádio do Morumbi, em São Paulo. Esta foi a primeira da série de 11 apresentações da banda inglesa no Brasil teve os 72,5 mil ingressos esgotados.

Seu Jorge foi chamado de surpresa na parte final do show, com a banda em um pequeno palco no meio do público. Ele foi bem recebido pelos fãs. A banda acompanhou o samba e, no final, o vocalista Chris Martin até arriscou cantar uma parte do refrão, antes do solo de flauta de Seu Jorge.

A segunda surpresa da noite foi quando eles chamaram uma fã brasileira, Anália, para cantar junto com Chris Martin ao piano. Eles cantaram ”Let somebody go”, de 2021, originalmente um dueto com Selena Gomez. A brasileira foi muito aplaudida.

Quem achou o show do Coldplay no Rock in Rio 2022 impressionante vai considerar a turnê solo que aterrissou no Brasil coisa de outro mundo. O show com temas cósmicos é baseado no álbum ”Music of the Spheres”.

As 72,5 mil pulseiras coloridas entregues a cada fã, que piscam em sincronia, e todos os outros apetrechos tecnológicos e pirotécnicos fizeram o festival do ano passado parecer só um teste.

Por sorte, a chuva que caiu durante todo o dia em São Paulo virou só uma garoa em parte da noite - ao contrário do temporal no Rio.

Os elementos mais impressionantes do show - um palco sem teto, com telões arredondados e desenhos feitos pelas pulseiras nas cadeiras e na plateia - não podem ser reproduzidas em um festival.

Parece um parque de diversões de última geração com os temas amor e sustentabilidade. O show começa com fãs no palco chamando um vídeo de apresentação das medidas sustentáveis da turnê, como a cozinha dos bastidores usar óleo reciclado.

Chris Martin começou o show com um discurso em português, notando os enormes engarrafamentos para chegar ao estádio: ”Obrigado pelo esforço de estar aqui hoje mesmo com a chuva o trânsito e todos os outros problemas. Gratidão”, disse o vocalista, que mais tarde pediu desculpas por não falar bem português.

De biquíni, Gisele Bündchen é clicada com instrutor de jiu-jítsu apontado como seu novo affair.

Gisele Bündchen, de 42 anos de idade, foi fotografada na Costa Rica passeando ao lado do instrutor de jiu-jítsu, Joaquim Valente, de 34 anos. O professor foi recentemente apontado como o novo affair da supermodelo após a separação de Tom Brady, de 45 anos.

Nas imagens, os dois aparecem andando lado a lado e acompanhados de um amigo. É a terceira vez que Gisele e Valente viajaram para a Costa Rica em quatro meses. Eles foram vistos pela primeira vez no país em novembro, jantando com os dois filhos de Gisele.

Na época, os amigos da supermodelo explicaram ao site TMZ que os filhos dela com Tom Brady, Benjamin, de 12 anos, e Vivian Lake, de 9, recebem educação em casa e possuem um time que viaja com eles para garantir que eles estejam recebendo a educação apropriada. Valente seria então parte deste time, focando na educação física das crianças.

Uma fonte próxima de Gisele também explicou à revista People que os dois são apenas amigos e possuem contato profissional. ”Ele e seus dois irmãos são os professores de artes marciais das crianças. Eles não estão namorando”, pontuou.

Reprodução

É a terceira vez que Gisele e Valente viajaram para a Costa Rica em quatro meses.

Vale lembrar que a modelo já foi vista treinando junto do instrutor no dia 18 de janeiro deste ano. Os dois foram vistos correndo juntos pelo local, aproveitando o dia ensolarado.

Quem é Joaquim Valente?

Lutador de jiu-jítsu, Joaquim Valente, de 34 anos de idade, é professor de Gisele em Miami, nos Estados Unidos. O rapaz é amigo de Kyra Gracie e pratica a modalidade criada pela família da lutadora.

No Instagram, Joaquim é seguido por quase 10 mil pessoas e seu perfil é privado. Entre os famosos que o seguem também estão Yasmin Brunet, Diego Gasques, além de Gisele.

Brasileiro, ele fez faculdade de criminologia na Universidade de Barry e se mudou para Miami em 2007. A academia da família de Valente, criada com os irmãos, Gui Valente e Pedro Valente, é uma referência do esporte nos Estados Unidos. Os dois se conheceram depois que Gisele se mudou para a Flórida em 2020, quando Brady foi contratado pelo Tampa Bay Buccaneers.

O que está acontecendo após o divórcio

Segundo a revista People, uma fonte próxima da modelo contou que ela está reformulando a sua nova fase da vida enquanto passa um tempo na Costa Rica. A top também está ativa e com agenda de trabalho lotada.

”Ela sente uma sensação de renovação com energia recém-descoberta e uma perspectiva futura feliz. Sua vida estava em fluxo por tanto tempo e agora está mais estável. Ela está otimista e com a agenda lotada de compromissos da sua carreira nos próximos meses. Gisele está ocupada tomando decisões e se sente feliz e mais resolvida do que há muito tempo”, disse a fonte.

A dieta que fez a jornalista e ex-deputada Joice Hasselmann perder 22 quilos.

Há três anos, a jornalista e ex-deputada federal Joice Hasselmann, hoje com 45 anos, decidiu mudar. Em um post no Instagram ela conta que se "sentia incompleta, culpada, triste comigo" e que não se reconhecia ao se olhar no espelho. "O estresse, a depressão, o descontentamento com o que eu estava vivendo me fizeram engordar 20kg. O peso extra era no corpo e na alma porque a culpa de não me cuidar também me castigava", relatou na rede social.

Em março de 2020, após uma hemorragia, Joice foi submetida a uma histerectomia – a extração total do útero. Ao ouvir os barulhos dos aparelhos da UTI, resolveu cuidar melhor de sua saúde. Para mudar o que via por fora e o que sentia por dentro ela decidiu apostar em uma reeducação alimentar e, para isso funcionar, voltou a preparar sua própria comida, optando por alimentos mais saudáveis.

Reprodução

Joice retirou refrigerante, suco de caixinha, açúcar e frituras do cardápio.

Ela aproveitou então o pós-operatório para implementar uma dieta drástica. Por 40 dias, ela só tomou caldos brodos, feitos com ossos e cartilagens de animais como boi e frango cozidos em água por longos períodos.

Passada a primeira etapa, ela passou a ingerir legumes, verduras, proteínas e frutas. Aos poucos, foi também incluindo grãos à dieta. Ela monta um cardápio semanal e prepara marmitas para conseguir se manter saudável ao longo da semana. Essa organização foi fundamental para ela seguir a dieta enquanto ainda trabalhava como deputada.

Joice conta que come de três em três horas, evitando assim, longos períodos de jejum. De seu cardápio ela retirou refrigerante, suco de caixinha, açúcar e frituras. Oleaginosas, queijo branco, barras de proteína e iogurte com granola são opções de lanche nos intervalos entre as grandes refeições.

Em busca de uma alimentação mais saudável, ela passou a usar menos sal. Em contrapartida, usa e abusa de temperos naturais. Em vídeos de suas redes sociais, ela mostra seu cultivo de sálvia, tomilho e manjericão.

Aliada à mudança alimentar, Joice Hasselmann também voltou a praticar atividades físicas. "Comecei a me dedicar a uma vida saudável, voltei a cozinhar comida de verdade para mim, fiz uma dieta possível e gostosa e assim consegui 'entrar nos eixos'. Em 1 ano e dois meses perdi 22kg, fiquei com o semblante mais leve, o sorriso fácil reapareceu e voltei a me reconhecer. Eu gostava do que eu via por dentro e por fora", escreveu a ex-parlamentar no Instagram.